# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

**Sábado** 1 de OUTUBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47100
estadão.com.br


## Fim de semana

VALERIA GONÇALVEZ / ESTADÃO

**Bem-Estar** __D4 e D5

### Veganos convictos

Não é só abandonar proteína animal. Mudança reflete um estilo de vida

**Futebol** __A30

### São Paulo em nova final internacional

Time disputa o título da Sul-Americana

**E&N** __B8

### 'Sextar' aumenta o engajamento

Produtividade cresce com sexta-feira curta

**Eleições 2022** | **Na véspera da votação** __ A6

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

**Camelô vende toalhas com estampas de Lula e Bolsonaro em Brasília; os dois principais candidatos farão campanha hoje nas ruas de SP**

# Presidenciáveis buscam no Sudeste votos e êxito eleitoral

__ *Principais candidatos investiram na região mais populosa do País*

Com 66,7 milhões de eleitores, o Sudeste foi o foco principal dos quatro principais presidenciáveis na atual campanha. De cada dez dias de setembro, seis foram dedicados por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) à campanha em SP, MG e RJ. Apenas no dia 16 não houve aparição pública de candidatos na região. Atos de Lula e Bolsonaro, tomados como cartada final das campanhas, serão realizados hoje na capital paulista, ao lado de seus candidatos ao governo estadual. Lula fará caminhada com Fernando Haddad (PT). Bolsonaro confirmou presença em uma motociata com Tarcísio de Freitas (Republicanos). De acordo com a *Média Estadão Dados*, Lula tem 40% das intenções de voto no Sudeste e Bolsonaro, 36%.

**Bolsonaro tenta reverter liderança de Lula no Rio**

**Estado é estratégico para candidato. Ele investiu na agenda de costumes e eventos.** __A15

**Distância de auditoria** __A7
Cúpula do Exército indica que não contestará apuração

**Tribunal Superior Eleitoral** __A10
Ministros dizem que Bolsonaro quer tumultuar a eleição

**Religião e política** __A18
'Orientação divina' e pastores definem voto de evangélicas

**A Guerra de Putin** __ A24

### Rússia anexa 15% da Ucrânia, renova ameaça atômica e é alvo de sanções

REGIÕES ANEXADAS
CONTROLE RUSSO
CONTRAOFENSIVA UCRANIANA
REFERENDOS DE INDEPENDÊNCIA
UCRÂNIA
PROVÍNCIA DE LUHANSK
PROVÍNCIA DE KHERSON
PROVÍNCIA DE DONETSK
PROVÍNCIA DE ZAPORIZHZIA
CRIMEIA ANEXADA EM 2014
RÚSSIA
FONTE: GHAPHIC NEWS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

EUA aplicam retaliação econômica e devem ser seguidos pela União Europeia. Ucrânia quer apressar entrada na Otan.

**Liberdade de imprensa** __A14

### Regulação da mídia é tema recorrente nos discursos de campanha de Lula

Petista citou marco regulatório, "melhor direito de resposta" e plenárias para a sociedade dizer "como tem de ser feito".

**E&N Trabalho** __B4
Desemprego cai para 8,9%, o menor índice em sete anos

**C2 'O Amor das Três Laranjas'** __C1
Ópera traz fábula, sátira, absurdo e cultura popular



**Notas e Informações** __A3
Debate reflete a miséria da campanha

**João Gabriel de Lima** __A15
**A luta por ideias na democracia**

**Fareed Zakaria** __A25
**A lição de Itália e Suécia para Biden**

**Fernando Reinach** __A27
**Progresso na criação de um ser vivo**



**Tempo em SP**
14° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

# Coluna do Estadão

## Chance de vitória de Lula faz PP e União Brasil negociarem possível fusão

**PP e União Brasil abriram negociação para uma possível fusão das duas legendas, com vistas a sobreviver em um cenário em que ambas podem ser relegadas à oposição, em caso de vitória de Lula (PT). As conversas aceleraram com a perspectiva de que o petista pode encerrar a contenda no domingo. Juntos, os partidos somariam, no mínimo, 106 deputados, segundo projeção do Diap, e se tornariam os maiores da Câmara. Pelo lado do PP, a fusão abre a possibilidade de a sigla manter Arthur Lira na presidência da Câmara – o posto é prioridade para o partido. Já para o União Brasil, o ganho seria de Luciano Bivar (PE), presidente da sigla que periga não se eleger e pode perder o comando para nomes que emergirão fortes da eleição.**

• **CÁLCULOS.** Sem a fusão, Bivar fica vulnerável a adversários que conquistou no seu partido por secar recursos na campanha – Mendonça Filho (PE) chegou a ameaçar processá-lo para receber. Ao negociar a sociedade, por outro lado, ele assegura controle de parte da nova legenda.

• **VARIÁVEIS.** A negociação foi confirmada por caciques de ambas as siglas, mas depende do resultado das urnas. Caso Jair Bolsonaro (PL) vença, aliados de Ciro Nogueira, presidente do PP, avaliam que o interesse dele no acordo diminui, já que o PP terá prestígio em eventual segundo mandato.

• **TIMING.** Outro fator é a eleição de figuras como ACM Neto (BA), Ronaldo Caiado (GO) e Rodrigo Garcia (SP), que embora do PSDB tem o apoio do União. Se eleitos, eles teriam voz nesse acordo. Por isso, não se espera avanço da eventual fusão antes do 2.º turno.

• **PALANQUE.** Não é novidade que o presidente **Jair Bolsonaro** enfrenta dificuldades no Nordeste, mas a situação pode cobrar seu preço caso a eleição vá para o 2.º turno. Dos 9 Estados, Bolsonaro tem aliados com chance de vencer ou ir ao 2.º turno em apenas 3 – PE, AL e CE. Em SE, Valmir Francisquinho (PL) teve a candidatura barrada pelo TRE na última semana. Cabe recurso.

• **MEIO-AMIGOS.** No CE, Capitão Wagner (União) preferiu manter distância, assim como Silvio Mendes (União) no PI. Em AL, apesar de Rodrigo Cunha (União) ter o apoio de Arthur Lira, o candidato oficial de Bolsonaro é Fernando Collor (PTB), que derrapa nas pesquisas.

• **PASSADO.** Aliados de Cunha veem poucas chances de ele se somar a Bolsonaro em razão de um caso familiar: Bolsonaro defendeu o mandato do deputado acusado de ser o mandante da morte da mãe dele, Ceci Cunha.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*

**Jair Bolsonaro,** presidente da República (PL)

• **TORCIDA.** Apesar da leitura de que Lula se descontrolou no debate contra Padre Kelmon (PTB), petistas avaliam que não se desfez o clima pré-eleitoral que sugere a ascensão dele captada nas pesquisas. Levantamento qualitativo do PT, feito com o programa no ar, indica que Lula e Simone Tebet (MDB) ganharam eleitores.

• **FORA DO AR.** O site do PV está fora do ar desde as 9h30 desta sexta (30) após sofre um ataque hacker. Os técnicos da legenda dizem ter decidido retirar o endereço eletrônico do ar até que a ofensiva seja interrompida.

### PRONTO, FALEI!

**Rafael Cortez**
Cientista político

*"Uma das incertezas dessa eleição é se Bolsonaro, em caso de derrota, terá a disposição de articular a oposição. É mais difícil manter a coesão sem recursos de governo."*

### CLICK

REPRODUÇÃO

**Hamilton Mourão**
(Republicanos-RS)
Vice-presidente da República

*O atual vice de Jair Bolsonaro fez campanha no RS ao lado de Braga Netto, que o sucedeu na chapa do presidente na tentativa de reeleição.*

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875



## NOTAS E INFORMAÇÕES

# Debate reflete a miséria da campanha

EX-LIBRIS
O ESTADO DE S. PAULO

***Truculência bolsonarista, que incluiu a exumação de suspeitas infundadas sobre envolvimento de Lula no caso Celso Daniel, monopoliza último debate, em que quase não se discutiu o País***

O presidente Jair Bolsonaro usou o debate entre os candidatos a presidente na TV Globo, na noite de anteontem, para levantar suspeitas de que seu principal oponente, o ex-presidente Lula da Silva, foi o "mentor intelectual" do sequestro e assassinato do petista Celso Daniel, ex-prefeito de Santo André (SP), em 2002. Disse mais: que, segundo essa versão fantasiosa, Lula pagou "milhões" para que não fosse envolvido nas investigações.

Trata-se de gravíssima acusação, que não encontra qualquer respaldo no resultado das investigações da polícia – que, como se sabe, concluíram que se tratou de crime comum. Recentemente, o Tribunal Superior Eleitoral determinou que a campanha bolsonarista retirasse do ar um site que disseminava mentiras sobre o suposto envolvimento de Lula no crime. Bolsonaro, no entanto, reviveu o caso para insinuar que Lula mandou matar seu correligionário e amigo para esconder escândalos de corrupção do PT.

A esta altura, o comportamento imoral do atual presidente da República já não deveria surpreender ninguém, mas Bolsonaro, em sua melhor forma, conseguiu se superar. Para isso, contou com a ajuda inestimável de um exótico candidato que se apresenta como "padre" e que só estava ali para lhe servir de escada na tentativa de transformar o debate em briga de rua – situação em que o bolsonarismo joga em casa.

Que fique claro: este jornal não esquece – e muito menos aprova – o modo como os petistas trataram todos os seus oponentes desde a fundação do partido. Quem já foi vítima da máquina de destruição de reputações do PT sabe bem o que é ser acusado leviana e insistentemente do que não fez. Não se trata, portanto, de ter qualquer condescendência com Lula da Silva, mas, se queremos uma democracia saudável, é preciso haver limites – e Bolsonaro, como sempre, os superou.

Em princípio, um debate serve para que candidatos exponham suas ideias e contestem as dos concorrentes. É claro que não se deve esperar um encontro sereno e educado, exatamente porque a política é, por definição, um embate apaixonado de visões divergentes de mundo. Além disso, esses eventos televisivos há muito tempo deixaram de ser meras oportunidades para a exposição de propostas e se transformaram em ocasiões para que os candidatos se desconstruam mutuamente, expondo fragilidades alheias e dando aos erros dos adversários uma dimensão muito maior do que têm na realidade. "Vence" o debate, portanto, aquele que sobreviver à saraivada de críticas e portar-se, tanto quanto possível, como um imperturbável estadista.

Se esse é o parâmetro, Bolsonaro perdeu o debate e o pouco que ainda lhe restava de decoro. Para os bolsonaristas, no entanto, o presidente "venceu", porque inundou o debate com um aluvião de desinformações – em tamanha quantidade que seria humanamente impossível responder uma a uma. Esse foi o método com o qual Bolsonaro venceu a eleição de 2018, ao transformar a realidade numa colagem de mentiras, induzindo o eleitor a acreditar no que não via e a desacreditar do que via. É assim que vicejam os autocratas populistas.

Quem se dispôs a ficar até de madrugada assistindo ao deprimente *pas de deux* entre o presidente da República e o "padre de festa junina", como bem o definiu a candidata Soraya Thronicke, ainda pôde testemunhar o esforço dos candidatos Simone Tebet e Ciro Gomes para discutir algo assemelhado a um programa de governo. Obviamente ninguém se lembra do que eles disseram, porque as atenções do País foram capturadas pela truculência e pela mendacidade de Bolsonaro. Se o presidente esperava reduzir sua imensa rejeição entre os eleitores, resultante em larga medida de sua incapacidade de entender a democracia, a estratégia certamente fracassou.

O "padre" de fancaria foi o menor dos problemas do debate de anteontem. Sua participação, de certa forma, coroou a miséria propositiva desta corrida eleitoral, em especial por parte dos líderes das pesquisas. Resta torcer para que o País possa testemunhar uma campanha mais madura em 2026.●

# Por um Estado eficiente

***Mais decisivas que a questão abstrata do 'tamanho' do Estado são as soluções concretas para que seja mais eficiente, com melhores condições para servidores e serviços para cidadãos***

O Estado brasileiro é grande demais – mas, sobretudo, é ineficiente. O Estado brasileiro gasta muito – mas, sobretudo, gasta mal. As adversativas se prestam a enfatizar que, no debate sobre o Estado que queremos – debate preliminar a quaisquer reformas, sobretudo a tributária e a administrativa –, a questão da quantidade é subsidiária. Crucial é a da qualidade. Há uma clara relação de causalidade: o Estado brasileiro é grande demais *porque* é ineficiente; ele gasta muito *porque* gasta mal. Assim, mais relevante do que solucionar uma disputa abstrata entre o Estado "mínimo" (das teses liberais) ou o Estado "máximo" (das teses socialistas), ou mesmo entre a redução ou o aumento dos gastos ou impostos, é encontrar soluções concretas para que o Estado seja eficiente e gaste bem.

O Poder Constituinte atribuiu ao Estado a satisfação de uma série de necessidades civilizacionais, como saúde ou educação. Mais produtivo que avaliar essa opção com base em algum critério teorético de "certo" ou "errado" é identificar seus ônus e bônus. Na prática, o desafio é minimizar os primeiros e maximizar os últimos. Os cidadãos brasileiros estão menos preocupados se pagam mais ou menos impostos que os de outros países do que com o retorno desses impostos em serviços.

Desde 88, a máquina pública cresceu e seu custo aumentou. Segundo a OCDE, em 10 anos os gastos com o funcionalismo no Brasil aumentaram de 11,3% para 13,3% do PIB. Nos países avançados a média é de 10,4%. Isso não seria necessariamente ruim, se os índices de satisfação com serviços públicos no Brasil não estivessem entre os piores do mundo, principalmente com educação e saúde. A máquina pública não só é ineficiente, mas insustentável. Ou melhor, é insustentável porque é ineficiente: as despesas obrigatórias engessam 98% do Orçamento; a margem para investimentos é espremida; e a pressão sobre a dívida e a carga tributária cresce.

Mais de 30 anos após a Constituição, o Brasil ainda é um dos países mais desiguais do mundo. Há muito a renda per capita parou de se aproximar da dos países desenvolvidos. A produtividade está estagnada há 20 anos e recentemente declinou. Num país em que quase metade da economia está nas mãos do setor público, não há como esperar mais produtividade da economia sem mais produtividade na máquina pública.

"É quase unânime entre especialistas em finanças públicas" – constata uma reportagem do **Estadão** para a série de *15 perguntas ao novo presidente* – "que a raiz do problema não está necessariamente na quantidade de servidores, mas na remuneração inicial oferecida a eles e na forma como se conduz a máquina, repleta de burocracia e entraves para sua modernização e avaliação constantes."

No estudo *A reforma do RH do Governo Federal*, os economistas Arminio Fraga e Ana Carla Abrão e o especialista em Direito Público Carlos Ari Sundfeld divisaram três diretrizes: diminuição do número de carreiras e ampliação de competências; planejamento da força de trabalho como condicionante a contratações, promoções e redistribuição; e avaliação de desempenho acompanhada de uma gestão de competências com progressões, promoções e demissões vinculadas a esse desempenho.

Mecanismos meritocráticos, aliados à racionalização, redução e padronização dos planos de carreira, gerarão ganhos para todos. Com uma máquina pública mais enxuta e eficaz, as desigualdades no serviço público e entre ele e a iniciativa privada diminuiriam; os servidores seriam mais bem recompensados pelo seu trabalho; e o contribuinte seria mais bem servido por seus impostos.

Os ganhos de produtividade, aliados à racionalização dos custos da máquina pública, resultariam não só em serviços melhores e menos onerosos, mas num ambiente de negócios mais propício aos investimentos. Em outras palavras: mais crescimento econômico e mais justiça social, num círculo virtuoso de retroalimentação. Hoje, dá-se o inverso. Já passou da hora de uma reforma do Estado que subverta essa espiral de subdesenvolvimento insustentável em uma trajetória de desenvolvimento sustentável.●

ESPAÇO ABERTO

# Eleições – que prevaleça a vontade do eleitor

Antonio Cláudio Mariz de Oliveira

Não me perguntem o porquê. A verdade é que eu me emociono com eleições. Especialmente no dia da votação, ao participar dela e apreciar a movimentação na zona eleitoral, sinto uma boa e agradável sensação de ser integrante de uma comunidade naquele momento voltada para o bem comum, para o coletivo, para o aperfeiçoamento da sociedade. Vote-se em quem for, todos ali estão imbuídos da ideia de estarem escolhendo o melhor. Mas isso pouco importa; importa, sim, que todos estão em busca do que lhes parece representar a solução ideal para os problemas nacionais.

Fala-se que o voto é a expressão máxima da democracia. É possível que seja. No entanto, na minha avaliação, o voto é a expressão máxima da igualdade. Com efeito, ele nivela e iguala todos. O voto não tem sexo, não distingue cor, não separa religiões, as raças se agregam.

Ademais, o momento da votação é uma expressão maior de liberdade individual. O votar é um ato livre. No isolamento da cabine não há interferência de nenhuma espécie. Poder-se-á dizer que o eleitor está sujeito a influências de naturezas diversas. A propaganda eleitoral, as pressões familiares e sociais, passando pela satisfação de interesses pessoais podem conspurcar a liberdade do eleitor. No entanto, não se esqueça de que todo e qualquer comportamento humano sofre influxos externos. Nossas escolhas e decisões estão subordinadas àquilo que se viu, que se ouviu, que se sentiu. Sem um rol de experiências assimiladas, estaríamos sujeitos à inércia absoluta. No entanto, esses aspectos não retiram a liberdade na hora da opção eleitoral.

Não há como negar que no curso da nossa história as eleições nem sempre refletiram a genuína vontade popular. Houve épocas em que o voto era maculado por uma série de fatores. Expressão que bem reflete as anomalias do processo eleitoral brasileiro em ocasiões determinadas é o "voto de cabresto". Tratava-se do voto preordenado, geralmente orientado por líderes regionais, como coronéis do interior, senhores de engenho, fazendeiros de café, grandes agricultores. Atualmente, é possível que o "voto de cabresto" ainda exista e seja representado pelos chamados cabos eleitorais, que dentro de suas comunidades exercem influência.

> *Quem vencer amanhã assumirá o seu cargo? A grandiosidade do evento da escolha de um novo presidente será conspurcada?*

No entanto, atualmente se pode afirmar ter havido uma conscientização marcante da sociedade brasileira em relação à importância do voto. Especialmente as eleições para cargos majoritários estão espelhando de maneira fiel, o quanto possível, o querer social.

Esta conscientização da importância das eleições para a construção de uma sociedade e de um país onde a democracia e as instituições estejam consolidadas teve início com a redemocratização, na década de 1980, basicamente com a campanha das eleições diretas.

Após o êxito da campanha da anistia, com o retorno de centenas de brasileiros que haviam sido obrigados a sair da Pátria, a reconstrução da democracia estava exigindo que o povo escolhesse os seus representantes. Um extraordinário movimento empolgou a sociedade brasileira, que saiu às ruas clamando por eleições diretas. O brasileiro queria eleger o presidente da República por meio do voto direto. No entanto, o empenho nacional naquele momento foi em vão, pois o Congresso Nacional não acolheu a mudança constitucional desejada.

Muito bem, transcorridos 40 anos após as primeiras eleições diretas, que foram para governadores, em 1982, e 33 anos após a primeira para presidente da República, em 1989 – ambas nos estertores e depois do período ditatorial de 20 anos –, vamos amanhã eleger senadores, deputados federais e estaduais, governadores e o presidente da República.

Expor o clima que cerca o atual pleito eleitoral seria perda de tempo. Outros e muitos outros com mais brilho já o retrataram. Permito-me, no entanto, realçar um aspecto destas eleições que com certeza está sendo alvo das preocupações de todos os observadores atentos do quadro político e que poderá turvar a grandiosidade da disputa eleitoral.

Em todos os pleitos anteriores, as dúvidas que nos assaltavam diziam respeito ao resultado das disputas. Não se sabia quem ganharia. A incerteza girava em torno desse aspecto. Atualmente – na verdade há algum tempo –, estamos navegando num mar de dúvidas, especulações, inseguranças, porque o timoneiro do barco Brasil o coloca a navegar em águas turvas e revoltas.

Pergunta-se: haverá eleições e quem as vencer assumirá o seu cargo? A grandiosidade do evento da escolha de um novo presidente será conspurcada?

Hoje, acho que se pode responder: sim, haverá eleições. No entanto, no que tange à outra questão, a resposta já não é categórica. É claro que o candidato que já está no comando da Nação permanecerá no poder, caso vença as eleições.

A questão é, e se vencer o outro candidato? Bem, se vencer o outro, será o povo – e só ele – que, com calma, tranquilidade, de forma pacífica, mas com firmeza e obstinação, fará prevalecer o resultado do pleito, e a ele deverão se curvar todos os segmentos e as instituições da Pátria, sem exceção, para que prevaleça a soberana vontade popular. ●

ADVOGADO

## FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

### Eleições 2022

**Debate TV Globo**

O que se viu na quinta-feira no debate entre os presidenciáveis foi um espetáculo grotesco de incivilidade e desprezo aos problemas nacionais. Deu vergonha de ser brasileiro. Os candidatos protagonizaram um circo em que o palhaço somos nós, pagadores de impostos e eleitores. Ninguém se prestou a discutir os relevantes temas que afligem os brasileiros – que estão pouco se importando com esquerda ou direita, mas, sim, preocupados com o desemprego, a fome e a bandidagem. De um lado, figuras folclóricas, desconhecidas do grande público, que não articulam uma frase sem tripudiar da gramática e ofender a inteligência do brasileiro. E, de outro, os velhos políticos de sempre, disputando quem é menos ladrão, menos corrupto e menos mentiroso.

**Arnaldo Luiz Correa**
arnaldocorrea@hotmail.com
Santos

**Triste**

Que triste para a Nação: nós, eleitores que nos dispusemos a conhecer os planos dos candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de votos para a Presidência da República, escutamos deles só pedidos de "direito de resposta" no debate na TV Globo. Diante desta polarização nefasta, sinto-me um cidadão de quinta categoria, apesar de termos outras alternativas que nos foram apresentadas, mas não são levadas a sério, postergando o reerguimento do País para 2026. Quem viver, talvez, verá.

**Marcos Martins Aquino**
marcosmartinsaquino@hotmail.com
São Paulo

**Serventia**

Na minha opinião, o debate na TV Globo serviu para que os indecisos continuem indecisos e para que nada mude na escolha daqueles que já haviam decidido seu voto.

**Virgílio Melhado Passoni**
mmpassoni@gmail.com
Jandaia do Sul (PR)

**Voto útil para o Brasil**

O que se viu no último debate presidencial foram: dois piadistas, dois extremistas ideológicos e três candidatos sérios com efetivos programas de governo. Escolher entre Simone Tebet, Ciro Gomes e Felipe D'Avila seria votar com inteligência e patriotismo. Isso, sim, o verdadeiro voto útil para o Brasil.

**Nilson Otávio de Oliveira**
noo@uol.com.br
São Paulo

**Sonho**

Esta noite tive um sonho: a sociedade brasileira havia acordado e Ciro Gomes e Simone Tebet estavam disputando o 2.º turno.

**Fabio Duarte de Araujo**
fabionyube2830@gmail.com
São Paulo

**Malandragem**

Voto útil no 1.º turno? Onde já se viu? O pessoal de Lula está pregando voto útil por quê? Medo de perder no 2.º turno? As pesquisas o favorecem. Portanto, é pura malandragem. Vote no candidato que você escolher, há um monte deles. Algum deve se afinar mais com os seus princípios, mas não desperdice o seu voto. No mínimo, a sua referência será útil nas próximas eleições.

**Fernando Procópio de A. Ferraz**
fernando@procopioferraz.com.br
São Paulo

**O inocente útil**

Em 2018, antes do atentado em Juiz de Fora, havia espaço para votos conscientes. O cenário mudou quando o capitão encontrou espaço para estabelecer o famoso "nós contra eles". Agora, com as mesmas ladainhas, o presidente continua trancando a porta do bom senso. No fim desta história, os inocentes conquistados ficarão viúvos do aloprado e terão de engolir o sapo barbudo. Caíram no famoso conto do vigário: o voto do ódio.

**Helena Rodarte Costa Valente**
helenacv@uol.com.br
Rio de Janeiro

**Coisa de maluco**

Realmente, o Brasil não é para amadores. Você é dono de uma empresa, demite um diretor por roubo e admite um outro que arruma encrenca com clientes, fornecedores e empregados, transformando sua empresa num caos. Então, você readmite o diretor que o roubou, sem ao menos cogitar de contratar um terceiro. Parece piada, mas é o que estamos vendo nesta eleição. Bolsonaro só existe graças ao antipetismo e ao mal que Lula e sua quadrilha fizeram ao País; e agora Bolsonaro consegue ressuscitar Lula. É coisa de maluco. Lula e Bolsonaro são iguais na essência, são personalistas e autoritários. Tentaram solapar nossas instituições – um de forma direta e grotesca e o outro, de modo sutil, dando uma aparência legal à instituição da censura (o controle social da mídia) –, além de ambos comprarem o Congresso, com o mensalão e com o orçamento secreto. O que muda é o sentido do vetor. Pobre Brasil!

**Hélio Araújo Cardoso**
hacardoso@uol.com.br
São Carlos

ESPAÇO ABERTO

# Política laica

Marcelo de Azevedo Granato

O início da campanha para a Presidência da República dava a impressão de que vivíamos uma guerra santa. Por exemplo: em agosto, reportagem do **Estadão** mostrou que pastores usavam suas redes sociais para referendar discursos e pautas do presidente Jair Bolsonaro. Com cerca de 50 milhões de seguidores, as redes desses religiosos ajudavam a multiplicar os bordões do bolsonarismo, como "Deus, Pátria, família e liberdade", "nossa bandeira jamais será vermelha", além de convocar para os atos de 7 de setembro realizados em apoio ao presidente.

Para o pastor André Valadão, mencionado na reportagem, "2022 é um ano de guerra". Num culto com Valadão, da Igreja Batista Lagoinha, a primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou que o Planalto era "consagrado a demônios".

Escaldado pela perda de intenções de voto no segmento evangélico, Lula suspendeu suas declarações em favor do Estado laico para responder que, "se tem alguém que é possuído pelo demônio, é esse Bolsonaro". A campanha do petista foi além e cunhou o bordão "Bolsonaro usa Deus, Deus usa Lula".

Em setembro, pesquisa do Datafolha mostrou que, para 56% dos eleitores, política e valores religiosos devem andar juntos. No mesmo mês, em artigo no jornal *Folha de S.Paulo*, o antropólogo Juliano Spyer, criador do Observatório Evangélico, reportou diversas manifestações de líderes evangélicos contra Lula e/ou a esquerda. No interior do Paraná, por exemplo, um pastor da Igreja Presbiteriana Renovada afirmou que, "se tiver algum petista aqui, em nome de Jesus Cristo, sai de dez em dez para não tumultuar". Estranho: uma "casa de Deus" seletiva. Mas o mesmo pastor ainda foi além: "Jesus é da direita".

No interior do Tocantins, ainda conforme Spyer, foram estas as palavras de um pastor da Assembleia de Deus: "Deus falou pra mim: '(...) Se eles entregarem a nação brasileira na mão da esquerda, o portão (*do inferno*) vai se abrir'". Em missa celebrada em 6 de setembro na paróquia São Miguel Arcanjo, em Brasília, Bolsonaro disse: "Peço a Ele que o nosso povo não experimente as dores do comunismo e, então, rezo o *Pai Nosso*".

Diante de manifestações como essas, é preciso dizer, primeiro, que os problemas do País passam longe do perigo de ter o Palácio do Planalto consagrado a demônios ou ao comunismo (duas coisas que, salvo melhor juízo, não existem fora de Cuba e da Record). Fome, inflação, desamparo social são desafios muito mais relevantes e complexos para o próximo presidente, e o encaminhamento desses desafios supõe escolhas difíceis, que dependem de racionalidade e debate, planejamento e execução. Ou seja, nada que ver com questões espirituais de sentido único e validade absoluta para seus aderentes.

> *O encaminhamento dos problemas do País não depende de questões espirituais de sentido único e validade absoluta para seus aderentes*

Aliás, mesmo relevantes questões de dimensão religiosa dependem da lógica democrática para se consolidar socialmente. Tome-se o caso do aborto. Não será com a afirmação de princípios inegociáveis (direito à vida do feto x direito da mulher ao seu corpo) que o tema poderá encontrar consenso ou pacificação na sociedade. Para isso, é necessária a consideração tanto da dimensão religiosa/moral quanto da realidade da prática no País, suas causas e implicações individuais e coletivas. E é tarefa típica da política, não da religião, buscar a maior acomodação possível das posições em conflito.

Afinal, somos um Estado laico, que não adota ou apoia uma confissão religiosa, mas cultiva a diversidade de opiniões, crenças e opções presentes na sociedade. Por isso, os grupos religiosos têm voz na sociedade, mas ela não pode ter por voz os preceitos de uma religião. É o que resulta do artigo 19 da Constituição federal, que veda à União, aos Estados, ao Distrito Federal e municípios não só "estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento", mas também "manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança", ressalvada a colaboração de interesse público "na forma da lei".

Um Estado laico reclama uma política laica, que recusa dogmatismos e foca a solução de problemas concretos (não espirituais). A vida política numa sociedade democrática gira em torno de interesses mais ou menos conciliáveis (não absolutos).

Com isso, não se nega a importância da religião na vida, na visão de mundo ou na opinião das pessoas. A própria Constituição reconhece essa importância. O ponto é que a dimensão religiosa ou os valores em geral pertencem à consciência de cada um; têm natureza eminentemente pessoal. É por isso que, na lógica democrática, os valores são respeitados, não combatidos. Combatem-se os interesses. Na democracia, pode-se impor a uma minoria o sacrifício de seus interesses, mas nunca a renúncia dos seus valores.

Além disso, a consequência de uma concepção teológica (de sentido único, intransigente) na política "não é a elevação dos interesses, mas a degradação dos princípios. Todos lutam pelos próprios interesses e levantam a bandeira dos princípios. Todos discutem a respeito de princípios e trabalham pelos próprios interesses" (Norberto Bobbio, *Entre duas repúblicas*). ●

DOUTOR EM DIREITO PELA USP E PELA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO, INTEGRANTE DO INSTITUTO NORBERTO BOBBIO, É PROFESSOR DA FADI E FACAMP

TEMA DO DIA

Centro de Comunicação Social do Exército/CCOMSEx

Eleições 2022

## Alto-Comando do Exército diz que 'quem ganhar leva' a Presidência

Auditoria paralela dos militares não deve entrar na seara de atestar ou reprovar eleições; ao final do pleito, ainda no domingo, os oficiais devem emitir um documento com achados da fiscalização assinado pelo ministro da Defesa.

7.153 Interações

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A civilidade, a inteligência e, sobretudo, a paz precisam ser resgatadas! Ninguém aguenta mais tanta mediocridade!"
MARTA MURBACH

● "Parabéns ao Exército! Ter tranquilidade é essencial para a população brasileira!"
VERA ANDRADE

● "Ninguém vai querer se aventurar em prol da incerteza."
ERIC VIDAL

● "Perfeito! O papel dos militares não é a auditoria das eleições. E sim a segurança."
FABRÍCIO PAIVA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MÁRCIO SANTOS/DIVULGAÇÃO

**Paladar**
Restaurantes em SP para quem é fã de Harry Potter. ●
www.estadao.com.br/e/harrypotter

**Bem-estar**
Piolhos também podem acometer adultos; entenda. ●
www.estadao.com.br/e/piolho

**Média Estadão Dados**
Agregador calcula cenário eleitoral mais provável. ●
www.estadao.com.br/e/mediaestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

**Eleições 2022** | Sucessão presidencial

# Sudeste vira fator central na eleição com candidatos na região em 6 de cada 10 dias

*Postulantes preparam atos finais em São Paulo, com caminhada de Lula na Paulista e motociata de Bolsonaro, e apostam em virar votos do volumoso eleitorado da região*

**HISTÓRICO**

**Como os Estados do Sudeste votaram no primeiro turno das eleições presidenciais**

EM PORCENTAGEM

| Ano | Candidatos | SP | RJ | MG | ES | BR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1994 | FHC (PSDB) | 55,7 | 47,2 | 64,8 | 60,0 | 55,2 |
| 1994 | LULA (PT) | 27,0 | 25,7 | 21,9 | 27,9 | 40,0 |
| 1998 | FHC (PSDB) | 59,9 | 42,3 | 55,7 | 64,7 | 53,1 |
| 1998 | LULA (PT) | 28,8 | 42,3 | 28,0 | 20,9 | 31,7 |
| 2002 | SERRA (PSDB) | 28,5 | 8,8 | 22,8 | 20,8 | 23,2 |
| 2002 | LULA (PT) | 46,1 | 40,2* | 53,0 | 44,5 | 46,4 |
| 2006 | ALCKMIN (PSDB) | 54,2 | 28,9 | 40,6 | 33,4 | 41,6 |
| 2006 | LULA (PT) | 36,8 | 49,2 | 50,8 | 51,8 | 48,6 |
| 2010 | SERRA (PSDB) | 40,6 | 31,5 | 30,8 | 27,1 | 32,6 |
| 2010 | DILMA (PT) | 37,3 | 43,8 | 47,0 | 32,1** | 46,9 |
| 2014 | AÉCIO (PSDB) | 44,2 | 26,9 | 39,8 | 28,1 | 33,5 |
| 2014 | DILMA (PT) | 25,8 | 35,6 | 43,2 | 29,6*** | 41,6 |
| 2018 | BOLSONARO (PSDB) | 53,0 | 59,8 | 48,3 | 48,9 | 46,0 |
| 2018 | HADDAD (PT) | 16,4 | 14,7**** | 27,6 | 25,0 | 29,3 |

*GAROTINHO 2002 RJ: 42.18%: **MARINA 2010 ES: 39.44%: ***MARINA 2014 ES: 38.23%: ****CIRO 2018 RJ: 15.22%

**FONTE:** TSE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

**MARCELA VILLAR**
**JOÃO SCHELLER**
**GUSTAVO QUEIROZ**
**PEDRO VENCESLAU**

Os quatro candidatos mais bem colocados nas pesquisas priorizaram os esforços no Sudeste para conquistar votos. A região com mais de 66,7 milhões de eleitores, ou 43% do total do País, concentrou as agendas dos postulantes ao Palácio do Planalto nesta campanha. A cada dez dias de setembro, seis foram dedicados principalmente aos Estados de São Paulo, Minas e Rio. Apenas no dia 16, uma sexta-feira, não houve uma aparição pública de candidatos na região.

O Sudeste impõe desafios para os líderes nas pesquisas. O petista Luiz Inácio Lula da Silva tentou ampliar a distância de Jair Bolsonaro (PL) para conquistar um eventual novo mandato já amanhã.

Candidato à reeleição e vitorioso na região em 2018, o atual presidente depende do Sudeste para chegar ao segundo turno, quando precisará de tração, sobretudo em São Paulo. Uma segunda etapa entre Fernando Haddad (PT) e Rodrigo Garcia (PSDB), por exemplo, na disputa pelo Bandeirantes, deixaria o presidente sem palanque.

Já em Minas, a tentativa de levar Alexandre Kalil (PSD) para o segundo turno contra Romeu Zema (Novo) busca manter palanque para Lula caso a eleição presidencial não acabe na primeira etapa. O governador mineiro chegou a arregimentar o antipetismo, mas se afastou e agora tenta manter distância segura de Bolsonaro.

Atos de Lula e Bolsonaro na véspera do pleito, tomados como cartada final das campanhas, serão realizados hoje na capital paulista, ao lado de seus candidatos ao governo de São Paulo. Lula participará de uma caminhada com Haddad na Avenida Paulista, e Bolsonaro confirmou presença em uma motociata com Tarcísio de Freitas (Republicanos), com saída da Praça Campo de Bagatelle, na zona norte.

De acordo com a *Média Estadão Dados*, Lula tem 40% das intenções de voto do eleitorado do Sudeste, ante 36% de Bolsonaro – uma diferença menor do que o cenário nacional, no qual a liderança do petista é de 14 pontos porcentuais.

A ideia da campanha de Bolsonaro de focar os últimos dias no Sudeste, além de dobrar a aposta em Tarcísio, é tirar a diferença necessária e empurrar a disputa para o segundo turno. A avaliação é de que o candidato do PL no Rio, Cláudio Castro, está mais descolado de Bolsonaro, e o nome que disputa o governo de Minas, Carlos Viana (PL), não decolou.

A campanha petista também marcou presença na região na reta final. Segundo o deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP), Lula esteve nos maiores colégios eleitorais para consolidar os votos no Sudeste e "reforçar a possibilidade de ganhar as eleições no primeiro turno". "A nossa grande campanha é para reduzir a abstenção, incentivar as pessoas a votar e despertar a vontade e disposição de votar", disse Padilha.

Ontem, Bolsonaro foi a Poços de Caldas (MG), onde participou de uma motociata. Lula, por sua vez, passou por três Estados – Rio, Bahia e Ceará, ao lado de seus candidatos aos governos locais.

Considerada um termômetro da eleição nacional, a região concentra a maior parcela do eleitorado que elegeu Lula em 2002 e Bolsonaro no último pleito. Há 20 anos, dos mais de 39,5 milhões de votos que o petista recebeu no primeiro turno, 45,9% vieram dos quatro Estados. No caso de Bolsonaro, esse porcentual foi de 48,5% de um total de 49,3 milhões de votos. Apenas em 2006 foi diferente, quando Geraldo Alckmin (PSB) recebeu quase dez pontos porcentuais (39,3% ante 48%) a mais do que Lula no Sudeste mesmo perdendo o pleito nacionalmente.

> ***"Minas Gerais é uma espécie de 'mini-Brasil'. Os que são eleitos lá conseguem dialogar com diferentes 'Brasis'."***
> **Eduardo Grin**
> **Professor da Fundação Getulio Vargas (FGV)**

"Tudo no Sudeste tem tamanho expressivo, os indecisos dessa região, por exemplo, representam mais de 2 milhões de eleitores. Se a maioria apoiar um ou outro candidato, não há como não fazer diferença no cômputo final", afirmou o cientista político Antonio Lavareda, presidente do conselho do instituto Ipespe.

**AGENDA.** A relevância da região se dá pela importância econômica e contingente do eleitorado. "O presidente não precisa ter o apoio do PIB para governar, mas, se tiver, pode, ao menos, dialogar com pessoas do setor", disse o professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) Eduardo Grin. Lula, que é de Pernambuco, radicou-se na região.

Essa força se traduz, sobretudo, na agenda dos quatro presidenciáveis que lideram as intenções de voto. O petista, que montou a própria base da campanha em São Paulo, fez aparições públicas ao menos 21 vezes ao longo de setembro na região, descontados os dias em que esteve na capital paulista para reuniões de alinhamento.

Já Bolsonaro viajou menos, passando 14 dias ao Sudeste. Ele correu para recuperar o tempo destinado a viagens internacionais no meio da campanha. Na quarta-feira, promoveu motociata em Santos (SP), onde disse que Lula quer "voltar à cena do crime" e o chamou de "maior ladrão da história do Brasil". Como mostrou o **Estadão**, presidente e apoiadores preparam para hoje – véspera do primeiro turno – uma série de motociatas e carreatas.

Ciro Gomes (PDT), candidato que mais esteve no Sudeste durante a campanha, visitou os Estados 22 vezes. Na segunda-feira, por exemplo, ele escolheu a capital paulista para fazer a leitura do seu "Manifesto à Nação", no comitê central da campanha. Nesse mesmo período, Simone Tebet (MDB) esteve 18 vezes em São Paulo, duas vezes no Rio e outra em Minas.

**FIEL DA BALANÇA.** São Paulo, Minas e Rio costumam funcionar como fiéis da balança nas eleições presidenciais. Minas é visto como referência, já que espelha os resultados das eleições em nível nacional. Desde a República Velha, todos os candidatos que ganharam a disputa em Minas triunfaram no pleito nacional, com exceção de 1950. "Minas é uma espécie de 'mini-Brasil'. Os que são eleitos lá conseguem dialogar com diferentes 'Brasis'", disse Grin.

Já desde a redemocratização, o Rio só não acertou o vencedor do primeiro turno em 1998, quando o PT venceu o PSDB por uma margem mínima de votos no Estado, e em 2002, quando Anthony Garotinho levou 42,18% do eleitorado, ante 40,16% do então candidato Lula. Os paulistas, por sua vez, apostaram nos candidatos do PSDB à Presidência em três eleições seguidas – 2006 (Geraldo Alckmin, atual vice de Lula), 2010 (José Serra) e 2014 (Aécio Neves).

Segundo o cientista político Marcus Ianoni, da Universidade Federal Fluminense (UFF), as candidaturas mais competitivas nos Estados sempre estão enraizadas nos palanques locais. "Nesse sentido, é racional que haja uma interseção entre as eleições presidenciais e estaduais", afirmou. ●

**NA WEB**
Ferramenta interativa: acesse o 'Agregador de Pesquisas do Estadão'
**www.estadao.com.br/**

Eleições 2022 | Militares

# Comando do Exército indica à tropa que não contestará apuração eleitoral

***Na prática, a posição do Alto-Comando pode reduzir o impacto da auditoria das urnas de votação pedida pelo presidente***

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O **Estadão** apurou que em reunião do Alto-Comando do Exército ocorrida no começo de agosto, em Brasília, os generais se colocaram favoráveis ao respeito ao resultado das urnas, minimizando o papel da auditoria sobre o sistema eleitoral da qual alguns militares participam. Segundo relatos colhidos pela reportagem, o colegiado mais influente das Forças Armadas, formado por 16 oficiais-generais e pelo comandante-geral do Exército, indicou que a caserna vai seguir o rito de reconhecer o anúncio do vencedor pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A mensagem começou a ser disseminada na tropa logo depois do encontro.

A última RACE (Reunião do Alto-Comando do Exército) terminou oficialmente com uma nota lacônica. Foram cinco encontros, realizados entre os dias 1 e 5 de agosto. Como de praxe, o comunicado informava apenas que foram discutidos assuntos "de interesse da Força".

O **Estadão** apurou que, enquanto a posição dos generais de respeitar o resultado das urnas se espalhava pelos quartéis do País, os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica começaram a evitar exposição política e a dar sinais de distanciamento da inédita auditoria. O processo vai checar parcialmente a soma dos votos no domingo e monitorar testes de funcionamento das urnas eletrônicas. A fiscalização foi um pedido do presidente Jair Bolsonaro.

A posição do Alto-Comando do Exército pode reduzir o impacto da auditoria das urnas de votação. Fontes militares com conhecimento do assunto disseram que o documento com o resultado dessa auditoria não vai adentrar na seara de atestar ou reprovar a confiança das eleições. O texto deve se restringir a reportar o trabalho de fiscalização nas duas últimas fases: os testes de integridade das urnas e a checagem amostral do somatório por meio de boletins de votação.

Diante dos indicativos de que Bolsonaro questionará o resultado da Corte, militares afirmam que o presidente terá de fazê-lo por meios legais e jurídicos de sua campanha. Segundo um general, mesmo na caserna a impressão é de que a contestação de Bolsonaro se esgotaria e seria infrutífera, por causa do respaldo que o TSE tende a receber de órgãos externos.

**ROTEIRO.** A auditoria será centralizada em uma sala do Ministério da Defesa. O roteiro traçado é emitir, na noite de domingo, um documento contendo os achados técnicos. Os militares vão monitorar 641 urnas. Esse modelo é um "projeto-piloto" adotado pelo TSE por pressão dos militares.

A pasta pretende concluir o trabalho em quatro horas e enviar, por volta das 21 h, a auditoria ao TSE. O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, que assinará o relatório, informará Bolsonaro sobre o conteúdo. Uma ressalva feita pelos oficias é de que um sistema informatizado nunca é 100% blindado e precisa sempre de aprimoramento. O presidente Jair Bolsonaro explora a informação politicamente, dizendo que o risco de fraude é "quase zero, mas não é zero".●

### Exército diz que é 'fake news'; Bolsonaro fala em lealdade das Forças

**Em nota, o Comando do Exército classificou de "fake news" a informação de que a cúpula da Força Terrestre tratou de "assuntos de natureza político-partidária" em sua reunião. O texto, publicado no site do Exército, manifesta "total repúdio ao conteúdo" da reportagem do Estadão.**

**"Na reunião do Alto-Comando do Exército não foram tratados assuntos de natureza político-partidária. Os dados são inverídicos e tendenciosos", afirmou.**

**O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem, em live nas redes sociais, que as Forças lhe devem lealdade. "A matéria afirma que o 'Alto-Comando diz que quem ganhar leva a Presidência e se afasta de auditoria de votos'. Mentira", disse Bolsonaro. "Existe uma coisa que a imprensa não sabe, chama-se lealdade."●**

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

# Ministros do TSE afirmam que campanha de Bolsonaro tumultua eleição

*Corregedor-geral diz que relatório do PL quer 'desacreditar' a Corte; Lewandowski fala que Bolsonaro quer 'criar fato político'*

BRASÍLIA
SÃO PAULO
RIO

Ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) criticaram ontem a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro e seu partido, o PL, por ações que, na visão deles, contribuem para tumultuar o processo eleitoral. Ao rejeitar a tese de que a direção do PL não teve participação na elaboração do relatório em que a legenda questiona a credibilidade do processo eletrônico de votação, o corregedor-geral do TSE, Benedito Gonçalves, classificou o documento como um "esforço de apresentar um quadro especulativo de descrédito institucional da Justiça Eleitoral, às vésperas do primeiro turno".

A manifestação de Gonçalves ocorre um dia após o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, ter enviado ofício ao TSE atribuindo ao Instituto Voto Legal, contratado pela legenda para realizar o processo de fiscalização das urnas eletrônicas, a responsabilidade pelo conteúdo do texto. O documento, intitulado 'Resultados da auditoria de conformidade do PL no TSE', foi divulgado horas depois da visita do presidente da legenda à sala de apuração do TSE, na quarta-feira desta semana.

O documento foi protocolado no TSE em 19 de setembro, mas após sua divulgação, na última quarta, o TSE afirmou em nota que suas conclusões são "falsas e mentirosas, sem nenhum amparo na realidade, reunindo informações fraudulentas e atentatórias ao estado democrático de direito e ao Poder Judiciário, em especial à Justiça Eleitoral, em clara tentativa de embaraçar e tumultuar o curso natural do processo eleitoral".

Ontem, o presidente do tribunal, ministro Alexandre de Moraes, deu prazo de 48 horas para que Costa Neto esclareça uma série de informações sobre a produção do relatório. Segundo o ministro, o documento contém "notícias fraudulentas e atentatórias ao estado democrático de direito e ao Poder Judiciário".

Conforme a decisão de Moraes, Costa Neto deverá indicar o responsável pela elaboração do documento. Caso a resposta aponte para uma empresa, o presidente do PL terá de indicar quem administra a companhia. O partido também terá de encaminhar ao Supremo o contrato fechado para elaborar o documento, além de informar os gastos da sigla para a contratação, enviando as respectivas notas fiscais, comprovante de pagamento e indicação da proveniência do dinheiro. Também terá de indicar se há outros documentos produzidos "sob as mesmas circunstâncias" a respeito das urnas eletrônicas.

> *"Nessas circunstâncias, tenho que o objetivo da presente ação é apenas o de criar um fato político com o reprovável propósito de tumultuar o processo eleitoral."*
> **Ricardo Lewandowski**
> **Ministro do TSE e do STF**

O despacho foi assinado no bojo do inquérito das fake news, que tramita do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ontem, o presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, classificou o relatório como "uma mentira que descamba para a má-fé" (*mais informações nesta página*).

**LEWANDOWSKI.** O ministro Ricardo Lewandowski, do TSE e do STF, também criticou a campanha de Bolsonaro por, segundo ele, tentar "criar um fato político com o reprovável propósito de tumultuar o processo eleitoral". A afirmação foi feita durante julgamento do pedido da campanha à reeleição de Jair Bolsonaro para declarar a suspeição Alexandre de Moraes na ação que impediu o presidente de utilizar prédios públicos, como o Palácio da Alvorada, para fazer lives de cunho eleitoral.

A campanha acionou a Justiça Eleitoral alegando que o presidente da corte foi parcial ao fazer um gesto interpretado por aliados de Bolsonaro como de degola durante o julgamento. Moraes afirmou que o movimento não teve relação com a votação e foi uma brincadeira com um assessor que estava na plateia.

Ao votar, Lewandowski afirmou que não viu "qualquer demonstração que indique descumprimento do dever de imparcialidade" por Moraes. "As causas de suspeição estão previstas em rol taxativo e não admitem interpretação extensiva", escreveu o magistrado.

"O excipiente vem agora nesta exceção veicular alegações completamente destituídas de fundamentação jurídica. Nessas circunstâncias, tenho que o objetivo da presente ação é apenas o de criar um fato político com o reprovável propósito de tumultuar o processo eleitoral", afirmou Lewandowski.

A campanha de Bolsonaro alegou que o gesto de Moraes indica "animosidade e interesse pessoal em desfavor" do presidente. Nos últimos meses, Moraes tem tido alvo de ataques de Bolsonaro, em discursos, entrevistas e manifestações públicas. Nesta semana, Bolsonaro xingou o ministro de "patife", "moleque" e "cara de pau". Moraes não se manifestou sobre os ataques do presidente. ● RAYSSA MOTTA, DÉBORA ÁLVARES, LAVÍNIA KAUCZ E MARCIO DOLZAN

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Congresso

## 'Urna é motivo de orgulho', diz Pacheco a observadores internacionais

**O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recebeu ontem a delegação de 87 observadores internacionais que acompanharão as eleições. No discurso, Pacheco exaltou o sistema eletrônico de votação e disse que a urna é "motivo de grande orgulho nacional".** ●

# 'Mentira que descamba para má-fé', diz presidente do TCU

O presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, disse ontem que se trata de "uma mentira que descamba para a má-fé" o relatório do PL, divulgado no início desta semana, que sugere que a Corte de Contas encontrou vulnerabilidades nos sistemas de votação por urnas eletrônicas brasileiras. A afirmação vai ao encontro do entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que criticaram o partido pela elaboração e divulgação do documento.

Em manifestação ao TSE, o PL negou autoria do relatório e apontou que a responsabilidade é de uma instituição terceirizada.

Segundo Dantas, o responsável pelo estudo do PL usou respostas de formulários de autoavaliação usados em centenas de órgãos públicos, que não se referem ao sistema de votação. "Pegar esse relatório de autoavaliação pra dizer que o TCU afirmou que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) não está aderente às normas internacionais, além de ser uma mentira, descamba para má-fé", declarou o ministro, que esteve na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro para receber a Medalha Bicentenário do Visconde de Mauá.

> Relatório
> **Partido sugere que a Corte de Contas encontrou 'vulnerabilidades' nas urnas; tribunal nega**

O documento do partido de Bolsonaro afirma que uma auditoria da Corte de Contas apontou para "um quadro de atraso" no TSE, que gera "vulnerabilidades relevantes" no sistema de votação. Dantas refutou a afirmação.

**OPINIÃO.** "A nota retrata a opinião de alguém que foi contratado para conduzir um estudo. Essa pessoa precisa responder quais critérios que foram utilizados. O que eu posso dizer é que, naquilo que foi buscado informação nos relatórios do TCU, houve uma tentativa de confundir o público", disse o ministro. "Pegou-se um relatório de autoavaliação que o Tribunal de Contas da União abria a centenas de instituições públicas para aferir não a confiabilidade da urna eletrônica, porque é o mesmo questionário distribuído desde o Incra até o Ibama, passando pelo TSE", afirmou.

Segundo o ministro, trata-se de um questionário de autoavaliação de como os funcionários dos órgãos percebem o estágio de governança. "E aí tem um quesito sobre sistemas eletrônicos. Mas aquilo não é da urna eletrônica. Pode ser do sistema de almoxarifado, de recursos humanos, de entrada e saída da sede do TSE", reiterou Dantas. ● M.D.

Eleições 2022 | Sistema eleitoral

# Aras afirma que urnas eletrônicas 'puseram fim a conjunto de fraudes'

***Procurador-geral volta a publicar vídeo no YouTube com defesa do sistema e destaca confiança na democracia***

**PEPITA ORTEGA**

Às vésperas do primeiro turno das eleições e na contramão da pregação do presidente Jair Bolsonaro, que frequentemente ataca o sistema eletrônico de votação, o procurador-geral da República, Augusto Aras, divulgou em seu canal do YouTube nesta sexta-feira um vídeo com um conjunto de declarações em defesa das urnas eletrônicas.

O chefe do Ministério Público Federal diz que elas "inegavelmente puseram fim a um conjunto de fraudes" que existiam antes do desenvolvimento do mecanismo. "Nós acreditamos no sistema eleitoral vigente. Nós acreditamos que teremos eleições limpas", ressaltou. As afirmações foram registradas durante conversas com jornalistas da imprensa estrangeira, em julho e em agosto, e também durante manifestação no plenário do Supremo Tribunal Federal nesta quinta-feira. Segundo o PGR, é preciso "preservar a legitimidade do processo eleitoral".

Diante dos ministros da Corte máxima, Aras declarou seu "desejo e atuação em busca da vontade popular manifestada de forma livre e consciente em um ambiente de paz e harmonia". O PGR disse esperar que o primeiro turno seja "mais um domingo de paz em uma festa cívica de todos os brasileiros".

ROSINEI COUTINHO/STF - 1/7/2022

**Afirmações são de conversas com os jornalistas estrangeiros**

**Resposta em vídeo**
**PGR foi cobrado após Jair Bolsonaro reunir diplomatas e levantar dúvidas sobre o processo**

"Confiamos na nossa democracia e haveremos de ter o resultado, qualquer que seja, devidamente respeitado pelas instituições públicas e privadas, pelos Poderes e pelo povo brasileiro. De qualquer forma, teremos um presidente de todos os brasileiros", indicou.

**FISCAIS.** Em outro momento do vídeo, registrado durante entrevista concedida a jornalistas, o PGR diz que gostaria que todos cidadãos fossem "fiscais" das eleições. "Porque aí sim teríamos uma cidadania amplamente defendida, sem tendências ou mesmo sem suspeitas acerca da legitimidade material do poder político no nosso ambiente democrático", afirmou.

O PGR já havia divulgado parte desses vídeo em julho e também no decorrer deste mês. As divulgações começaram após Aras ser cobrado por partidos de oposição, na semana em que o presidente Jair Bolsonaro reuniu representações diplomáticas estrangeiras e pôs em suspeição o sistema eleitoral brasileiro. ●

# Defensoria recomenda passe livre em São Paulo

A Defensoria Pública de São Paulo recomendou que a prefeitura da capital não cobre passagem no transporte público municipal no próximo domingo, por causa da eleição. O ofício menciona a decisão do ministro Luis Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), que defendeu a gratuidade das tarifas. O ministro decidiu não obrigar as prefeituras a isentarem os passageiros, mas disse que é uma "boa ideia de política pública".

A preocupação da Defensoria é com a população de baixa renda, que pode ter dificuldade de custear o transporte até o local de votação. "O empobrecimento da população nos últimos anos, fruto do grave quadro imposto pela pandemia de covid-19 no País e do aumento da inflação, impôs dificuldades aos eleitores pobres para custeio do próprio deslocamento às seções eleitorais e para o exercício de seu direito de voto."

Procurada, a Prefeitura ainda não informou sobre o passe livre, mas afirmou que vai colocar 6,8 mil ônibus nas ruas neste domingo.

**OUTROS ESTADOS.** O primeiro turno terá gratuidade no transporte público em pelo menos nove capitais: Fortaleza, Porto Alegre, Rio, Curitiba, Maceió, São Luís, Manaus, Florianópolis e Salvador. Em Macapá, o passe livre valerá para mesários uniformizados e em Rio Branco o retorno será gratuito para quem apresentar comprovante de votação. O partido Rede Solidariedade foi ao Supremo Tribunal Federal pedindo transporte gratuito em todo o Brasil, mas a solicitação foi negada. ●

**Religião e política**
## CNBB divulga nota e nega qualquer tipo de vínculo com o candidato do PTB, Padre Kelmon

**A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou ontem uma nota em que nega qualquer tipo de vínculo do candidato do PTB à Presidência da República, Padre Kelmon, com a Igreja Católica. Nos debates da TV Globo, no dia anterior, e do Estadão e da *Rádio Eldorado*, transmitido no último dia 24 pelo SBT, em parceria com outros veículos de comunicação, Kelmon atuou como uma linha auxiliar do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). ●**

**Internacional**
## Secretário de Estado americano afirma que o Brasil 'tem instituições eleitorais muito fortes'

**O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse ontem que espera que o Brasil, a exemplo de votações anteriores, demonstre fortes instituições eleitorais, diante das acusações infundadas de possível fraude. "Só posso dizer que, em termos gerais, o Brasil tem instituições democráticas muito fortes, incluindo instituições eleitorais muito fortes, o que o País demonstra repetidamente", disse em entrevista em Washington, ao lado da chanceler canadense, Melanie Joly. ●**

**Campanha presidencial**
## 'Ciro Gomes votaria em mim se não fosse candidato', diz Soraya Thronicke em entrevista

**A senadora Soraya Thronicke (União Brasil), candidata à Presidência da República, contou que o candidato Ciro Gomes (PDT) iria votar nela, se ele não fosse candidato. "Ele disse: 'Soraya, estou com medo de não conseguir apertar meu número, eu vou apertar 44' ", afirmou, durante entrevista ao André Marinho Show, nesta sexta-feira. Segundo ela, a conversa entre os dois aconteceu nos bastidores do debate do SBT e do Estadão, no sábado, e foi reforçada no debate da TV Globo. ●**

**Astronauta hackeado**
## Conta de Marcos Pontes faz tuíte a favor de Lula; candidato afirma que perfil foi invadido

**Na madrugada desta sexta-feira, o perfil do astronauta Marcos Pontes (PL-SP), candidato bolsonarista ao Senado, publicou mensagem de apoio Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após o debate entre presidenciáveis na Globo. Marcos Pontes afirmou que teve a conta invadida: "Ainda não sabemos os autores, mas já estou tomando as providências." Apesar da suposta invasão, a conta do candidato seguiu funcionando normalmente, sem outros prejuízos aparentes. ●**

**Rio Grande do Sul**
## Pesquisa indica avanço de Eduardo Leite, ampliando a distância para Onyx Lorenzoni

**O ex-governador Eduardo Leite (PSDB) subiu quatro pontos porcentuais e alcançou 40% das intenções de voto para o governo gaúcho, abrindo assim a maior distância para o segundo colocado, Onyx Lorenzoni (PL), desde o início da campanha. O ex-ministro oscilou um ponto porcentual para cima, passando de 27% para 28%, dentro da margem de erro do levantamento. As informações são da pesquisa eleitoral Realtime Big Data divulgada ontem. ●**

**Confronto na TV**
## Debate da Globo com presidenciáveis tem maior audiência em um primeiro turno em 16 anos

**A Rede Globo registrou a maior audiência de um debate de primeiro turno desde 2006 em São Paulo e no Rio, com a transmissão do último confronto entre candidatos à Presidência da República na noite desta quinta, e madrugada desta sexta. Segundo a emissora, foi o melhor índice nessa faixa de horário da Globo em mais de 18 anos no Rio (desde 15 de janeiro de 2004) e 11 anos em São Paulo (desde 13 de janeiro de 2011). No Rio, a audiência chegou a 29 pontos e em São Paulo, a 25. ●**

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

# Lula retomou defesa da regulação da mídia em acenos ao PT mais radical

JL ROSA / AFP

Ex-presidente Lula durante agenda em Fortaleza; proposta petista de regulamentação dos meios de comunicação é pouco detalhada

*Ex-presidente fez ao menos 11 menções sobre regulamentação de meios de comunicação; ele agora diz que decisão caberá ao Congresso*

LUIZ VASSALLO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT ao Palácio do Planalto, não cumpriu a promessa de sua campanha de apresentar um plano de governo detalhado. Lula, contudo, usou a corrida eleitoral para reafirmar ideias que dialogam com obscuras propostas dos recentes governos petistas.

Em um contexto marcado por aceno às militâncias e ataques a desafetos, ele fez ao menos 11 menções à regulamentação da mídia – boa parte durante a pré-campanha e a campanha – e críticas ferozes à atuação da Operação Lava Jato.

**Proposta**
**Durante o primeiro mandato do petista, foi criado um projeto de marco regulatório da mídia**

O levantamento foi feito pela reportagem do **Estadão** – jornal que, em sua história de quase 150 anos, sempre rechaçou tentativas oficiais, veladas ou não, de coibir a liberdade de expressão (*mais informações nesta página*).

As pesquisas eleitorais, na véspera da votação em primeiro turno, indicam vantagem expressiva de Lula sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição. Com foco no antibolsonarismo, o petista se apresentou como um candidato conciliador, capaz de reunir em torno de si uma frente ampla democrática.

No entanto, o uso constante de referências a mandatos anteriores como garantia de sua candidatura, a resistência a condenar ditaduras de esquerda e a ausência de detalhamento de propostas tornam incerto o perfil do governo em eventual vitória nas urnas.

**'ESPOLIAÇÃO'.** Em relação à regulação da mídia, em pouco mais de um ano, o petista transitou de declarações como a necessidade de um novo marco regulatório contra o que chamou de "espoliação de meia dúzia de famílias que mandam na comunicação brasileira" à garantia do "melhor direito de resposta". Falou em "convocar plenárias, congressos, palestras" para a sociedade dizer "como tem que ser feito" e terminou afirmando que essa missão caberá ao Congresso Nacional.

Em fevereiro, disse à Rádio Clube, do Recife, ser "vítima" da Rede Globo, ao passo em que defendia a proposta. Em seu plano preliminar de governo – esboço encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) –, sem dar maiores detalhes, o petista também defende a pauta, que é aplaudida, principalmente, pela militância petista.

Durante o segundo mandato de Lula na Presidência, a Secretaria de Comunicação Social, então comandada pelo jornalista Franklin Martins, elaborou um projeto para criar um marco regulatório da comunicação eletrônica no País.

O chamado anteprojeto para a Lei de Comunicação Eletrônica não chegou a ser encaminhado para o Congresso e foi engavetado na gestão de Dilma Rousseff. Entre os pontos considerados na época estava a criação de uma agência reguladora única para a comunicação social.

A regulamentação dos meios de comunicação, pouco detalhada e mencionada como um tema a ser debatido no Congresso, não é a única proposta pouco clara no programa, que promete "compromisso social", "colocar o povo no orçamento", a "restauração das condições de vida da imensa maioria da população brasileira" e o "estímulo a projetos inovadores".

O plano é chamado de "diretrizes e bases" e foi tratado como provisório por petistas. No entanto, Lula acabou não registrando um documento final com propostas mais detalhadas.

**CARTEIRINHA.** Grande parte da campanha lulista tem sido calcada em eventos para a militância do PT, recheados de uniformizados com camisetas do partido ou estampadas com a face do ex-presidente. Estes encontros ocupam pelo menos dois ou três dias da agenda do ex-presidente desde o início da campanha. Sempre com o mesmo roteiro. No público, apenas petistas de carteirinha. No palco, aliados da campanha que servem de "escadinha" ao petista. Tudo, sempre, transmitido pelas redes sociais de Lula, e um roteiro que intercala discursos de apoio a Lula e jingles de campanha.

Em entrevistas e atos públicos, o petista fez menções, durante a campanha, de propostas que nem sequer são citadas em seu plano de governo, como uma reforma administrativa e a desoneração da produção, em jantares e agendas com o empresariado. A eles, Lula tem repetido que sua grande garantia para ser um bom presidente são seus mandatos encerrados há mais de uma década.

O ex-presidente sempre se gabou de dar independência às instituições e órgãos de investigação. Petistas próximos de Lula se dividem entre defensores de que ele nomeie um aliado no comando da Procuradoria-Geral da República, uma espécie de "Augusto Aras para chamar de seu", ou alargue os critérios para além da lista tríplice da Associação Nacional dos Procuradores da República, historicamente defendida por Lula. Em mais de uma entrevista, o ex-presidente afirmou que prefere fazer "mistério" sobre como decidiria o ocupante do cargo que fará escrutínio de um eventual governo. Além de criticar duramente a Lava Jato, tem feito, também, referências a como seus governos do passado deram independência às instituições.

Questionado sobre escândalos de corrupção como o mensalão e os esquemas de propinas em contratos da Petrobras que assolaram seu governo, o ex-presidente tem relativizado a dimensão destes episódios, sem qualquer autocrítica a respeito do que ocorreu na era petista. Tem, também, sugerido que são menores do que as mazelas do governo Jair Bolsonaro. "Fizeram um tremendo carnaval com mensalão e hoje estão aprovando um orçamento secreto, que é a maior excrescência desse país", disse, durante um evento em Brasília. Na última semana, o petista repetiu esse discurso a empresários. O PT não comentou. ●

**Para lembrar**

**A censura ao 'Estadão' no período republicano**

**● Mordaça**
**O Estado de S. Paulo foi alvo de governantes durante toda a República. A 1.ª Guerra trouxe ao País o estado de sítio e ao Estadão, a mordaça que durou do dia 24 de novembro de 1917 até 28 de fevereiro de 1918.**

**● Espaço em branco**
**A direção resistiu à ação da censura, controlada pelo governador Altino Arantes, do Partido Republicano Paulista (PRP), deixando em branco o espaço de artigos ou trechos amputados pelo gabinete de polícia. A ação autoritária golpeou 22 vezes o jornal.**

**● Estado Novo**
**O jornal foi novamente alvo. Soldados da ditadura de Getúlio Vargas invadiram a sede do Estadão em 25 de março de 1940 sob a falsa acusação de que a direção conspirava contra o governo.**

**● Editorial**
**O jornal seria novamente alvo em 13 de dezembro de 1968, quando a edição que trazia o editorial *As instituições em frangalhos*, escrito por Julio de Mesquita Filho, foi impedida de circular. Com AI-5, censores se instalaram na redação, que passou a publicar versos de Camões.**

Eleições 2022

João Gabriel de Lima E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

# A luta por ideias na democracia

Um dos projetos mais interessantes dos quais participei neste ano foi o "votômetro" – iniciativa que juntou a Universidade de Lisboa, o jornal português O *Observador* e a FGV do Rio. Debates como o de anteontem podem sugerir que a política se resume a troca de ofensas, o que não é verdade. A pergunta que interessa é: o que cada candidato representa no debate público brasileiro? O votômetro, um teste de afinidade entre eleitores e presidenciáveis, se propõe a respondê-la.

O votômetro segue metodologia desenvolvida na Europa, adaptada ao Brasil. "Em busca de exatidão, cotejamos os programas registrados no TSE com declarações de campanha e a prática dos candidatos", diz o cientista político Jorge Fernandes, coordenador da empreitada. Ele explica a metodologia no minipodcast da semana.

Examinaram-se as propostas dos quatro líderes nas pesquisas: Luiz Inácio Lula da Silva, Jair Bolsonaro, Ciro Gomes e Simone Tebet. O diagrama resultante, com dois eixos – um leva de "mais Estado" a "menos Estado", o outro de "liberal cosmopolita" a "conservador nacionalista" –, define três posições bem claras.

Um campo "vermelho", a centro-esquerda, defende, em linhas gerais, o crescimento econômico impulsionado pelo Estado. O campo "azul", a centro-direita, acredita no protagonismo da iniciativa privada. No "votômetro", Lula e Ciro – que têm propostas bastante parecidas – são os candidatos "vermelhos", enquanto Tebet personifica o campo "azul".

> ***Nas democracias, os derrotados aguardam o próximo pleito. Que siga sendo assim***

"Vermelhos" e "azuis" – herdeiros da antiga polarização PT-PSDB – concordam em vários pontos. Entre eles, a viabilização do estado de bem-estar social que os brasileiros escolheram na Constituição de 1988, e a defesa do meio ambiente por parcerias entre Estado e ONGs.

O terceiro campo, o bolsonarismo, contraria os consensos da era PT-PSDB. Os seguidores do presidente trouxeram à tona os temas da liberação das armas e do papel do Exército na política. Os brasileiros restringiram a participação dos militares nos anos 1980 e baniram as armas num plebiscito em 2003. O bolsonarismo também se opõe à atuação de ONGs na preservação do ambiente, prática vigente desde a Rio-92.

O tema da corrupção ficou fora do votômetro – não há debate propositivo sobre o assunto no Brasil, apenas xingamentos. A ferramenta, anexada à versão digital da coluna para quem quiser fazer o teste, recupera a dimensão da política como luta de ideias. Umas ganham, outras perdem – e, nas democracias, derrotados cumprimentam vencedores e aguardam democraticamente o próximo pleito. Que siga sendo assim no Brasil. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

**SEG.** Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

# Bolsonaro tenta reverter vantagem de Lula no Rio

***Estado é estratégico para o bolsonarismo, onde o presidente investiu na agenda de costumes e em eventos religiosos***

RAYANDERSON GUERRA
RIO

WASHINGTON ALVES/REUTERS

**Candidato à reeleição**

**Motociata com apoiadores em Minas**

**O presidente Jair Bolsonaro (PL) reuniu apoiadores em uma motociata, ontem, em Poços de Caldas, no sul de Minas. Em seu último programa no horário eleitoral gratuito antes do primeiro turno, o chefe do Executivo pediu uma "onda verde e amarela" nas urnas.** ●

Estratégico para o bolsonarismo, o Rio de Janeiro recebeu pelo menos uma visita do presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, a cada semana da campanha eleitoral de 2022. O Estado tornou-se alvo prioritário do chefe do Executivo, que tenta reverter a vantagem do líder das pesquisas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Estado e no País.

O Rio é ainda trincheira de alguns dos principais aliados do presidente. São correligionários como Fabrício Queiroz, ex-assessor citado em investigações de rachadinha na Assembleia Legislativa do Rio; o general da reserva Eduardo Pazuello, que comandou o Ministério da Saúde durante boa parte da pandemia; e um dos braços direitos da campanha, o deputado federal Hélio Lopes.

"A preocupação com o Rio pela campanha de Bolsonaro ocorre porque o Estado abriga os principais grupos de apoio ao presidente", explica o cientista político Marcus Ianoni, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF). "É onde há prevalência de evangélicos e onde está a base do bolsonarismo. Perder no Rio significa perder a narrativa e sinalizar ao restante do País a fragilidade da campanha."

Um dos símbolos dessa preocupação de Bolsonaro foi a comemoração do Sete de Setembro. Em busca de votos, o presidente foi à orla de Copacabana, bairro conhecido por ser um reduto bolsonarista. Lá, em uma atitude criticada por adversários como abusiva e ilegal, fundiu a comemoração cívica com um comício eleitoral.

Outro alvo foi o público evangélico. Aliado a pastores, como Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo (Advec), o presidente foi a cultos e eventos de cunho religioso. Neles, agitou fortemente a agenda de costumes, com ataques ao aborto e à descriminalização das drogas.

O esforço bolsonarista busca repetir os números alcançados por Bolsonaro no Rio na disputa presidencial passada. Em 2018, ele obteve 59,79% dos votos válidos no primeiro turno, contra apenas 14,69% do candidato do PT, Fernando Haddad. No Estado, o petista colheu um dos piores resultados do partido naquele ano: ficou em terceiro lugar.

Agora, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira, Lula tem 42% das intenções de voto no Estado e Bolsonaro, 37%. Na pesquisa anterior, de 22 de setembro, Lula tinha 40%. Já Bolsonaro oscilou de 38% para 37%.

> **Pesquisa**
> **De acordo com o último Datafolha, Lula tem 42% das intenções de voto no Rio e Bolsonaro, 37%**

O presidente apoia os líderes na disputa ao governo e ao Senado pelo Rio: Cláudio Castro (PL), que tenta se manter no Palácio Guanabara, e Romário (PL) e busca mais um mandato no Congresso. Os dois se mantêm cerca de 10 pontos à frente dos adversários.

De acordo com a cientista política Denilde Holzhacker, autora do livro *Pesquisas Eleitorais*, a alta rejeição de Bolsonaro – o presidente chegou a 52% nas últimas pesquisas – impede a retomada dos patamares de votos alcançados em 2018.

"Bolsonaro tem o apoio de Castro e Romário, o que em tese ampliaria a capacidade de crescimento dele no Estado. No entanto, a alta rejeição barra essa retomada no final da campanha. Perder no seu Estado é um impacto para a história política dele e para sobrevivência pós-eleição. Rio e Minas mostram que, mesmo com a proximidade dos líderes aos governos estaduais, Bolsonaro não capitaliza", explica.

**LEGISLATIVO.** Além do apoio de Castro e Romário, Bolsonaro conta ainda com aliados fiéis que disputam vagas na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro denunciado por esquema de peculato, Pazuello, Waldir Ferraz, amigo antigo de Bolsonaro, e deputados da base ideológica do presidente fazem campanha pela reeleição.

O apoio, no entanto, não é revertido em intenção de voto nas pesquisas. Segundo o cientista político Ricardo Ismael, da PUC-Rio, o apoio de candidatos ao Legislativo pouco influencia os eleitores para o voto presidencial. "Os candidatos a deputados contam com baixo orçamento para as campanhas. Logo, o alcance é baixo e, normalmente, em setores em que o presidente já tem o apoio. Esses candidatos falam a grupos específicos, onde Bolsonaro não tem potencial de crescimento", avalia. ●

Eleições 2022 | Religião e política

# Evangélicas definem voto com pastores, 'orientação divina' e reflexão própria

***Pesquisa qualitativa aponta que voto de cajado, quando o eleitor segue a dica do líder, perdeu força nesta eleição***

**RENATA CAFARDO**

RENATA CAFARDO/ESTADÃO

**Evangélicas se identificam com quem defende os seus valores**

As mulheres evangélicas dizem que ouvem os pastores, mas escolhem seu voto a partir de reflexões, pesquisas e "orientação divina". Mesmo as que apoiam o candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) reclamam de sua atuação na pandemia, mas apontam a "sinceridade" como a maior qualidade do presidente e dizem que seus erros podem ser perdoados.

Esses são alguns dos resultados da pesquisa qualitativa "Mulheres evangélicas, política e cotidiano", realizada pelo Instituto de Estudos da Religião (ISER) de maio a julho de 2022 e divulgada nesta semana. Os evangélicos, que já representam 31% da população brasileira, vêm sendo disputados pelos dois primeiros colocados, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Bolsonaro.

O presidente tem a maioria dos votos desse grupo nas pesquisas eleitorais. No entanto, entre as mulheres, no público geral, Lula tem a preferência. Por isso, segundo analistas, os votos das mulheres evangélicas aparecem como um desafio às vésperas do primeiro turno das eleições.

**DÚVIDA.** Sentada com o filho e a nora à espera do início do culto numa igreja evangélica em Guarulhos, na Grande São Paulo, a diarista Heloísa Reis, de 52 anos, diz que não sabe em que acreditar. "Falam que Lula vai fechar igreja, que vai deixar um banheiro só para meninos e meninas na escola, é verdade?" questiona a reportagem. "Bolsonaro fez pouco caso da covid, mas deve ter se arrependido", completa.

Ela diz que queria anular o voto porque já perdeu a esperança nos políticos, mas acha que vai acabar escolhendo o presidente porque pelo menos "ele conhece a palavra". A primeira-dama Michelle Bolsonaro é outra razão para o voto, completa, "uma mulher forte, decidida".

O fato de o presidente não ser evangélico não é um problema porque esse público entende que é a mulher que "garante a virtuosidade da família e do marido", explica a antropóloga Jacqueline Moraes Teixeira, uma das coordenadoras da pesquisa, que é professora do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UNB). "Existe uma desconfiança do quão cristão Bolsonaro seja pelas coisas que ele fala, mas essa ética cristã chega nele porque é casado com uma mulher evangélica", explica. Isso também ajuda na ideia de que Bolsonaro pode ser perdoado.

A professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisadora do ISER, Christina Vital da Cunha, diz que à medida que o governo percebeu a importância da comunicação de Michelle com as bases eleitorais, ela foi sendo repaginada. "Foram a transformando em um retrato da chamada mulher virtuosa, com cabelos curtos e modernos, maquiagem discreta, roupas ora largas, ora com um justo elegante, fisionomia relaxada, alegre, prestativa, sábia", diz. As mulheres são maioria (60%) entre os evangélicos, segundo levantamento do Datafolha feito no ano passado.

Participaram da pesquisa evangélicas das cinco regiões do País. A maioria vive com até dois salários mínimos, é preta ou parda e tem até o ensino médio completo. Esse tipo de pesquisa é diferente da quantitativa, que pergunta sobre as intenções de voto. A qualitativa ouve um grupo específico para identificar comportamentos e tendências.

**VOTO DE CAJADO.** Apesar de ainda existir, especialistas acreditam que perdeu força este ano o chamado voto de cajado, que pressupõe que os fiéis votam em quem o pastor determina. A religião continua sendo um pré-requisito para o voto, mas pela identificação com um candidato que segue os mesmos valores – como a defesa da família e a condenação do aborto, por exemplo.

***"Há muitas tentativas de líderes evangélicos midiáticos de impor a sua percepção política aos fiéis, mas isso não resulta em voto."***
**Christina Vital da Cunha**
**Professora da UFF**

"Há muitas tentativas de líderes evangélicos midiáticos de impor a sua percepção política aos fiéis, mas isso não resulta em um voto determinado por eles. Evangélicos que votam atrelados às lideranças não o fazem de modo compulsório e, sim, a partir de entendimentos próprios", diz Christina.

Nesta semana, pastores, influenciadores evangélicos e políticos de direita convocaram jejuns e vigílias. Os pedidos foram feitos com o argumento de que uma eventual vitória do petista representa um perigo ao País e à fé cristã. ●

# 'Tem de diferenciar relação com comunidade judaica e evangélica'

**ENTREVISTA**

**Claudio Lottenberg**
Presidente da Confederação Israelita do Brasil

**PEDRO VENCESLAU**

ALEX SILVA/ESTADÃO

**Lottenberg afirma que a 'comunidade judaica é plural'**

Principal referência da comunidade judaica no Brasil, o médico oftalmologista Claudio Lottenberg, de 62 anos, presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Beneficente Albert Einstein e presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib), acredita que os gestos do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Estado de Israel são uma tentativa de aproximação com a comunidade evangélica.

Cauteloso ao falar de eleições, Lottenberg, que não declara seu voto, avaliou essa nessa entrevista ao **Estadão** que o discurso de ódio na política surgiu com movimentos nacionalistas, sejam eles de extrema direita ou esquerda.

**No começo do mandato, o presidente Jair Bolsonaro deu um tratamento especial à comunidade judaica e prometeu até levar a embaixada do Brasil para Jerusalém. Ele conseguiu estabelecer uma relação?**

No início do mandato, o presidente Bolsonaro teve uma postura muito positiva com o Estado de Israel. Isso não significa somente a comunidade judaica, mas principalmente a comunidade evangélica. É importante destacar que a identidade do Estado judeu não é importante somente na lógica dos judeus. Hoje o papel dos evangélicos é muito importante. Ele teve uma aproximação com o Estado de Israel. A gente tem que diferenciar o que significa a relação com a comunidade judaica, com o Estado de Israel e com a comunidade evangélica.

**Como deve ser feita essa diferenciação?**

Ele de fato teve um papel de aproximação com o Estado de Israel. Desde o primeiro momento a gente percebeu isso com a ida do então primeiro ministro, Binyamin Netanyahu, para a posse do presidente Bolsonaro. Em um segundo momento, o próprio presidente fez a primeira viagem internacional para Israel. Isso criou uma aproximação com simpatizantes do Estado de Israel, que é a comunidade judaica e a evangélica e outras pessoas que enxergam como um patrimônio do Estado democrático do Oriente Médio.

**Até que ponto essa aproximação do presidente com o Estado de Israel foi uma tentativa de buscar apoio no eleitorado evangélico?**

Isso está presente no movimento de reeleição do presidente. Ele tem um apoio muito forte do segmento evangélico. O presidente tinha a visão da importância do que significaria para ele em termos de bônus político.

**Hoje, a comunidade judaica no Brasil apoia majoritariamente o presidente da República na campanha?**

A comunidade judaica é plural, é um recorte da sociedade brasileira. Temos judeus de direita e de esquerda, liberais e mais conservadores. A presença do voto judaico se manifesta entre todos os candidatos. Impossível fazer qualquer avaliação sobre quem tem maioria, Lula ou Bolsonaro.

***"Temos judeus de direita e de esquerda, liberais e mais conservadores. A presença do voto judaico se manifesta entre todos os candidatos"***

**Qual foi a repercussão na comunidade judaica da visita ao Bolsonaro da deputada alemã Beatrix von Storch, neta de um ministro de Hitler?**

Naquele momento a comunidade judaica se manifestou de maneira formal. Ninguém enxergou isso de forma positiva. ●

**Eleições 2022** Candidatos ao Governo de São Paulo

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Sempre à frente nas pesquisas, Haddad trabalhou para limpar o campo de candidatos de centro-esquerda e esquerda e tem no 'time' um batalhão de políticos de centro

Fernando Haddad

# Intelectual virou articulador e deu esperança para o PT governar SP

*Ex-ministro selou alianças e consolidou apoios com centro para fortalecer Lula ao mesmo tempo que se manteve refratário a críticas*

**PERFIL**

***Prefeito de São Paulo entre 2013 e 2016 e ministro da Educação de julho de 2005 a janeiro de 2012, nos governos Lula e Dilma***

BEATRIZ BULLA
LUIZ VASSALLO
GUSTAVO QUEIROZ

Era sábado, o último de janeiro de 2021, quando o petista Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou com Fernando Haddad e disse: "Não há mais tempo a perder". O ex-prefeito de São Paulo argumentava que o PT poderia esperar Lula recuperar os direitos políticos antes de apresentar um candidato à Presidência, mas acabou convencido pelo ex-presidente, na época cético. "Então vou dizer que estou fazendo isso a seu pedido", avisou Haddad.

A conversa sacramentou que ele seria, de novo, o adversário de Jair Bolsonaro (PL) na disputa pelo Palácio do Planalto. Lula achava que era preciso agir para movimentar as forças de esquerda com antecedência. Uma agenda de viagens pelo País foi montada para ele, um dos principais herdeiros políticos de Lula. Pouco mais de um mês depois, Haddad teria de reorientar os planos. O caminho a partir dali leva, hoje, o ex-ministro da Educação, de 59 anos, à liderança nas pesquisas na corrida pelo governo paulista e na esperança do PT de enfim chegar ao Palácio dos Bandeirantes.

A decisão do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), de março de 2021, que anulou todas as condenações contra Lula proferidas na Lava Jato colocou o ex-presidente como candidato natural na disputa pelo Planalto. Após assumir de forma improvisada a derrotada candidatura à Presidência em 2018, quando Lula foi preso, Haddad mantinha a ideia de que seu papel em 2022 deveria ser o de ajudar a campanha nacional. Em nova conversa, ele e Lula avaliaram que a melhor forma de viabilizar o sucesso do PT no País era lançá-lo em São Paulo.

Haddad começou a trabalhar para construir uma aliança que colocasse Geraldo Alckmin próximo a Lula. Em uma tacada só, tornou-se padrinho da união Lula-Alckmin, selada em um jantar na sua casa, descartou o ex-tucano como um de seus concorrentes e se firmou no papel de articulador das alianças em torno seu palanque – e também do de Lula.

Governar o Estado é uma das obsessões do partido e, para quebrar barreiras no interior, de perfil mais conservador, Haddad escalou um batalhão de políticos de centro e com prestígio regional. Além do ex-governador Alckmin (hoje no PSB), tem ao seu lado a ex-ministra e candidata a deputada federal Marina Silva (Rede) e o também ex-governador Márcio França (PSB). Enfrenta o governador no cargo, Rodrigo Garcia (PSDB), e o candidato de Bolsonaro, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos).

**Controladoria**
**Fernando Haddad diz que, se for eleito, vai criar a controladoria estadual para combater a corrupção**

Por estratégia política, a campanha petista repete no Estado a polarização do plano nacional e prefere rivalizar com Tarcísio. Para bater em Garcia, o ex-prefeito faz uma ginástica argumentativa que permita criticar a gestão de João Doria (PSDB) sem avançar o sinal e atacar também gestões passadas dos tucanos, o que atingiria Alckmin.

**ARTICULAÇÕES.** Comumente chamado de "o mais tucano dos petistas", Haddad, formado em direito pela Universidade de São Paulo (USP), onde fez mestrado em economia, doutorado em filosofia e é professor licenciado, aproveitou os canais abertos com políticos centristas, que antes eram fruto de críticas internas. Esteve por trás, por exemplo, da federação com o PV, da reaproximação do ex-presidente com Marina, Marta Suplicy e Cristóvam Buarque, e do apoio do PROS à candidatura de Lula.

Sempre à frente nas pesquisas, Haddad trabalhou para limpar o campo de candidatos de centro-esquerda e esquerda. Primeiro, esperou a negociação de Lula com Guilherme Boulos, para que o candidato do PSOL saísse da disputa. Depois, já não escondia o incômodo com França, que se lançou ao Senado só em julho – sua mulher, Lúcia França, passou a ocupar, como resultado da negociação, a vice na chapa.

Três disputas eleitorais e duas derrotas depois, integrantes da campanha dizem que Haddad é menos uspiano e mais político. Não porque tenha abandonado o perfil intelectual, mas porque se mostra à vontade como um "articulador do alto clero", como define um correligionário do PT.

Haddad, porém, segue refratário a críticas à sua gestão no Ministério da Educação e na Prefeitura. No primeiro debate, demonstrou irritação ao ouvir de Tarcísio a provocação de que era avaliado como "pior prefeito" de São Paulo. Respondeu imediatamente: "Quem for ao Google, digite 'genocida'", referência às críticas a Bolsonaro pela condução da pandemia da covid-19.

**PAUTAS.** A campanha do petista manteve forte apelo à pauta econômica, um espelho da aposta nacional do PT. Haddad faz a promessa de reindustrializar o Estado com foco em uma agenda sustentável, zerar impostos da carne e da cesta básica e congelar o IPVA por quatro anos. O tema da segurança, uma pauta cara a adversários, também entrou na ordem do dia – promete manter as câmeras nos uniformes dos policiais e adotar um plano de valorização da corporação.

Sem disputar eleição em 2020, Haddad mergulhou em período recluso, e leu 250 livros para escrever sua obra mais recente: *O Terceiro Excluído – contribuição para uma antropologia dialética*. A ideia nasceu a partir de conversa com o linguista Noam Chomsky. Há duas semanas, o acadêmico americano mandou mensagem com elogios ao livro. Aliados dizem que Haddad comemorou tanto ou mais do que deve fazer se ganhar a eleição. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO

**Ele ainda encampou a política defendida pelo presidente Jair Bolsonaro de armar a população, se posiciona contra a saída temporária de presos e também contra o aborto**

Tarcísio de Freitas

# Carioca adotou moderação e aprendeu rápido a listar os problemas paulistas

*Ex-ministro da Infraestrutura, engenheiro se equilibrou entre as demandas do Estado de SP e a ala mais radical do bolsonarismo*

**PERFIL**

***Engenheiro graduado pelo Instituto Militar de Engenharia e militar da reserva, formado na academia de Agulhas Negras***

ADRIANA FERRAZ
PEDRO VENCESLAU

Para um dito "forasteiro", o carioca Tarcísio de Freitas, de 47 anos, aprendeu rápido. Escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para representá-lo na disputa pelo governo de São Paulo, o ex-ministro da Infraestrutura decorou, em pouco tempo, os principais problemas do Estado, especialmente nas áreas de mobilidade e logística, que lhe são mais favoráveis.

Ao longo da campanha, tornou-se também mais político, sempre se equilibrando entre o "bolsonarismo raiz" e as demandas do eleitor moderado, de centro, que tende a votar nos tucanos. No entanto, exatamente por isso, chega ao final deste primeiro turno disputando com o atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), o posto de candidato antipetista.

Segundo as pesquisas de intenção de voto, uma das vagas na segunda etapa da eleição está assegurada a Fernando Haddad (PT), que liderou todo o processo até aqui torcendo, assim como Tarcísio, para que o eleitor repita em São Paulo a polarização nacional.

Tentar minar as chances de Rodrigo Garcia chegar lá é estratégia de ambas as campanhas que temem em um segundo turno enfrentar a debilitada, mas persistente tradição tucana no Estado.

**APOIO.** Apesar de filiado ao Republicanos, foi no PSD, o partido de seu vice, Felicio Ramuth, que o ex-ministro se escorou para montar seu plano de governo e ser orientado sobre como responder às críticas de ter se mudado para o Estado apenas para disputar a eleição.

"É o prefeito que tem de saber os nomes das ruas, dos líderes de bairros e os problemas de zeladoria de cada região. Governador não precisa saber detalhes de tudo, precisa ter experiência e capacidade de gestão. E ficou claro nesta caminhada que Tarcísio é muito bem preparado", disse Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, ao **Estadão**.

Além de aprender a listar problemas amplamente conhecidos dos paulistas, como a demora para a conclusão de obras de metrô, as filas para atendimento nos hospitais estaduais e o alto preço dos pedágios nas rodovias concedidas, Tarcísio também tem na ponta da língua temas locais que incomodam os tucanos.

**Ex-diretor do DNIT**
**Tarcísio de Freitas foi diretor executivo do órgão de agosto de 2011 a janeiro de 2015**

Formado pela Academia Militar das Agulhas Negras e graduado em engenharia, o candidato, sempre que pode, destaca, por exemplo, a prometida (e nunca entregue) ponte ou túnel entre Santos e Guarujá, a saga do Rodoanel e o fato de São Paulo ainda não ter universalizado o saneamento básico.

Entre as suas principais promessas, destacam-se a redução do IPVA, de impostos sobre a cesta básica, a ampliação do ensino médio profissionalizante, a universalização de vagas em creches por meio de parcerias com os municípios, o investimento em telemedicina e a polêmica revisão do programa de câmeras nos uniformes dos policiais militares.

Tarcísio de Freitas encampa a política defendida pelo presidente Jair Bolsonaro de armar a população, se posiciona contra a saída temporária de presos e também contra o aborto. Também disse que, se eleito, vai acabar com a obrigatoriedade de os servidores estaduais se vacinarem contra a covid-19.

No dia a dia, Tarcísio é guiado mais de perto pelo ex-ministro Guilherme Afif Domingos (PSD), que compôs governos diversos, como os de Geraldo Alckmin, de quem foi secretário e vice-governador; de Dilma Rousseff (PT), quando atuou como ministro-chefe da Secretaria de Micro e Pequena Empresa; e de Jair Bolsonaro, como assessor especial de Paulo Guedes.

Nome de confiança de Kassab, foi Afif quem montou o plano de governo e reuniu os mais variados setores da sociedade para reuniões de apresentação do candidato. Kassab, inclusive, disse a apoiadores na época em que definiu a aliança para a disputa do governo paulista que o fato de Afif coordenar o plano de governo de Tarcísio foi um dos principais motivos para se unir ao ex-ministro de Bolsonaro.

**PERCALÇOS.** A linha mestra da estratégia de comunicação da campanha foi apresentá-lo como um bolsonarista moderado, que rejeita a narrativa da ala mais radical dos seguidores do presidente da República. Sob essa perspectiva, o próprio candidato avalia que o ataque do deputado estadual Douglas Garcia (PL) à jornalista Vera Magalhães, após o debate da TV Cultura entre postulantes ao governo, foi o momento mais crítico da campanha.

A reação de repulsa por parte de Tarcísio foi rápida e contundente, apesar dos protestos de uma ala exaltada do bolsonarismo.

Tarcísio ainda assumiu publicamente ter se arrependido de gravar um vídeo de apoio ao ex-presidente Fernando Collor de Mello (PTB), candidato ao governo de Alagoas, e amenizou o fato de não ter sabido responder onde fica seu colégio eleitoral, em entrevista na cidade em que hoje diz morar, São José dos Campos. Até pouco tempo atrás, sua cidade era Brasília, onde, inclusive, é servidor da Câmara.

Apesar dos percalços, o marqueteiro Pablo Nobel comemora os resultados das pesquisas. "Ele não tinha recall, foi muito difícil torná-lo conhecido de tantos eleitores", afirmou Nobel.

Sobre a estratégia em um eventual segundo turno, o marqueteiro é direto. "Vamos reforçar a narrativa contra o PT. Até agora tivemos de dividir as forças", afirmou. Para chegar lá, porém, Tarcísio terá de superar Garcia e a pecha de estrangeiro nas urnas. ●

Eleições 2022 | Candidatos ao Governo de São Paulo

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

**Teve a seu favor uma máquina política com dez partidos na coligação, mais de 500 prefeitos alinhados e quase o dobro do tempo de TV dos adversários no horário eleitoral**

Rodrigo Garcia

# Neotucano carregou fardo de manter principal trincheira do PSDB no País

*Sem candidato à Presidência, partido apostou no governador para tentar quebrar a polarização nacional e manter a hegemonia paulista*

**PERFIL**

***Advogado e sucessor de João Doria no Palácio dos Bandeirantes, ficou quase três décadas nos quadros de PFL/DEM***

**PEDRO VENCESLAU**

Um ano e meio depois de se filiar ao PSDB após quase três décadas no PFL/DEM, o governador Rodrigo Garcia, de 48 anos, tem a responsabilidade de manter os tucanos com algum destaque na política nacional e preservar a hegemonia da legenda em São Paulo. Na primeira eleição em que o PSDB não contou com um candidato próprio à Presidência da República, o advogado e sucessor de João Doria no Palácio dos Bandeirantes tornou-se a prioridade nacional do partido.

Garcia ficou ao longo da campanha mais à vontade para exibir o "legado" de 28 anos do partido no Estado e teve a seu favor uma máquina política com dez partidos na coligação, mais de 500 prefeitos alinhados e quase o dobro do tempo de TV dos adversários no horário eleitoral.

Em condições normais, esse portfólio colocaria Garcia como favorito, especialmente em um pleito que rejeitou outsiders e no qual a ampla maioria dos governadores no exercício do mandato lideram as pesquisas. A campanha, porém, está longe de ser normal.

"Temos chances reais de eleger dois governadores: Eduardo Leite (no Rio Grande do Sul) e Rodrigo Garcia. Eles representam a possibilidade de o PSDB voltar a ser um grande partido nacional. Mas é preciso ter uma linha política definida que resgate o ideário social democrata", disse ao **Estadão** o ex-chanceler Aloysio Nunes Ferreira. Apoiador do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Aloysio classifica Garcia como um "primo" do PSDB que entrou no partido após ter atuado sempre ao lado da sigla quando era um jovem do PFL/DEM.

**NEM ESQUERDA NEM DIREITA.** Em uma tentativa de quebrar a polarização, a campanha de Garcia o apresentou como um político pragmático e que corre por fora de disputas ideológicas. É a mesma receita que funcionou com os tucanos nas últimas décadas, exceto com Doria, que abraçou com força o antipetismo.

"Essa é uma campanha em que o PSDB não tem candidato presidencial e está amarrada pela polarização entre Lula e Bolsonaro. Mas essa ofensiva enorme pelo voto útil nacional não contaminou São Paulo", disse, esperançoso, o dirigente tucano Carlos Balotta, integrante da Executiva Estadual do PSDB e um dos coordenadores da campanha de Garcia.

> **Alinhamento**
> **Ao 'Estadão', disse que duelo de ideologias reduziu o volume de recursos repassados ao Estado**

Com uma estrutura muito superior à de seus adversários, o tucano apostou em uma narrativa arriscada: mesmo representando a situação, se apresentou como terceira via. Alvo preferencial de Fernando Haddad (PT), candidato de Lula, e de Tarcísio Freitas (Republicanos), nome de Jair Bolsonaro (PL), que tentam ir juntos para o segundo turno para replicar a polarização presidencial, Garcia dividiu sua defesa entre os dois, enquanto martelava o mote "nem esquerda nem direita, pra frente".

**ATAQUES.** Na prática, porém, atacou o "forasteiro" Tarcísio, que é carioca, mas preservou e até fez gestos de aproximação com Bolsonaro, de olho nos eleitores conservadores e de direita que foram a sua base política nos tempos do DEM/PFL. Em um discurso de campanha no interior, o tucano chegou a pedir ao bolsonarista Luiz Antônio Nabhan Garcia, secretário especial de Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura, que transmitisse "um abraço" ao presidente da República.

O governador disse, durante sabatina no **Estadão**, que o duelo de ideologias levou o presidente Jair Bolsonaro (PL) a reduzir o volume de recursos repassados ao Estado, embora não tenha detalhado quais verbas tenham sido suspensas. O chefe do Executivo é adversário político do ex-governador de São Paulo João Doria, e ambos protagonizaram diversos embates nos últimos anos, sobretudo durante a pandemia. Se eleito, Garcia afirmou que o "diálogo deve prevalecer" entre ele e o próximo presidente, seja ele quem for. "Não dá para o Brasil viver mais quatro anos de desalinhamento entre os Poderes", disse.

É no interior que está a maior infantaria de Garcia. Além das máquinas dos prefeitos alinhados, o exército do tucano tem 1,1 mil candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa. Com estilo que lembra o ex-governador Geraldo Alckmin (hoje no PSB), ele mantém o sotaque caipira e sempre que pode recita obras do "legado" tucano, sem deixar de mencionar Mário Covas, na tentativa de dialogar diretamente com os eleitores mais fiéis ao tucanato no Estado.

"Esta é uma eleição diferente, esquisita. Dentro dessa polarização, o que o Rodrigo fez foi um milagre. É muito difícil não ter padrinho em uma disputa dessa. Nosso maior desafio agora é a capital, o ABC paulista e os grandes centros", disse o deputado federal Junior Bozella (SP), vice-presidente do União Brasil em São Paulo.

Ao subir o tom nos ataques ao PT, Garcia adotou a estratégia de pregar voto útil na reta final, de olho no segundo turno. Pesquisas de intenção de voto mostram Tarcísio à frente na corrida pelo Bandeirantes, com Haddad na liderança. "Haddad é um leão comigo, mas um gatinho com o Tarcísio", disse o tucano em uma gravação nas redes sociais. Sua propaganda vende a ideia que "só Rodrigo pode vencer Haddad no segundo turno". Essa linha tem como premissa a estratégia do próprio PT, que, ciente do antipetismo enraizado no interior, sabe que tem mais chances de vitória se formar uma frente anti-Bolsonaro. ●

Eleições 2022 | Candidatos ao Governo de São Paulo

Elvis Cezar

# Ex-prefeito buscou Estado como eleição de Santana de Parnaíba

*Recém-filiado ao PDT, ex-tucano sofreu na campanha com isolamento vivido por padrinho Ciro Gomes*

Repetiu incessantemente sua proposta de baixar preço dos pedágios no Estado

**PERFIL**

***Formado em Direito pela Unip, foi prefeito de Santana de Parnaíba por dois mandatos consecutivos***

JOÃO SCHELLER

No fim de novembro de 2021, Elvis Cezar, de 46 anos, lançava seu autointitulado best-seller sobre gestão pública, em um centro de eventos em Santana de Parnaíba, na região metropolitana de São Paulo. O livro conta sua experiência à frente da cidade, cuja gestão herdou do pai, Marmo Cezar, que teve a candidatura cassada em 2013 com base na Lei da Ficha Limpa. Elvis seguiu na prefeitura por dois mandatos consecutivos e elegeu seu sucessor.

Ao acumular prêmios à frente da gestão municipal, a empolgação tomou conta do então tucano. Filiado ao PSDB por mais de uma década, discordâncias com as mudanças trazidas pela chegada do ex-governador João Doria fizeram com que buscasse uma nova sigla. Coube ao PDT de Ciro Gomes abrir as portas para o prefeito de "trajetória ascendente", como costuma dizer.

O destaque que deu para a gestão em Santana de Parnaíba marcou sua campanha ao governo do Estado. Em inserções no horário eleitoral e em falas em sabatinas e debates, o candidato não deixou de exaltar os feitos na cidade que, segundo ele, se tornou um "laboratório de segurança pública" e "a maior evolução da educação do Estado de São Paulo". Ao discutir possíveis medidas para habitação no Estado, chegou a citar que a cidade que comandou "não tem moradores de rua".

**COM CIRO.** Para além de seu berço político, Elvis Cezar seguiu os passos de seu novo padrinho. Repetindo incessantemente sua proposta de baixar o preço dos pedágios no Estado, parecia emular a fixação de Ciro na ideia de "limpar" o nome dos brasileiros das listas do Serasa e SPC. Não por acaso algumas das propostas de Cezar chegam a lembrar às do PDT no plano nacional.

Até o isolamento político, marca da campanha de Ciro, se viu na candidatura em São Paulo. Contando até as últimas semanas com o apoio de Felicio Ramuth (PSD) para ser vice na chapa, a campanha ficou isolada depois que o ex-prefeito de São José dos Campos optou por se juntar a Tarcísio de Freitas (Republicanos). Oscilando entre 1% e 2% das intenções de voto no Estado, a campanha do pedetista não empolgou. ●

**Câmeras**
**Ele defende a geração de emprego por meio de programas de incentivo estaduais e uso de tecnologia nas polícias, incluindo câmeras corporais**

Vinicius Poit

# Empreendedor apostou no antissistema, mas travou na corrida

*Com 1% das intenções de voto, candidato do Novo ao Palácio dos Bandeirantes se define como 'terceira via'*

FOTOS FELIPE RAU/ESTADÃO

Propôs reduzir a carga tributária, apoiar o empreendedor e ampliar as concessões

**PERFIL**

***Deputado federal, é sócio-diretor de uma consultoria de investimentos e cofundador de um site de recrutamento***

DAVI MEDEIROS

Formado em Administração de Empresas, Vinicius Poit, de 36 anos, seguiu à risca durante a disputa pelo governo de São Paulo todas as bandeiras do Novo: propôs reduzir a carga tributária, apoiar o empreendedorismo, ampliar concessões de estatais – incluindo a Sabesp – e implementar sistema público-privado para a administração penitenciária.

No âmbito nacional, o discurso também foi detalhadamente alinhado às orientações do partido ao criticar a polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), em quem diz ter votado em 2018. Na campanha, buscou, ainda, alavancar Felipe d'Avila (Novo), cuja candidatura, segundo ele, convém para "agregar no cenário de discussão nacional".

Ao **Estadão**, Poit se descreveu como "mais do que um político de direita, um homem direito, humano e civilizado". O candidato reafirmou um mantra da sua campanha de que, se eleito, dará liberdade para o cidadão "trabalhar em paz" e diminuirá os gastos do Estado para torná-lo mais eficiente. "Entrei na política para combater a corrupção, cortar privilégios de políticos e focar na geração de emprego e renda para as pessoas. Meu sonho é ver um governo oferecendo mais oportunidades para que as pessoas prosperem em suas vidas."

No plano apresentado à Justiça Eleitoral tem como meta oferecer uma "visão inovadora e empreendedora sobre como utilizar melhor os impostos pagos" pelos paulistas. Pesquisas de intenção de voto dão a Poit 1%, empatado com candidatos de menor projeção e que nem sequer participaram de debates, como Carol Vigliar (UP) e Edson Dorta (PCO).

**TERCEIRA VIA.** Nos encontros e sabatinas dos quais participou, Poit teve desempenho insuficiente para ajudá-lo a decolar nas pesquisas. Se em 2018 o discurso antipolítica e antissistema teve forte apelo no eleitorado, desta vez não surtiu o efeito esperado. Poit se define como a "terceira via" de São Paulo, contra "populismos de esquerda e de direita", representados, segundo ele, em Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), respectivamente. A estratégia é semelhante à do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que também enfrenta dificuldades para furar a polarização. ●

**USP paga**
**Poit disse em sabatina ser favorável à cobrança em faculdade estadual, após definir um critério de renda que for mais justo**

Eleições 2022 | Palanque dividido

# Bolsonaro declara apoio a PRTB em MS e abre crise com ex-ministra

***Tereza Cristina (PP) concorre ao Senado em uma chapa rival, do PSDB; e candidato tucano já anunciou voto no presidente***

**LAURIBERTO POMPEU**
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) resolveu declarar apoio ao candidato do PRTB a governador do Mato Grosso do Sul, Capitão Contar, e criou um constrangimento para sua ex-ministra Tereza Cristina (PP), que concorre ao Senado em chapa rival, encabeçada por Eduardo Riedel (PSDB) como candidato a governador. Tereza reagiu nas redes sociais e divulgou vídeo em que reitera apoio ao tucano e diz que Bolsonaro aprovou a aliança.

"Reitero meu apoio a Eduardo Riedel. No início desse processo fechamos uma coligação, incluindo o PL, partido do nosso presidente. Essa decisão foi tomada em conjunto com todas as lideranças partidárias nacionais e estaduais e aprovada pelo presidente Bolsonaro", afirmou Tereza.

O **Estadão** apurou que o ministro da Casa Civil e presidente licenciado do PP, Ciro Nogueira, e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, ligaram para a ex-ministra para pedir desculpas pela declaração do presidente.

A fala de Bolsonaro repercutiu mal também entre aliados de Riedel. O candidato do PSDB é apoiado pelo atual governador Reinaldo Azambuja (PSDB) e atuou para conquistar o apoio de prefeitos para Tereza Cristina.

Bolsonaro pediu votos para Contar durante o debate presidencial da TV Globo de quinta-feira, e ignorou Riedel. Mesmo com o PSDB na chapa presidencial de Simone Tebet (MDB), representado pela senadora Mara Gabrilli, o tucano do Mato Grosso do Sul já declarou que está com Bolsonaro.

Durante o debate, a senadora Soraya Thronicke, candidata do União Brasil a presidente e também do Mato Grosso do Sul, acusou Bolsonaro de abandonar o candidato do PRTB. "Eu não tinha tomado partido no tocante a eleições a governador do Estado, a partir desse momento, da forma como a senhora candidata se dirigiu à minha pessoa, eu quero apelar a todos de Mato Grosso do Sul: votem no Capitão Contar para governador. É a melhor opção... É a melhor opção para esse Estado", disse o presidente.

**PESQUISA.** De acordo com pesquisa Ipec divulgada no dia 31 de agosto, André Puccinelli (MDB) lidera as intenções de voto para o governo do Mato Grosso do Sul, com 25%. Em seguida, aparecem Marquinhos Trad (PSD), com 20%; Riedel, com 14%; Rose Modesto (União Brasil), com 12%; e Contar, com 8%. Na disputa pelo Senado, Tereza Cristina lidera com 38%; Juiz Odilon (PSD) tem 18%; e Luiz Henrique Mandetta (União Brasil) aparece com 13%.

EDUARDO RIDEL FACEBOOK — CAPITAO CONTAR FACEBOOK

Riedel (à esq.) e Capitão Contar; constrangimento na campanha

> ***"Reitero meu apoio a Eduardo Riedel. No início desse processo fechamos uma coligação, incluindo o PL, partido do nosso presidente. Essa decisão foi tomada em conjunto com todas as lideranças partidárias nacionais e estaduais e aprovada pelo presidente Bolsonaro"***
> **Tereza Cristina**
> Ex- ministra

Diferentemente do que ocorre na maioria dos Estados, Bolsonaro está numericamente na frente do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Mato Grosso do Sul. Segundo o Ipec divulgado em 16 de setembro, o presidente tem a preferência de 40%, ante 36% do petista. Em maio, durante uma das reuniões da direção nacional do PSDB para fazer com que João Doria não fosse o candidato do partido, a ala da legenda no Estado foi uma das que defenderam mais explicitamente o endosso a Bolsonaro. ●

## Em Manaus, PF apura compra de voto em troca de formatura

**A Polícia Federal (PF) investiga se um político do Amazonas tentou comprar os votos de estudantes com a promessa de pagar a festa de formatura. A investigação foi aberta depois que os policiais surpreenderam, na noite da quinta-feira, uma reunião em uma escola pública de São Paulo de Olivença, município a 991 quilômetros de Manaus. A aglomeração foi considerada "suspeita".**

**No auditório da escola, a Polícia Federal interrompeu uma reunião com políticos locais, quatro professores e alunos de ensino médio. Panfletos e santinhos foram encontrados.**

**No momento da abordagem, as pessoas disseram que estavam na escola porque um político que apresentava sua indicação de "chapa eleitoral" havia feito a promessa de pagar a festa de formatura dos adolescentes.** ●

# Fux derruba censura a matéria do 'Estadão'

BRASÍLIA

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou ontem a censura imposta pelo desembargador Jorge Alberto Schreiner Pestana, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), a reportagem do **Estadão** sobre um clube de tiro que obteve empréstimo no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em cumprimento à decisão judicial, o conteúdo ficou fora do ar por 36 dias.

Fux ressaltou que a reportagem está relacionada à destinação de recursos públicos e que não há motivos para que a liberdade de informar seja tolhida: "Não se verifica situação apta a possibilitar a excepcionalíssima intervenção do Poder Judiciário para a remoção de conteúdo jornalístico veiculado, com o tolhimento da liberdade de expressão e informação da reclamante, na medida em que os dados veiculados na peça jornalística impugnada são públicos e se relacionam à destinação de recursos públicos sob a administração do BNDES".

A reportagem revelou que o Clube de Tiro Keller LTDA obteve empréstimo de R$ 130 mil em junho de 2020, em operação de crédito intermediada pelo Badesul, instituição gaúcha ligada ao banco nacional. Antes de quitar o financiamento, e portanto durante a vigência do contrato, a empresa incluiu entre as suas atividades econômicas o "comércio varejista de armas e munições". As regras do banco de fomento proíbem o financiamento dessa atividade. ●

● A Guerra de Putin

# Rússia anexa 15% da Ucrânia, renova ameaça atômica e é alvo de sanções

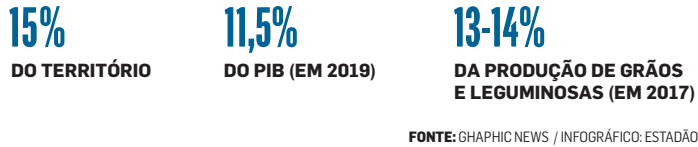
*Em discurso repleto de ameaças contra o Ocidente, Putin diz que ataque nuclear americano ao Japão em 1945 abriu precedente para russos 'se defenderem' na Ucrânia*

MOSCOU

O presidente da Rússia, Vladimir Putin formalizou ontem a anexação de 15% do território da Ucrânia em um discurso agressivo e repleto de ameaças contra o Ocidente. No pronunciamento, Putin usou episódios da 2ª Guerra para indicar que pode usar armas nucleares num campo de batalha pela primeira vez desde 1945. Em resposta, os Estados Unidos aplicaram novas sanções ao Kremlin e devem ser seguidos pela União Europeia.

A Ucrânia, por sua vez, pediu que sua entrada na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) seja acelerada, como modo de dissuadir as ameaças nucleares do líder russo, já que, em tese, como membro da aliança atlântica, Kiev teria direito ao auxílio de potências atômicas como os EUA, o Reino Unido e a França para defender seu território.

No front, tropas ucranianas se aproximam do controle de Lyman, em Donetsk, um entroncamento ferroviário estratégico para ampliar as derrotas impostas nas últimas semanas aos russos.

**AGRESSIVIDADE.** Em um discurso de pouco mais de meia hora no Kremlin, Putin acusou o Ocidente, e especialmente os Estados Unidos, de estar por trás da guerra, por meio de seu apoio à Ucrânia. Ele também vinculou a aliança entre Kiev, Bruxelas e Washington a um suposto sistema neocolonial que teria como objetivo destruir a Rússia.

O líder russo ainda afirmou que o ataque nuclear americano a Hiroshima e Nagasaki, no Japão, em 1945, constitui um precedente para o uso de armas nucleares no conflito atual com a Ucrânia.

"Nós vamos proteger nossa terra com todos os meios que tivermos para prover uma vida segura para o nosso povo", disse Putin à cúpula política reunida no Georgievski Hall, no Kremlin. "Os EUA criaram esse precedente ao se tornarem o único país do mundo ao usar armas nucleares em Hiroshima e Nagasaki. E, assim como os bombardeios de Dresden, o fizeram sem necessidade militar, apenas para nos intimidar (a União Soviética)."

A agressividade de Putin contra britânicos e americanos transpareceu uma vez mais ao longo do discurso, quando o líder russo atribuiu aos "anglo-saxões" um suposto plano de destruir os gasodutos que levam o gás da Rússia à União Europeia.

Na terça-feira, o NordStream 2 sofreu uma explosão na costa da Dinamarca – uma ação que líderes europeus atribuem ao próprio Kremlin para justificar a decisão de diminuir o fornecimento de gás para a UE no inverno, como retaliação ao apoio militar dado pelo bloco a Kiev na guerra.

Embora a confirmação formal da anexação de Donetsk, Luhansk, Zaporizhzhia e Kherson não seja reconhecida pela comunidade internacional, Putin afirmou que a medida é irreversível e os habitantes dessas regiões se tornaram cidadãos russos "para sempre".

**SANÇÕES.** Nos EUA, o governo Joe Biden aplicou uma nova rodada de sanções contra a Rússia, com foco em atingir os setores de defesa, tecnologia e outras indústrias. Os Departamentos do Tesouro e Comércio vão impor sanções e controles de exportação a quaisquer empresas, instituições ou pessoas que fornecerem apoio político ou econômico à Rússia e à anexação dos territórios ucranianos, segundo fontes da Casa Branca.

O Departamento do Tesouro americano anunciou a aplicação de sanções financeiras contra 14 empresas internacionais por apoiar as cadeias de suprimentos das Forças Armadas russas. Outros 300 membros do Parlamento russo tiveram os ativos congelados e foram proibidos de entrar nos Estados Unidos.

> ***"Nós vamos proteger nossa terra com todos os meios que tivermos para proteger o povo russo"***
> **Vladimir Putin**
> Presidente da Rússia

Em Bruxelas, sede da UE, líderes dos 27 países do bloco rejeitaram e condenaram de forma inequívoca a anexação ilegal de regiões da Ucrânia. A medida, disse a UE em nota, constitui uma violação flagrante dos direitos da Ucrânia.

"Não reconhecemos e nunca reconheceremos os referendos ilegais que a Rússia criou como pretexto para esta violação da independência, soberania e integridade territorial da Ucrânia", diz a nota. ● AP E NYT

**AVANÇO TERRITORIAL**

**Rússia deve anexar novos territórios após votações criticadas dentro e fora da Ucrânia**

CONTROLE RUSSO · CONTRAOFENSIVA UCRANIANA · CIDADES CONTROLADAS · REFERENDOS DE INDEPENDÊNCIA



**Comparadas ao total da Ucrânia, as regiões de Donetsk, Kherson, Luhansk e Zaporizhzhia correspondem a:**

| 15% | 11,5% | 13-14% |
|---|---|---|
| DO TERRITÓRIO | DO PIB (EM 2019) | DA PRODUÇÃO DE GRÃOS E LEGUMINOSAS (EM 2017) |

FONTE: GRAPHIC NEWS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

# Iniciativa de Putin não encontra respaldo no direito internacional

NOVA YORK

Diante dos referendos usados pela Rússia para anexar as regiões ucranianas de Donetsk, Luhansk, Zaporizhzhia e Kherson, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, disse que nenhuma decisão nesse âmbito será reconhecida ou terá valor jurídico.

A lei internacional é muito clara: anexação e conquista territorial são proibidas pela Carta das Nações Unidas. O documento diz: "Todos os membros deverão evitar em suas relações internacionais a ameaça ou o uso da força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer Estado".

Sob essa interpretação, a invasão russa da Ucrânia em 24 de fevereiro foi uma ação ilegítima, e realizar referendos em um Estado que não se governa é uma forma de ingerência que viola a soberania e a autodeterminação dos povos.

O Conselho de Segurança, começando com a Resolução 242 de novembro de 1967, afirmou expressamente a inadmissibilidade da aquisição de território por guerra ou força em oito ocasiões, mais recentemente em 2016, disse Michael Lynk, o Relator Especial da ONU.

Desde a 2ª Guerra, as nações do mundo rejeitaram que a guerra e a conquista continuem sendo uma forma legítima da política moderna e conquista territorial. As ações da Rússia na anexação da Crimeia foram declaradas ilegais.

**CONTESTAÇÃO.** "Pelo direito internacional, a invasão da Ucrânia e esta anexação são ilegais e não podem sequer ser consideradas como um ato de autodefesa ou intervenção humanitária", diz John Bellinger, especialista em Direito Internacional e de Segurança Nacional no Council on Foreign Relations.

Segundo analistas, a sugestão do presidente Vladimir Putin e de outras autoridades russas de que o uso da força pela Rússia é justificado pelo artigo 51 da Carta da ONU não tem respaldo de fato ou de direito.

O artigo 51 dispõe que "nada na presente Carta prejudicará o direito inerente à legítima defesa individual ou coletiva se ocorrer um ataque armado contra um membro da ONU".

> **ONU**
> **A Rússia vetou uma resolução do Conselho de Segurança condenando a anexação. O Brasil se absteve**

"A Ucrânia não cometeu ou ameaçou cometer um ataque armado contra a Rússia ou qualquer outro estado membro da ONU", diz Bellinger. ●

AP E EFE

Fareed Zakaria

# A lição de Itália e Suécia para Biden

*Avanço da direita radical na Europa calcado na rejeição aos imigrantes expõe desafios para os EUA*

Itália e Suécia são tão diferentes quanto dois países europeus podem ser entre si. Um país é católico, mediterrâneo, ensolarado e caótico; o outro é protestante, nórdico, gelado e organizado. Ao longo das décadas, ambos tiveram trajetórias políticas muito diferentes. Mas agora estão testemunhando a marcante ascensão de partidos que possuem conexões com o fascismo. Em ambos os países, essa ascensão coincide com um colapso no apoio à centro-esquerda. E isso ocorre em torno de um assunto que o governo de Joe Biden fará bem se levar muito a sério: imigração.

Giorgia Meloni, a provável próxima premiê da Itália, é uma política carismática de 45 anos. Sua campanha foi um ataque contra as forças da globalização e contou a história reconfortante de que ela, de alguma maneira, traria de volta os bons tempos que sucederam antes de George Soros arruinar tudo.

Em um vídeo que viralizou, Meloni afirma que se orgulha de todas as coisas das quais os globalistas querem que você se envergonhe: ser cristã, mãe, italiana etc. E grande parte de seu programa político trata de imigração. "As nações só existem se existem fronteiras e elas são defendidas", afirma ela, prometendo um bloqueio naval se isso for necessário para impedir o fluxo de migrantes ilegais através do Mediterrâneo.

GUGLIELMO MANGIAPANE/REUTERS

Giorgia Meloni pretende restringir a imigração ilegal na Itália

*Sistema de cessão de asilos políticos nos EUA fracassou e precisa ser revisto com urgência*

O apelo dos Democratas Suecos, de extrema direita, também é centrado em imigração. O partido fala bastante a respeito de aumento na criminalidade, violência de gangues e abusos no generoso Estado de bem-estar social de seu país. Mas sua principal proposta de campanha foi um plano de 30 pontos projetado para transformar o sistema de imigração na Suécia, que, pode-se argumentar, é dos mais generosos na Europa, no mais restrito. É "hora de colocar a Suécia em primeiro lugar", afirma Jimmie Akesson, o dinâmico líder de 43 anos dos Democratas Suecos.

Há bastante demagogia nesses dois políticos e seu partidos, mas há também uma verdade importante no coração de seu apelo. A imigração está fora de controle em parte da Europa.

**PROBLEMAS.** Ao classificá-la como "fora de controle" não quero dizer que esteja alta demais. É impossível dizer qual é o número correto para qualquer país. Quero dizer que a imigração neste momento está ocorrendo em grande parte de maneira caótica, com elevações massivas nos fluxos, tráfico humano e crimes desenfreados e uma pane generalizada do sistema jurídico por meio do qual os países avaliam e admitem solicitações de residência. Cerca de 20% da atual população da Suécia nasceu no exterior, um índice muito mais elevado do que na América, onde taxa é de 14%. Os EUA não são tão diferentes da Europa. A identidade americana é política, enquanto as identidades nacionais nos países europeus têm tido como base etnia, religião e cultura. De qualquer maneira, há limites em relação à quantidade de pessoas que cada país é capaz de absorver.

**ABUSOS.** Cerca de 5% da população dos EUA tinha nascido no exterior nos anos 70. Desde então, essa porcentagem quase triplicou. Mesmo assim, as pessoas podem ser convencidas de que grandes números de estrangeiros podem ser assimilados e absorvidos. O que as enfurece é a sensação de que as pessoas não se tornam imigrantes mais por meio de um processo que o país de destino controla, mas, em vez disso, atravessando a fronteira ilegalmente, pedindo asilo ou simplesmente entrando de alguma maneira e permanecendo no país. E esse medo é justificado.

O sistema de asilo dos EUA fracassou. Ele foi projetado após a 2.ª Guerra, logo depois do Holocausto, para deixar entrar pessoas que haviam sofrido diretamente uma perseguição terrível. Hoje, muitos solicitantes de asilo enfrentam dificuldades muito parecidas com as que tradicionalmente levaram pessoas a buscar uma vida melhor por aqui: pobreza, criminalidade, doença e deslocamento forçado. Essas pessoas são profundas merecedoras de dignidade e tratamento decente. Mas qualquer um que solicita asilo com base apenas nessas razões está abusando do sistema em um esforço para contornar o processo normal de imigração.

E esse processo nos EUA está neste momento absolutamente disfuncional. Ele já era congestionado e contava com menos funcionários do que o necessário, e então o ex-presidente Donald Trump o obstruiu ainda mais, ao ponto de: vistos rotineiros para viagens a trabalho para cidadãos de países como a Índia poderem levar meses para ser expedidos; proibirem a entrada de estudantes mesmo após eles obterem bolsas de estudo; e a concessão de vistos com permissão de trabalho se tornar improvável.

**ELEIÇÕES.** O governo Biden está se encaminhando para as eleições de meio de mandato com boas cartas na manga. Mas este tema poderia anulá-las. Washington encontrou uma maneira inteligente de acelerar o processamento das solicitações de asilo, apesar do mecanismo parecer dolorosamente inadequado em função do atual acúmulo. Há atualmente cerca de 744 mil solicitações de asilo pendentes.

O presidente Biden precisa encontrar uma maneira de demonstrar que seu governo está assumindo o controle da imigração em geral — e particularmente na fronteira. Depois ele pode propor a concessão mútua óbvia capaz de agradar a maioria dos americanos: um sistema de imigração melhor, mais ágil e previsível; mas uma maneira mais dura e eficaz de restringir a imigração ilegal. Do contrário, a direita populista usará este tema para continuar ganhando terreno nos EUA, como acaba de ocorrer na Itália e na Suécia. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PASSA A SER PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

África

## Burkina Faso tem segundo golpe em menos de um ano

UAGADUGU

O chefe da junta militar que governava Burkina Faso, tenente-coronel Paul-Henri Sandaogo Damiba, foi deposto ontem no segundo golpe militar no país em menos de um ano.

Os golpistas impuseram um toque de recolher na capital e fecharam as fronteiras terrestres e aéreas do país. A Constituição foi suspensa e o Parlamento, dissolvido.

Após um dia marcado por tiroteios no bairro onde fica a sede da presidência em Uagadugu, cerca de quinze soldados, alguns com os rostos cobertos, fizeram um pronunciamento na televisão estatal.

"O tenente-coronel Damiba foi destituído de suas funções de presidente do Movimento Patriótico para a Salvaguarda e a Restauração (MPSR, órgão dirigente da junta), declararam os militares em um comunicado lido por um capitão.

O novo homem forte do país, indicado pelo presidente do MPSR, é agora o capitão Ibrahim Traoré, completou o oficial.

Os militares citaram a degradação contínua da situação de segurança no país para justificar o golpe.

Em janeiro, o tenente-coronel Damiba derrubou o presidente eleito Roch Marc Christian Kaboré e prometeu melhorar a segurança no país, que sofre com ataques de terroristas islâmicos que atuam em algumas províncias ao norte. ● AFP E EFE

Estados Unidos

## Enfraquecido, furacão Ian atinge a Carolina do Sul

WASHINGTON

Após causar destruição e mortes em Cuba e na Flórida, o furacão Ian chegou à Carolina do Sul, ontem como um ciclone de categoria 1, com ventos fortes de até 150 km/h, chuvas torrenciais e inundações. O governador do Estado, Henry McMaster, declarou estado de emergência.

A Carolina do Norte e a Virgínia também sofrem danos causados pela tempestade. São previstas fortes chuvas nos três Estados, aumentando o medo de inundações. Algumas áreas próximas ao olho do Ian podem ter até 304 milímetros de chuva, segundo o Centro Nacional de Furacões (NHC, na sigla em inglês).

A passagem da tempestade pela Flórida deixou ao menos 21 mortos e milhões de pessoas sem luz. ● AP e EFE

**Saúde**

# Baixa adesão faz Estados estenderem campanha de vacinação contra a pólio

*Alcance da imunização este ano no País ficou em 58% do público-alvo, porcentagem ainda menor em São Paulo (49%). Baixa cobertura potencializa riscos da doença*

**RENATA OKUMURA**

Ao menos cinco Estados e o Distrito Federal decidiram prorrogar a campanha de vacinação infantil contra a poliomielite diante da baixa adesão das famílias. Nas cidades paulistas, menos da metade das crianças (49,2%) do público-alvo com idade até 4 anos e cinco meses tomaram a vacina. No Brasil, o alcance foi de 58,1%. O País vê um cenário de queda da cobertura nos últimos anos, o que foi agravado pela pandemia de covid-19.

Cerca de 4,8 milhões de crianças ainda estão desprotegidas. São Paulo (até 31 de outubro), Espírito Santo (até 31 de outubro), Distrito Federal (até 28 de outubro), Pernambuco (até 31 de outubro), Rio Grande do Norte (até 10 de outubro) e Rio Grande do Sul (até 22 de outubro) são os Estados que decidiram ampliar o período da mobilização.

O vírus pode atacar o sistema nervoso e causar paralisia irreversível – daí o nome paralisia infantil – em membros como as pernas, e também dos músculos respiratórios, levando o paciente à morte. A poliomielite não tem cura, só prevenção, que é feita com a vacina.

"É mais uma oportunidade para pais e responsáveis procurarem os postos de vacinação e levarem seus filhos para se vacinar. É um momento importante e, infelizmente, com baixas coberturas vacinais, o que pode acarretar a volta de doenças graves que estavam eliminadas", diz Regiane de Paula, da Coordenadoria de Controle de Doenças da secretaria estadual de São Paulo.

A campanha nacional já havia sido adiada pelo Ministério da Saúde no início do mês por causa da baixa procura, mas agora o ministério informou que não vai prorrogar o calendário. Mas, reforça a pasta, Estados e municípios terão autonomia para continuar a força-tarefa.

**PREOCUPAÇÃO.** Especialistas alertam para o risco de a pólio voltar ao Brasil, depois de mais de 30 anos, preocupação já levantada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Diante da baixa imunização no País e o registro de infecções em outras nações – como Estados Unidos e Israel –, a entidade colocou o Brasil entre as áreas com alto risco para ressurgimento da doença.

A poliomielite, altamente contagiosa, atinge principalmente crianças com menos de 5 anos e que vivem em alta vulnerabilidade social, em locais onde não há tratamento de água e esgoto adequado. "Manter uma alta taxa de cobertura vacinal é a maneira mais eficaz de evitar que o vírus volte a circular", afirma Sandra Sabino, secretária executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da pasta municipal de Saúde da capital paulista.

A Prefeitura, por ora, anunciou extensão da campanha até 30 de outubro. Na cidade, a adesão foi de 49,8% e cerca de 312 mil crianças não receberam a imunização. Também será prorrogada, pelo mesmo período, a Campanha de Multivacinação para crianças e adolescentes, de zero a 15 anos, para prevenir contra outras doenças como meningocócicas C e ACWY, HPV, BCG, hepatites A e B, rotavírus, pentavalente (DTP+Hib+HB), pneumocócica, febre amarela, sarampo, caxumba, rubéola, varicela, difteria/tétano e influenza (vírus da gripe).

**Contágio**

**A poliomielite é altamente contagiosa e atinge principalmente crianças com menos de 5 anos**

Nesta semana, em razão do atual surto de meningite meningocócica localizado nos distritos da Vila Formosa e Aricanduva, bairros da zona leste da capital paulista, a Prefeitura intensificou a vacinação na população das áreas afetadas.

O Ministério da Saúde, em nota, informa ainda que seguirá apoiando os Estados nas ações de imunização. E reforça que a vacina da pólio, assim como outras do calendário nacional, estará disponível durante o ano inteiro nos postos.

**RISCOS.** Para o presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Juarez Cunha, uma das formas de incentivar a população é lembrar sobre os riscos da doença. "As pessoas têm a falsa sensação de segurança de que não precisam mais vacinar contra a poliomielite, já que não temos casos da doença no Brasil há mais de 30 anos, mas o vírus pode voltar. Temos de ressaltar essa parte de riscos, assim como a segurança e eficácia da vacina que controlou e eliminou a doença no País."

A Prefeitura de São Paulo, além de oferecer vacinas em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, de segunda a sexta-feira, e nas AMAs/UBSs Integradas aos sábados, também realiza ações em parques e na Avenida Paulista aos domingos. Só neste fim de semana, em razão do primeiro turno das eleições, a vacinação estará suspensa.

**ESCOLAS.** Além disso, equipes municipais também intensificam a vacinação de crianças em escolas públicas. Porém, neste caso, é necessária a autorização dos pais ou responsáveis para que a vacinação seja realizada. A pasta orienta que, mesmo que a caderneta de vacinação esteja completa, é importante que pais e responsáveis procurem um dos postos de imunização para avaliar a situação vacinal das crianças.

A campanha da pólio tem o objetivo de imunizar com a vacina oral contra a poliomielite (VOP), as crianças de um a quatro anos e 11 meses que tenham recebido as três doses injetáveis de vacina inativada poliomielite (VIP) do esquema básico.

Na vacinação de rotina do calendário, a VIP deve ser aplicada aos dois, quatro e seis meses de idade, e a VOP – duas doses de reforço com gotinhas – uma aos 15 meses (1 ano e três meses) e outra aos 4 anos.

Não podem receber gotinhas as crianças que não estão com as três doses da vacina inativada (injetável) em dia. Mesmo que tenham passado da idade, elas devem colocar em dia o esquema de vacinação das injeções antes de receberem as doses de gotinha.

Atualmente, menos de 70% das crianças até um ano estão com toda a vacinação de rotina em dia no Brasil. ● / COLABOROU LETÍCIA PILLE, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

## COBERTURA VACINAL

**Total de crianças com menos de 1 ano imunizadas contra a pólio no Brasil**

EM PORCENTAGEM

120, 100, 80, 60, 40

2012 | 2013 | 2022**

100,7* (2013)

49,7** (2022)

*NÚMERO PODE SUPERAR 100% POR CAUSA DE DIFERENÇAS ENTRE BASES ESTATÍSTICAS, ESTIMATIVAS E DEMANDA REAL PELA VACINA; **PARCIAL, SEM A CONCLUSÃO DA CAMPANHA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

**FONTE:** SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

## Perguntas & Respostas

### Crianças em atraso devem atualizar o esquema vacinal

**● A vacina é considerada segura?**

O Ministério da Saúde reforça que todos os imunizantes que integram o PNI são seguros e estão aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

**● As crianças devem tomar quantas doses da vacina contra a poliomielite?**

As primeiras três doses como injeções (vacina inativada) – dois meses, quatro meses e seis meses de idade. E duas doses de reforço com gotinhas – uma aos 15 meses (1 ano e três meses) e outra aos 4 anos de idade. Durante a campanha, estão sendo administradas doses em crianças com vacinas em atraso.

**● As crianças que não tomaram as injeções entre dois e seis meses devem ir e atualizar todo o esquema vacinal contra a doença?**

"As crianças em atraso devem atualizar o esquema vacinal. Mesmo que tenham passado da idade de receberem as três doses inativadas, devem colocar em dia o esquema de vacinação das injeções, antes de receberem as doses de gotinha", explica Juarez Cunha, pediatra e presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

**● Quais os riscos apresentados pela doença?**

A poliomielite é uma doença altamente contagiosa, que atinge principalmente crianças com menos de 5 anos e que vivem em alta vulnerabilidade social, em locais onde não há tratamento de água e esgoto adequado. O vírus ataca o intestino, mas pode chegar ao sistema nervoso e provocar paralisia irreversível – daí o nome paralisia infantil – em membros como as pernas, e também dos músculos respiratórios, levando o paciente à morte. A poliomielite não tem cura, apenas prevenção, que é feita com a vacina.

**● Desde quando o Brasil tem registrado queda na cobertura vacinal?**

Desde 2016, o País não ultrapassa a linha de 90% de crianças vacinadas. Em 2019, caiu para 84,19%. Em 2020, em razão da pandemia de covid-19, o índice chegou a 76,15%. Em 2021, o porcentual ficou abaixo de 70% pela primeira vez. ●

Fernando Reinach fernando@reinach.com

# Progresso na criação de um ser vivo

Ninguém sabe como os primeiros seres vivos surgiram no planeta. Em algum momento, há cerca de 3 bilhões de anos atrás, um aglomerado de matéria morta começou a se reproduzir produzindo cópias de si mesmo. Foi o primeiro ser vivo.

A biologia, por meio do processo de seleção natural, é capaz de explicar como a partir desse primeiro ser vivo todos os seres vivos existentes hoje, de uma bactéria a uma baleia, surgiram. Mas não existe uma teoria que explique como matéria morta se transforma em matéria viva. Assim, sem saber como surgiram e como eram esses primeiros seres vivos, só resta aos cientistas tentar entender esse processo criando um ser vivo no laboratório.

Esse é um campo fascinante da biologia, mas ingrato, onde o progresso tem sido lento. E pior, estamos longe do objetivo final. Mas agora foi dado um passo importante, foi criada uma célula que ainda não é um ser vivo, mas que já possui muitas das propriedades de uma célula viva.

Os cientistas iniciaram a construção produzindo um coacervato. Quando você mistura duas soluções aquosas (por exemplo cerveja e vinho) geralmente a mistura é um líquido homogêneo. Mas dependendo do que está presente nas duas soluções algumas vezes um dos líquidos forma minúsculas esferas circundadas pelo outro líquido. Isso é um coacervato.

Essas bolinhas do coacervato foram usados como a base para construir a célula artificial. No passo seguinte os cientistas adicionaram dois tipos de bactérias que se grudavam na parte exterior das bolinhas. Em seguida, colocaram uma substância que mata as bactérias rompendo a membrana que as recobre e descobriram que a membrana rompida de centenas de bactérias se fundem e formam uma membrana artificial ao redor das bolinhas.

Além disso, todo o conteúdo que estava no interior das bactérias acabava entrando no interior das bolinhas do coacervato. O resultado final são esferas recobertas por uma membrana e que contém no seu interior todos os componentes necessários para que uma célula viva funcione. Mas todos os componentes estavam misturados lá dentro e sabemos que o DNA normalmente está agregado no núcleo da células.

NATURE

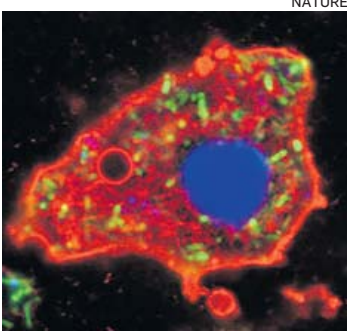



Imagem de microscópio mostra a célula artificial estudada

*Só resta aos cientistas tentar entender o processo criando um ser vivo em laboratório*

Para tentar formar um núcleo os cientistas adicionaram proteínas que se ligam ao DNA e observaram que o DNA se agregava em algo semelhante a um núcleo. Ainda faltavam algumas propriedades presentes nas células realmente vivas: uma fonte de energia e a capacidade de mudar de forma. A capacidade para mudar de forma foi obtida adicionando proteínas que formam o esqueleto das células vivas (como a actina).

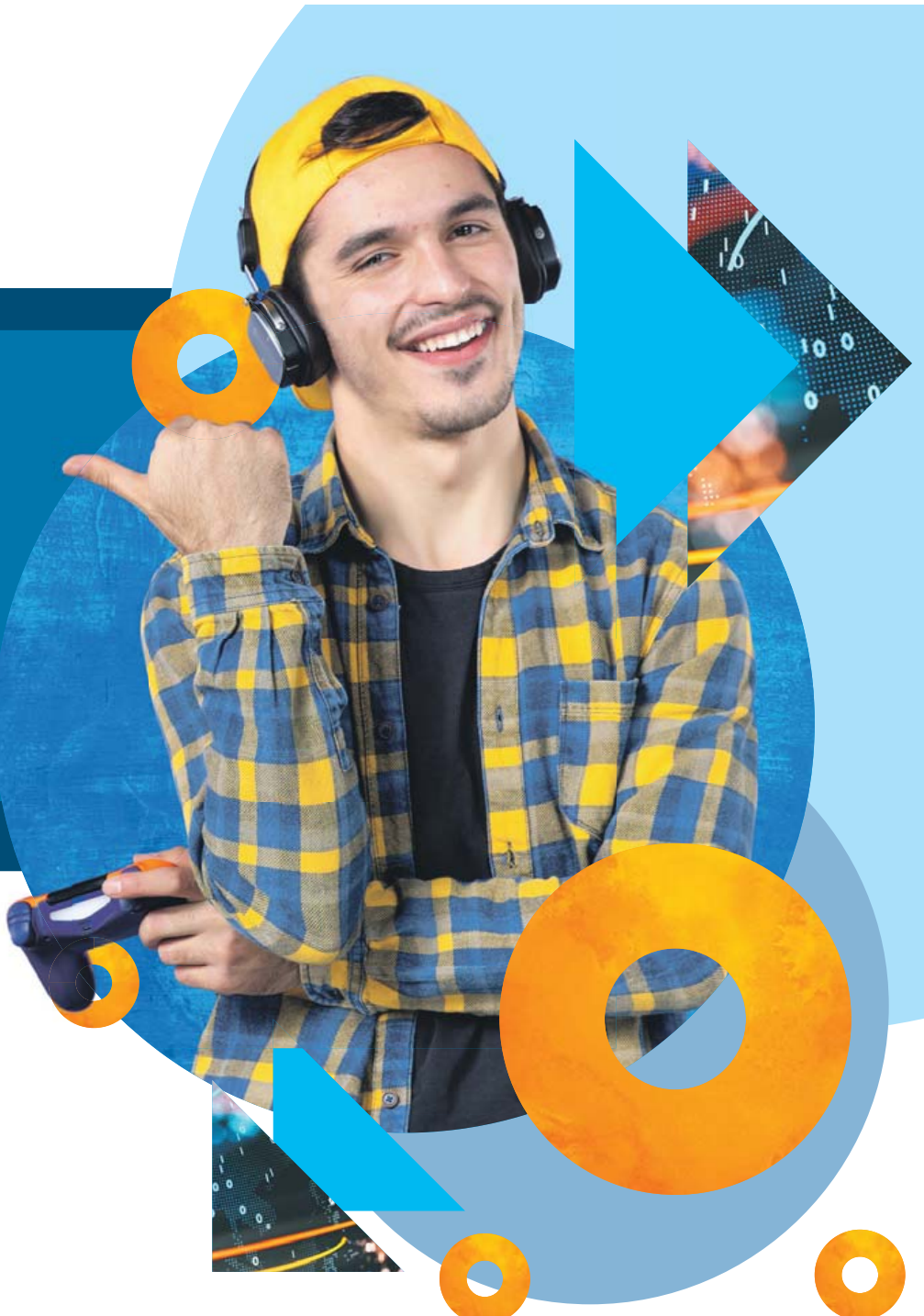
Para produzir energia, eles colocaram no interior bactérias modificadas para produzir energia a partir de açúcares. Como dá para perceber, a construção dessa célula artificial se parece com o preparo de um bolo, você vai adicionando os componentes na ordem e quantidade certa para obter as características desejadas.

Construída essa célula artificial, os cientistas se dedicaram a estudar seu comportamento. Eles observaram que ela é capaz de produzir grande parte das reações químicas existentes em um ser vivo, crescem de tamanho ao longo do tempo, mudam de forma como qualquer ser vivo, mas não são capazes de se dividir. Seu comportamento é muito parecido com o que se observa em uma ameba.

Esses experimentos demonstram que aos poucos estamos caminhando na direção de produzir um ser vivo a partir de componentes inanimados. Mas é um progresso lento e ainda estamos longe de sermos capazes de criar um ser vivo. Quando isso ocorrer, poderemos dizer que compreendemos como a vida surgiu no planeta e como ela evoluiu e se espalhou se organizando nos ecossistemas complexos que existem hoje.●

MAIS INFORMAÇÕES: LIVING MATERIAL ASSEMBLY OF BACTERIOGENIC PROTOCELLS. NATURE: HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-022-05223-W 2022

É BIÓLOGO

**SAB.** Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Infecção

# Média de mortes por meningites cresce e chega a 78 por mês no País

***Vacinação é a forma mais eficaz de prevenção contra os diferentes tipos da doença, mas baixa adesão é desafio***

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O Brasil já registrou 702 mortes por meningites este ano, segundo dados do Ministério da Saúde. A média de 78 óbitos por mês já é maior que a do ano passado, quando foram 793 óbitos no ano todo, média mensal de 66. Em 2020, houve 442 mortes, mas o número foi influenciado pela pandemia de covid-19.

O número de casos das diversas etiologias da doença chegou a 5,8 mil este ano, ainda abaixo do total de 2021, quando foram 6,8 mil.

A vacinação é considerada a forma mais eficaz na prevenção da meningite bacteriana, mas a cobertura vacinal vem caindo nos últimos anos. A campanha nacional de multivacinação, que inclui vacinas contra outras doenças, chegou a pouco mais da metade (52,08%) do público-alvo vacinado com a meningocócica C.

O resultado, até agora, é o pior dos últimos cinco anos. No ano passado, a cobertura foi de 70,96%, em 2020 chegou a 78,57% e em 2019 a 87,41%. Já em 2018, foram vacinados 88,49% do público. A meta preconizada pelo ministério é de 95%.

**INFECÇÃO.** A meningite é caracterizada pela infecção das meninges, membranas que recobrem o cérebro e a medula espinhal. A do tipo meningocócica é uma das formas mais graves de meningite bacteriana.

Entre os vários tipos dessa meningite, o meningococo C é o que está mais espalhado no Brasil e é combatido com a vacina meningocócica C. A primeira dose é aplicada aos 3 meses de idade, a segunda aos cinco e o reforço aos 12 meses. Essa vacina está liberada, de forma temporária, para crianças de 5 a 10 anos e profissionais de saúde.

**Sem moblização**
**Vacina para o tipo C chegou a 52% do público-alvo estimado pelo governo**

O ministério ofertou também a vacina meningocócica ACWY (conjugada) para proteger contra os sorogrupos identificados por essas letras. Essa vacina é indicada para adolescentes de 11 e 12 anos, em dose única, mas o ministério liberou para uso temporário, até setembro de 2023, para adolescentes de 13 e 14 anos.

DENNY CESARE/CÓDIGO19

**Campanha de vacinação tenta reforçar cobertura contra a doença**

**EM ALTA.** No Estado de São Paulo, foram registradas neste ano 295 mortes por meningite, 42% do total do País. Já o número de casos chegou a 2.841, segundo a Secretaria de Estado da Saúde. A pasta afirma que os casos este ano são em menor quantidade do que no período pré-pandemia.

Até ontem, a cobertura vacinal para a meningite estava em 71,7%, acima da média nacional.

Na capital paulista, foram registradas nove mortes este ano, entre 56 casos confirmados. O surto mais recente aconteceu na região de Vila Formosa e Aricanduva, com cinco casos de meningite meningocócica do tipo C e um óbito – a vítima foi uma mulher de 42 anos. Foram vacinadas 12.363 pessoas na região nas duas últimas semanas, inclusive com a busca ativa de não vacinados nas casas.

Este ano, foram registrados outros dois surtos da mesma doença em São Paulo. No Jardim São Luís, entre janeiro e março, houve três casos e duas pessoas morreram. Já entre maio e junho, na região do Pari, foram dois casos e uma morte. A Secretaria Municipal de Saúde informou que o número de casos este ano diminuiu 64% em comparação com 2019, anterior à pandemia do coronavírus. Já as mortes foram três vezes menos.

**INTERIOR.** Em cidades do interior chegou a faltar vacina. A prefeitura de Marília divulgou nota no último dia 24 informando que a falta do insumo conhecido como meningo C gerava preocupação entre os moradores. Ontem, a prefeitura informou que a situação foi normalizada e estavam disponíveis mais de 4 mil doses da meningo C, além de lotes da ACWY. A cidade soma 22 casos da doença e quatro óbitos este ano.

No Paraná, ao contrário, houve perda de vacina porque o público esperado não compareceu para se vacinar.

Em Minas Gerais, o número de mortes e casos nos primeiros nove meses deste ano já supera os registros de 2021. De janeiro a setembro foram 71 óbitos e 465 casos, enquanto no ano passado aconteceram 51 mortes e 459 casos. No Estado, a cobertura vacinal chegou a 75%, enquanto a meta preconizada pelo Ministério é de 95%.

Sobre a queda na cobertura, o Ministério da Saúde informou que, desde 2016, identifica o fenômeno que, segundo a pasta, acontece em todo o mundo. "Essa situação é tratada como prioridade, por intermédio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), que está desenvolvendo uma série de ações."●



**Baixa cobertura pode levar a casos graves e a retomada de surtos**

Para a infectologista Raquel Stucchi, da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, o risco da baixa cobertura vacinal contra a meningite meningocócica é de que o País volte a ter casos graves, surtos e epidemias de meningite como aconteceu na década de 1970.

"Essa baixa cobertura vacinal coloca em risco as nossas crianças no sentido de que possam vir a adoecer. A meningite meningocócica preocupa muito porque é uma doença que tem uma letalidade muito grande, que às vezes leva à morte em curto espaço de tempo. Muitas vezes as crianças que sobrevivem ficam com sequelas graves, como perda de visão, audição e amputação de membros. É extremamente preocupante."

A especialista conta que as meningites podem ser causadas por bactérias, vírus e fungos e sempre são um quadro grave. "As meningites virais, de maneira geral, elas não costumam ser muito graves, mas nós não temos vacina. Já as bacterianas são sempre muito graves. São as causadas por *haemophilus influenzae* tipo B, pneumococo e meningococo, e nós temos em nosso calendário de vacinação vacinas contra essas bactérias." Ela lembra que o quadro clínico de todas as meningites começa de forma semelhante, com febre alta, dor no corpo e dor de cabeça. "O aparecimento de manchas avermelhadas sugere a meningite meningocócica", diz.

Conforme o Ministério da Saúde, a meningite é considerada doença endêmica no País, com casos registrados ao longo de todo o ano, com a ocorrência de surtos ocasionais. As meningites bacterianas são mais comuns no outono-inverno e as virais na primavera e verão.●

## PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 95% 14° | TARDE 60% 22° | NOITE 85% 16° | VOLUME DE CHUVA 15MM | UMIDADE RELATIVA 60%

| DOMINGO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA |
|---|---|---|---|
| 13°/ 23° | 14°/ 19° | 13°/ 19° | 14°/ 22° |

SOL
NASCENTE: 5H46
POENTE: 18H05

LUA: **NOVA**

| | |
|---|---|
| NOVA | 25/9 18H54 |
| CRESCENTE | 2/10 21H15 |
| CHEIA | 9/10 17H54 |
| MINGUANTE | 17/10 14H1 |

**Estado de SP**

VOTUPORANGA 17°/30°
FRANCA 17°/28°
S. J. DO RIO PRETO 18°/29°
ARAÇATUBA 17°/29°
RIBEIRÃO PRETO 18°/29°
ARARAQUARA 18°/28°
ADAMANTINA 17°/28°
MARÍLIA 15°/26°
SÃO CARLOS 17°/27°
PRESIDENTE PRUDENTE 16°/27°
BAURU 16°/27°
C. DO JORDÃO 12°/19°
CAMPINAS 16°/23°
PIRACICABA 16°/24°
S. J. DOS CAMPOS 13°/23°
OURINHOS 14°/26°
ITAPETININGA 16°/22°
SÃO PAULO 14°/22°
SOROCABA 16°/23°
UBATUBA 16°/25°
GUARUJÁ 18°/23°
ITAPEVA 14°/21°
SANTOS 18°/23°
IGUAPE 14°/21°
CANANEIA 15°/21°

ACIMA DE 32° | 28° | 24° | 19° | ABAIXO DE 19°

● Dia instável, com muitas nuvens e períodos de chuva moderada a forte. Temperaturas baixas.

**Tábuas das marés:** Porto de Santos

NO ↘ 15nós — 1,0m

| HOJE | | |
|---|---|---|
| 0h42 | ↓ | 0,4 |
| 6h38 | ↑ | 0,8 |
| 16h35 | ↓ | 0,5 |
| 20h31 | ↑ | 0,5 |

| DOMINGO, 02 | | |
|---|---|---|
| 2h31 | ↓ | 0,3 |
| 11h18 | ↑ | 0,9 |
| 17h26 | ↓ | 0,5 |
| 22h27 | ↑ | 0,6 |

| SEGUNDA, 03 | | |
|---|---|---|
| 3h51 | ↓ | 0,2 |
| 11h48 | ↑ | 1,0 |
| 17h54 | ↓ | 0,4 |
| 23h05 | ↑ | 0,8 |

| TERÇA, 04 | | |
|---|---|---|
| 4h47 | ↓ | 0,2 |
| 12h09 | ↑ | 1,1 |
| 18h17 | ↓ | 0,5 |
| 23h33 | ↑ | 0,9 |

| Capitais | MÍN./MÁX. | | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|
| ARACAJU | 21°/27° | MACEIÓ | 20°/29° |
| BELÉM | 22°/34° | MANAUS | 23°/34° |
| BELO HORIZONTE | 15°/28° | NATAL | 24°/30° |
| BOA VISTA | 24°/34° | PALMAS | 22°/38° |
| BRASÍLIA | 20°/32° | PORTO ALEGRE | 15°/20° |
| CAMPO GRANDE | 19°/29° | PORTO VELHO | 24°/34° |
| CUIABÁ | 22°/36° | RECIFE | 24°/29° |
| CURITIBA | 12°/20° | RIO BRANCO | 22°/36° |
| FLORIANÓPOLIS | 16°/21° | RIO DE JANEIRO | 15°/27° |
| FORTALEZA | 23°/31° | SALVADOR | 22°/28° |
| GOIÂNIA | 23°/35° | SÃO LUÍS | 24°/31° |
| JOÃO PESSOA | 23°/30° | TERESINA | 22°/38° |
| MACAPÁ | 25°/33° | VITÓRIA | 18°/26° |

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. | | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | -1 | 14°/28° | MÉXICO | -2 | 11°/25° |
| ATENAS | 6 | 24°/27° | MIAMI | -1 | 22°/29° |
| BARCELONA | 5 | 14°/24° | MONTEVIDÉU | 0 | 9°/15° |
| BERLIM | 5 | 10°/14° | MOSCOU | 6 | 12°/16° |
| BRUXELAS | 5 | 11°/17° | NOVA YORK | -1 | 11°/16° |
| BUENOS AIRES | 0 | 13°/19° | PARIS | 5 | 12°/20° |
| CARACAS | -1 | 22°/28° | ROMA | 5 | 16°/21° |
| CHICAGO | -2 | 15°/17° | SANTIAGO | -1 | 13°/23° |
| ESTOCOLMO | 5 | 8°/15° | SYDNEY | 13 | 9°/15° |
| GENEBRA | 5 | 4°/8° | TEL-AVIV | 6 | 23°/32° |
| JOHANNESBURGO | 5 | 16°/30° | TÓQUIO | 12 | 22°/29° |
| LIMA | -2 | 15°/17° | TORONTO | -1 | 13°/16° |
| LISBOA | 4 | 13°/27° | WASHINGTON | -1 | 13°/16° |
| LONDRES | 4 | 12°/18° | | | |
| LOS ANGELES | -4 | 20°/28° | | | |
| MADRID | 5 | 12°/23° | | | |



Investigação

# Anvisa amplia veto a lotes sob suspeita de contaminar cães

*Nova lista estende medidas relacionadas a substâncias investigadas por indício de contaminar e causar morte de pets*

**RENATA OKUMURA**

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou nova resolução que complementa medidas de fiscalização anteriores relacionadas ao propilenoglicol com indícios de contaminação com monoetilenoglicol. As autoridades investigam se a substância, achada em petiscos para cães, teria provocado a morte de ao menos 54 cães em todo o País.

Ficam proibidos a distribuição, a comercialização e o uso, além de determinado o recolhimento, de todo o propilenoglicol que contenha números de lotes com os códigos 5053C22 e 4055C21 (acrescentado ou não por letras iniciais complementares) e dos produtos fabricados a partir deles.

Ainda de acordo com a Anvisa, a apuração, ainda em andamento, verificou que empresas da área de produtos químicos compram os produtos, retiram o rótulo original e colocam novas informações de rotulagem com os dados da sua empresa, fato que tem dificultado a rastreabilidade dos produtos.

Em 12 de setembro, a Anvisa já havia suspendido a comercialização, distribuição, manipulação e o uso de dois lotes do ingrediente propilenoglicol fornecido pela empresa Tecnoclean, após ser identificada a contaminação da substância.

A Tecnoclean diz ter usado insumos importados. Conhecido também como etilenoglicol, o monoetilenoglicol é um produto tóxico usado para refrigeração e em baterias e motores de carros e geladeiras.

Empresas e pessoas físicas que tenham adquirido propilenoglicol dos lotes 5035C22 e 4055C21 devem entrar em contato com a empresa que vendeu o produto para devolução.●

## AGENDA COVID

### Cronograma da vacinação

**SÃO PAULO**
Pessoas com 18 anos ou mais, podem tomar a quarta dose do imunizante, desde que a terceira dose tenha sido tomada há pelo menos 4 meses. Neste sábado, as Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, funcionam das 7 horas às 19 horas.

**CAMPINAS**
Continua a aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 em pessoas acima de 30 anos, desde que a aplicação anterior tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

**RIBEIRÃO PRETO**
Podem receber a quinta dose todas as pessoas acima de 40 anos com alto grau de imunossupressão que receberam a última dose há pelo menos quatro meses.●

**NA WEB**
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
**https://bityli.com/7JErsR**

### Casos de covid

A partir da edição deste sábado, não será mais publicado o balanço de casos, mortes e de vacinação contra a covid-19 no Brasil. ●

## SÃO PAULO RECLAMA

### Leitor cobra devolução de cartão de alimentação

**Reclamação de Juliano Narloch:** "Estou encaminhando mensagem para denunciar um ato de desonestidade desrespeito, pois a Sodexo age de má fé apropriando de valores que não pertencem à Sodexo. Fui funcionário de uma empresa, com admissão entre fevereiro de 2020 e abril de 2021, sendo assim mais de um ano de registro, porém, em março de 2020, foram suspensas minhas atividades profissionais. Eu tinha valores a receber no cartão refeição, fiz várias reclamações. A Sodexo não quer devolver os valores."

**Resposta da Sodexo:** "A Sodexo Benefícios e Incentivos informa que o caso foi resolvido. A reclamação do Juliano se trata de um cartão alimentação. Em agosto, após envio dos documentos e informações necessárias, foi aberta ocorrência para envio de um novo cartão. O usuário recebeu o cartão, ocorreu o desbloqueio e o cartão já está disponível para uso."●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## HÁ UM SÉCULO

### Largo do Correio

Deve inaugurar-se em breve, provavelmente no próximo mez, o novo edificio dos Correios e Telegraphos, no largo agora chamado do Correio. Transferidos para ahi os serviços que agora se fazem no velho predio do largo do Thesouro, é de crêr que o local ficará muito mais movimentado, constituindo um dos pontos de transito mais intenso da cidade. Não é demais, portanto, chamar desde já a attenção da Camara e da Prefeitura para esse trecho...

## CORREÇÕES

**Gestão de fortunas.** Na reportagem *Ex-secretário de Tesouro abre negócio de gestão de fortunas* (página B12 de ontem), o texto dava a entender que Safra e ASA Investments poderiam vir a ser sócios da empresa Oriz. A frase se referia, na verdade, à atração de executivos de outras instituições financeiras pela Oriz.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.



**MISSAS**
**Waldeize Cristina Colombo** – Hoje, às 19h30, na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, na R. Padre Tarallo, 751, Centro (7°dia). Online: https://www.youtube.com/c/MatrizDivinoEspiritoSantoItapolis
**Cemitério Israelita do Butantã**
**(Shloshim)**
**Shabatino Simhon** – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 365 – Sep. 90.
**Leon Charatz** – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 365 – Sep. 26.
**(Matzeiva)**
**Madeleine Mizrahi** – Amanhã, às 10 horas, no S O – Q 341 – Sep. 169.
**Victoria Faraggi Sasson** – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 391 – Sep. 70.
**Bension Coslovsky** – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 342 – Sep. 37.
**Miguel Schmidt** – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 333 – Sep. 29.
**Uriel Levy Spach** – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 367 – Sep. 106.
**Matilde Matos Bekerman** – Amanhã, às 11h30, no S O – Q 340 – Sep. 53.
**Mauricio Tuck Schneider** – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 402 – Sep. 157.
**Lisette Levy** – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 401 – Sep. 42.
**Guita Waisman** – Amanhã, às 12h30, no S R – Q 412 – Sep. 111.

Copa Sul-americana

# Em Córdoba, São Paulo busca título para retomar seu caminho de glórias

*Equipe do técnico Rogério Ceni enfrenta o Independiente del Valle hoje, às 17h, e luta por uma taça de campeão que pode representar o retorno do clube aos seus melhores dias*

PEDRO RAMOS

O São Paulo busca encerrar um jejum de dez anos sem um título relevante e retornar de vez à disputa das principais taças do continente. Uma década após conquistar a Copa Sul-americana, a equipe tricolor agora volta à final, diante do Independiente del Valle, do Equador, para retomar o caminho das glórias. O duelo está marcado para hoje, às 17h, no Estádio Mario Kempes, em Córdoba, na Argentina.

Se ganhar, será o primeiro título de Rogério Ceni como técnico do São Paulo, após levantar troféus com Flamengo e Fortaleza, e ter fracassado em sua primeira passagem no Morumbi como treinador. Ele estava no time que conquistou a taça da Sul-americana há uma década contra o Tigres, da Argentina. Agora, Ceni lidera a equipe à beira do gramado.

"Fico feliz por voltar à decisão desta competição como treinador. O que fez a equipe chegar foi o esforço dos atletas, em um ano muito puxado, com três competições. Fizemos todos os jogos possíveis neste ano e chegar à decisão em um ano que se mostrou bem complicado é a coisa mais importante", disse.

Após ter vivido a pior campanha no Brasileiro de pontos corridos no ano passado, o São Paulo quis virar a página em 2022. O time conviveu com oscilações na temporada.

No Paulistão, acabou com o vice-campeonato após ser goleado pelo Palmeiras por 4 a 0 na partida final. Na Copa do Brasil, chegou à semifinal, mas foi eliminado pelo Flamengo.

No Brasileirão, os vários tropeços custaram pontos importantes, tanto dentro quanto fora de casa. O tricolor é capaz de apresentar atuações eficientes, mas também teve desempenhos aquém do esperado.

Ofensivamente, o São Paulo demonstra força nos cruzamentos e nas bolas paradas. Dos 103 gols marcados, 30 foram em cruzamentos, sendo 15 de cada lado. A bola parada também se mostrou um ponto forte da equipe: foram 14 gols de pênalti, 13 de escanteio e três em cobranças de falta para a área. Os laterais contribuíram com 25 assistências. Só Reinaldo deu nove passes para gols. Calleri é um dos principais nomes do clube em 2022, com 21 gols, e pode trilhar o caminho da idolatria no São Paulo caso conquiste o título hoje. Ao longo da temporada, se destacou pelo faro de gol, ainda com atuações decisivas.

O São Paulo ficou longe de disputar o protagonismo do futebol sul-americano nos últimos dez anos, ficando à sombra dos rivais, que conquistaram taças nacionais e continentais no período. Uma vitória sobre o Del Valle hoje pode representar a volta do clube aos seus melhores dias. ●

RUBENS CHIRI/SAOPAULOFC-29/9/2022

Rogério Ceni pode conquistar hoje, na Argentina, o seu primeiro título como treinador do São Paulo

FINALÍSSIMA DA SUL-AMERICANA

SÃO PAULO — IND. DEL VALLE

**SÃO PAULO:** Felipe Alves; Rafinha, Diego Costa, Léo e Reinaldo; Pablo Maia, Alisson e Nestor; Patrick, Luciano e Jonathan Calleri.
**Técnico:** Rogério Ceni.
**INDEPENDIENTE DEL VALLE:** Ramírez; Fernández, Mina, Velasco e Chávez; Pellerano, Ortíz, Angulo, Sornoza e Gaibor; Díaz.
**Técnico:** Martín Anselmi.
**Árbitro:** Wilmar Roldán (Colômbia).
**Horário:** 17h.
**Local:** Estádio Mario Alberto Kempes (Argentina).
**Na TV:** Conmebol TV.

## 'Se perder, ninguém presta'

O São Paulo fez o reconhecimento do gramado do Estádio Mário Kempes, em Córdoba, local da final da Copa Sul-americana, contra o Independiente del Valle, ontem à tarde. Logo depois, o atacante Luciano fez um alerta para seus companheiros de time: "Vai ser um divisor de águas para nós. Se ganhar, todo mundo é bom. Se perder, ninguém presta."

Companheiro de Calleri no ataque são-paulino, Luciano demonstra otimismo no atual momento vivido pelo time do Morumbi. "A gente está se entrosando bem, apesar de não saber quem joga amanhã (sábado). Estamos nos entendendo bem, resultados vindo e espero que a gente saia campeão."

Luciano revelou que Ceni mostrou, em vídeos, como o adversário equatoriano se comporta no gramado. "Defesa boa. Mas nós temos um ataque muito bom também. Espero que eles estejam em um dia ruim e nós, atacantes, em um dia bom para ajudar o São Paulo", brincou o jogador. ●

Brasileirão

## Corinthians quer mais uma vitória em casa

A sequência positiva como mandante tem servido de combustível para o Corinthians seguir na luta pelo G-4 do Brasileirão. Por isso, o jogo com o Cuiabá, às 21h, é tratado como nova oportunidade para a equipe mostrar sua força. Vítor Pereira deve poupar alguns titulares de olho na decisão da Copa do Brasil, em dois jogos com o Flamengo, nos dias 12 e 19. ●

29ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS — CUIABÁ

**CORINTHIANS:** Cássio; Fagner, Bruno Méndez, Gil e Fábio Santos; Du Queiroz, Vera e Renato Augusto; Gustavo Mosquito, Róger Guedes e Yuri Alberto.
**Técnico:** Vítor Pereira.
**CUIABÁ:** João Carlos; Marllon, Joaquim e Alan Empereur; Daniel Guedes, Denilson, Pepê e Sidcley; Rodriguinho, André Luís e Deyverson.
**Técnico:** António Oliveira.
**Árbitro:** Caio Max Augusto Vieira (RN).
**Horário:** 21h.
**Local:** Neo Química Arena.
**Na TV:** SporTV e Premiere.

Brasileirão

## Santos aposta em Soteldo em Porto Alegre

O Santos tem dez rodadas para tirar uma desvantagem de sete pontos em relação ao sexto colocado do Brasileirão. Sem jamais desistir do sonho de ir à Libertadores, o clube desafia suas forças em dura missão hoje. Repleto de desfalques, encara o Internacional, às 15h, no Beira-Rio, em Porto Alegre. A volta de Soteldo é a arma para surpreender. ●

29ª RODADA DO BRASILEIRÃO

INTER — SANTOS

**INTERNACIONAL:** Keiller; Bustos, Vitão, Rodrigo Moledo e Renê; Gabriel, Johnny, Carlos de Pena, Alan Patrick (Maurício) e Pedro Henrique; Alemão.
**Técnico:** Mano Menezes.
**SANTOS:** João Paulo; Nathan, Luiz Felipe, Bauermann e Lucas Pires; Rodrigo Fernández, Zanocelo e Luan; Sánchez (Ângelo), Marcos Leonardo e Soteldo.
**Técnico:** Orlando Ribeiro.
**Árbitro:** Ramon Abbati Abel (SC). **Horário:** 15h.
**Local:** Beira-Rio, em Porto Alegre.
**Na TV:** Globo e Premiere

## O MELHOR DA TV

VÔLEI
● **Mundial Feminino**
Brasil x China
**9h / SporTV 2**

FÓRMULA 1
● **GP de Cingapura**
Treino de Classificação
**10h / Band e BandSports**

FUTEBOL
● **Campeonato Brasileiro**
Internacional x Santos
**15h / Globo e Premiere**
Corinthians x Cuiabá
**21h / SporTV e Premiere**
Copa Sul-Americana
Sao Paulo x Ind. del Valle
**17h / Conmebol TV**

**Não perde uma festa**

# *Filha única, vovó centenária chega aos 101 bisnetos*

*Solitária na infância, Marguerite 'Peg' Koller sonhava em ter irmãos e criou um clã de quase 250 pessoas*

ARQUIVO PESSOAL

**Matriarca de família na Filadélfia fará 100 anos em novembro**

**SYDNEY PAGE**
THE WASHINGTON POST

A infância de Marguerite "Peg" Koller como filha única foi solitária. Ela conta que tinha de sair de casa para encontrar crianças para brincar. Seu sonho era ter irmãos. Quando chegou a hora de dar início à sua própria prole, a mentalidade que ela adotou foi de "quanto mais, melhor".

Peg e seu falecido marido, William, que vinha de uma família compacta de quatro integrantes, tiveram 11 filhos, 56 netos e, até 19 de setembro de 2022, 101 bisnetos — e mais estão a caminho.

"É maravilhoso", conta Peg, hoje uma senhora de 99 anos que atende pelo simpático apelido de "vovó".

Antes do casamento, no entanto, Peg quase virou freira. Quando era adolescente, ela se candidatou para entrar em um convento e foi aceita. Foi a mãe e o então namorado de Peg, com quem ela ficaria casada por 66 anos, que a convenceram de desistir do convento.

Em 1942, Peg se casou com ele. O casamento com William Koller, um veterano da 2.ª Guerra, duraria até em 2008, quando ele morreu. Junto, o casal abriu a Casa Funerária Koller, na Filadélfia, que é administrada por vários parentes.

O casal não tinha certeza a respeito de quantos filhos queria, mas quando os bebês começaram a vir, "continuamos no ritmo", afirmou Peg.

Chris Koller, a nona filha do casal, diz que o exemplo dos pais fez com que o gosto por famílias grandes fosse transmitido para as próximas gerações.

"Tínhamos tantos irmãos e irmãs em volta para brincar e nos ajudar. Isso me marcou, e por isso eu sempre quis uma família grande", afirmou ela, que teve seis filhos e, até agora, tem 14 netos.

A mentalidade de ter muitos filhos foi passada para a geração seguinte. Greg Stokes, de 41 anos, neto de Peg, é pai de quatro meninas.

Apesar de ser apenas um entre os 56 netos de Peg, Greg, que também vive no Condado de Montgomery, desenvolveu facilmente um laço de proximidade com seus avós.

Parte do que manteve os Kollers unidos, continuou ele, se deve à inabalável dedicação de sua avó a cada membro da família. "Ela foi em todas as formaturas de colégio e faculdade", afirmou Greg. "Ela sempre se esforça para estar presente."

De fato, seis anos atrás, quando dois casamentos na família foram marcados no mesmo dia (percalço de um grande clã), Peg conseguiu comparecer às duas celebrações, apesar dos locais das festas ficarem distantes mais de uma hora de carro. "Não perco nenhuma festa", diz Peg, que atribui sua longevidade à sua fé, uma dieta balanceada e exercícios regulares.

A família inteira se reunirá para celebrar o centenário da matriarca, em 28 de novembro, em um country club local. Peg não vê a hora de circular pelo salão conversando com seus inúmeros parentes. E deixou bem claro para a família outra coisa: "Vou levantar da cadeira para dançar."●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

**Energia** Sem critérios técnicos

# Sem interessados, fracassa leilão de 'térmicas jabutis' no Nordeste

*Incluídos na lei que autorizou a venda da Eletrobras, projetos foram vistos como inviáveis devido à falta de acesso ao gás natural; no Norte, leilão terminou sem deságio*

**ANDRÉ BORGES**
BRASÍLIA

O resultado do leilão realizado ontem pelo governo federal para contratar novas usinas térmicas de energia expôs a falta de competitividade dos empreendimentos que foram incluídos, sem critérios técnicos, na lei que autorizou a privatização da Eletrobras. Aprovada pela Congresso, a lei ganhou "jabutis" como a construção de usinas movidas a gás onde nem sequer existe gás – uma imposição que terá impacto bilionário no bolso do consumidor de energia.

O plano do governo era contratar os primeiros 2 mil megawatts (MW) de um total de 8 mil MW que foram determinados pelos projetos do Congresso. Pela lei da Eletrobras, o governo deve contratar um total de 2.500 MW em usinas na região Norte, outros 1 mil MW no Nordeste, mais 2.500 MW no Centro-Oeste e 2 mil MW no Sudeste.

A rodada de ontem previa a contratação de 1 mil MW no Norte e outros 1 mil MW no Nordeste. Para atrair empresas interessadas, o governo estipula um valor máximo que está disposto a pagar pelas usinas que serão erguidas e, neste caso, essa cifra ficou em R$ 444 a cada megawatt-hora produzido. Quando há competição pela instalação de projeto, empresas concorrentes tratam de oferecer valores menores, ou seja, com deságio, para vencerem o leilão. Na prática, isso interessa a todos os consumidores, que pagarão um preço menor pela nova energia produzida.

Não foi o que aconteceu no leilão. Na região Norte, o governo conseguiu contratar novas usinas que vão oferecer apenas 752 MW, e sem nenhum deságio. Já na região Nordeste, mesmo com o preço-teto de R$ 444, nenhuma empresa apresentou proposta por entender que o custo é inviável devido à falta de estrutura para ter acesso a poços de gás natural.

> **Exigência**
> **Lei que autorizou venda da Eletrobras prevê um total de 8 mil MW em energia de novas térmicas**

As empresas Eneva e a Global Participações Energia foram as únicas que fizeram proposta para erguer três usinas: a UTE Manaus I (162,9 MW), a Azulão II e a Azulão IV, que terão 295,42 MW de potência cada. A previsão é que essas térmicas entrem em operação até dezembro de 2026.

"O resultado do leilão mostra as consequências de um erro original, que foi a imposição de projetos em áreas inviáveis pelo Congresso Nacional, por meio da lei de privatização da Eletrobras", diz Victor Iocca, diretor de energia elétrica da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia (Abrace). "A lei definiu as regiões geográficas que tinham de receber essas térmicas. Isso reduz o interesse, porque ignora planejamento. A falta de competição no leilão é uma evidência clara disso."

GNA-9/2/2021

**Térmicas dependem de infraestrutura para ter acesso ao gás natural**

**GASODUTOS.** Especialistas do setor elétrico acreditam que a contratação das usinas, ainda que abaixo do que pretendia o governo, deve aumentar a pressão para que o Congresso aprove agora projeto de lei que autoriza a construção de milhares de quilômetros de gasodutos para ligar as novas usinas a campos de extração de gás e, assim, distribuir a energia até grandes centros consumidores.

No caso dos projetos que foram contratados ontem na região Norte, a dependência de novos gasodutos existe, mas em menor proporção, porque estão relativamente próximas de seus poços.

"Como consumidores, continuamos preocupados e em alerta. Não contratar projetos de geração na região Nordeste não significa que a batalha foi vencida. Se o Congresso aprovar o jabuti dos gasodutos, o preço sobe ainda mais", diz Iocca.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já declarou que pretende colocar em votação, ainda neste ano, a proposta que viabiliza a construção desses gasodutos. Como mostrou o **Estadão**, os planos do Centrão previam a retirada de até R$ 100 bilhões do lucro com a exploração do pré-sal para quitar o custo dessas obras. Desde 2015, já houve ao menos dez tentativas de criar o fundo para bancar a rede de gasodutos, conhecido como Brasduto, por meio de projetos de lei e medidas provisórias. Nenhuma teve êxito.

Diretor técnico do Instituto Internacional Arayara e da organização Observatório do Petróleo e Gás, Juliano Bueno de Araújo afirma que, apesar de os projetos de usinas aprovados no Amazonas terem licença prévia ambiental, estas ainda não possuem Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima), necessários para buscarem a licença efetiva de instalação desses projetos.

Segundo Araújo, as três usinas ampliarão os impactos de emissões de gases de efeito estufa. "É uma energia que irá custar R$ 444 por MWh, sendo que se poderia produzir energia eólica, solar, biomassa e biometano com custos de até 40% menores e com zero emissões." ●

# Revés na Aneel fecha cerco a usinas contratadas de forma emergencial

BRASÍLIA

As usinas térmicas bilionárias que o governo federal contratou no fim do ano passado para afastar riscos de um apagão em pleno ano eleitoral sofreram mais um revés na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Depois de reanalisar argumentos apresentados por empresas que deveriam estar em operação desde 1.º de maio, a área técnica da agência recomendou a rescisão unilateral desses contratos.

A análise dos técnicos da agência, concluída na quinta-feira, é o principal instrumento utilizado pela diretoria do órgão de fiscalização, para que deem a palavra final. O cancelamento pode ter efeitos bilionários sobre cada empresa, conforme as regras nos editais. Como ainda não há deliberação final, a Aneel não se manifesta.

Um dos alvos da decisão são os quatro navios-usina da empresa turca Karpowership (KPS), ancorados no litoral fluminense e prontos para serem acionados. Conforme informou o **Estadão**, a KPS alega ter já investido R$ 620 milhões em projetos ligados às instalações e que o atraso na operação das usinas flutuantes foi causado por fatores que não são de sua responsabilidade. A empresa estimou que o cancelamento de contrato pode resultar em mais de R$ 3,7 bilhões em punições, o que fatalmente levará a um pesado embate jurídico. Ontem, a KPS conseguiu, por meio de ação judicial, concluir o processo que libera a operação comercial de duas embarcações.

Essa liminar, porém, não altera o parecer da Aneel sobre os contratos. "Recomendamos a submissão desta nota técnica à diretoria colegiada com vistas à rescisão dos contratos", concluem as áreas de regulação econômica e de fiscalização de geração da Aneel.

A mesma recomendação de cancelamento unilateral de contrato tem como alvo uma usina térmica prevista para operar em Gaspar (SC), projeto do Grupo Rovema. A expectativa é de que a decisão da Aneel seja anunciada em breve.

A agência já havia sinalizado, no mês passado, a decisão de cancelar os contratos atrasados, mas acabou por suspender os casos, devido a recursos das empresas. Elas alegam que os diretores devem julgar cada pedido de explicações sobre as causas das postergações.

> **Batalha**
> **Risco de uma multa de mais de R$ 3,7 bilhões abre a perspectiva de pesado embate jurídico**

Procurada, a KPS declarou que não comentaria o assunto. A Rovema não se manifestou até a conclusão da edição. ● A.B.

# Pacificação entre fósseis e renováveis

ARTIGO

**Adriano Pires**
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

O Brasil vive um momento muito difícil e particular, que é uma eleição polarizada como nunca vista que, independentemente do resultado, trará um país ainda mais dividido. Se quisermos um país preparado para enfrentar os desafios que o mundo nos coloca, e não são poucos, precisamos pacificar o Brasil.

Essa polarização na política também ocorre no setor de energia brasileiro, com mais intensidade no elétrico, em que existe uma discussão tão acirrada quanto na política colocando um falso enfrentamento entre as chamadas energias de origem fóssil com as energias renováveis. Se não quisermos passar por novas crises de energia, parando de flertar com racionamentos e impedindo que a energia seja uma barreira à retomada do crescimento econômico, precisamos pacificar o debate entre a energia fóssil e as renováveis.

Em primeiro lugar, temos de entender e concordar que cada tipo de energia tem um atributo específico. Não existe energia ruim, o ruim é não ter energia mesmo pagando caro. Basta ver o que hoje está ocorrendo na Europa. O preço da energia atingiu níveis nunca imagináveis e, mesmo assim, há um grande risco de racionamento.

> *Polarização também ocorre no setor de energia brasileiro, com discussão tão acirrada quanto na política*

Precisamos compreender que existem fontes de energia que trazem confiabilidade ao sistema elétrico, como é caso, por exemplo, do gás natural, da energia nuclear e de fontes que têm como característica a intermitência, como é o caso da eólica e da solar. No jargão do setor, há fontes despacháveis e não despacháveis. As não despacháveis seriam as energias que chamaríamos de indisciplinadas, já que dependem da natureza, mas que possuem a vantagem sobre as despacháveis pelo fato de serem *friendly* do ponto de vista ambiental. Portanto, não faz sentido que se organize um leilão com a presença dos dois tipos de energia, já que possuem atributos diferentes. Uma traz confiabilidade e a outra, intermitência, mas com um maior cuidado com o meio ambiente. Ou seja, essas energias não são excludentes. Ao contrário, são totalmente complementares.

O que chama a atenção é presenciarmos, num país que tem uma enorme diversidade de fontes de energia, tanto despacháveis como não despacháveis, discussões que defendam abrir mão dessa diversidade. E os que defendem essa tese ainda têm a cara de pau de argumentar que é do interesse do consumidor, que pagaria mais barato.

Ao contrário, sem a confiabilidade dada pelas energias despacháveis, os preços da energia ficam muito voláteis, penalizando, em especial, o consumidor cativo. Além de continuarmos reféns da natureza e com alta probabilidade de enfrentarmos racionamentos, como vêm ocorrendo no Brasil nos últimos 20 anos. O desafio é construir matrizes energéticas cada vez mais diversificadas. E o Brasil não pode abrir mão dessa vantagem comparativa. ●

---

**Energia** Medida abandonada desde 2019

# Em novo relatório, ONS descarta necessidade de volta do horário de verão

***Análise, sem poder de decisão, foi feita a pedido do Ministério de Energia e deve ser apresentada na próxima quarta-feira***

**MARLLA SABINO**
BRASÍLIA

Novos estudos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) indicam que a aplicação do horário de verão neste ano não trará benefícios para a operação do sistema elétrico nacional. A análise sobre a possibilidade de retomar o mecanismo, extinto em 2019 por determinação do presidente Jair Bolsonaro, foi feita a pedido do Ministério de Minas e Energia (MME) em agosto passado. Apesar do parecer, a decisão sobre a medida caberá ao governo federal.

Os resultados devem ser apresentados, oficialmente, na próxima reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), colegiado presidido pelo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida. O encontro está previsto para a próxima quarta-feira, dia 5.

"O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informa que conduziu análises sobre uma possível aplicação do horário de verão em 2022. Os resultados obtidos não apontaram benefícios para a operação do SIN (*Sistema Interligado Nacional*) decorrentes dessa medida. Neste contexto, o ONS reforça que cabe ao governo federal definir se aplicará, ou não, a medida", informou o ONS ao *Estadão/Broadcast*.

Criado com a finalidade de aproveitar o maior período de luz solar durante a época mais quente do ano, o horário de verão foi instituído no Brasil em 1931 pelo então presidente Getúlio Vargas, e adotado em caráter permanente a partir de 2008. Mas mudanças nos hábitos do consumidor e avanço da tecnologia teriam reduzido a relevância da economia de energia ao longo dos anos. Este foi o argumento usado pelo governo para extinguir a medida em 2019.

**ENERGIA SOLAR.** O novo estudo foi solicitado justamente para entender se houve alguma alteração nesse cenário, tendo em vista o crescimento de investimentos na geração de energia solar – sobretudo pela expansão dos sistemas de geração distribuída. O objetivo era entender quais seriam os eventuais efeitos de adiantar o pico de consumo do início da noite para um horário em que ainda há sol e geração dessa fonte, o que poderia reduzir a necessidade de acionar outras fontes que podem custar mais caro.

No passado, em meio à crise hídrica e pressão crescente de alguns setores da economia, o Ministério de Minas e Energia também havia solicitado uma avaliação sobre a volta do mecanismo. O estudo entregue à pasta apresentou o mesmo argumento usado em 2019: a medida não traria economia de energia. A avaliação apontou que o horário de verão poderia ajudar, mesmo que pouco, a atenuar o consumo nos horários de ponta. Diante do diagnóstico, o governo à época descartou a volta do horário de verão. ●

**Queda de economia**

**R$ 405 mi** foi a economia estimada em 2013 (em valores da época) com o horário de verão

**R$ 159,5 mi** foi a economia estimada com a medida em 2016

**60,6%** é a queda no comparativo entre esses dois períodos, que ilustra tendência exposta por críticos da medida

# Especialistas dizem que oferta maior de energia solar favorece medida

BRASÍLIA

Apesar de novos estudos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) indicarem que a volta do horário de verão neste ano não traria benefícios para o Sistema Interligado Nacional (SIN), especialistas apontam que a medida pode contribuir para aliviar a pressão sobre o sistema no horário de pico, quando há um consumo maior, e reduzir o uso de fontes mais caras em alguns momentos – o que se reflete nas tarifas de energia. A longo prazo, os efeitos dependem das mudanças na matriz energética.

Presidente do ONS à época em que o governo acabou com a medida, Luiz Eduardo Barata avalia que faz sentido retomar a discussão diante do cenário atual. "Anteriormente, deslocávamos o consumo de energia do início da noite para o período da tarde para reduzir a geração térmica. Agora, devemos deslocar esse mesmo consumo para a tarde, quando temos mais geração proveniente da fonte solar", explicou.

Em sua avaliação, o grande benefício de uma possível retomada do horário de verão seria aumentar o uso de uma fonte mais barata, o que se reflete nas tarifas.

Ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Edvaldo Santana defende que a medida será cada vez mais benéfica para o País. "Como depois das 17h desaparece toda energia produzida pela fonte solar, é importante que, pelo menos por algumas horas, parte disso seja compensado com redução da demanda, pois é também nesse período de tempo que começa a hora da ponta", explica.

Santana explica que a medida pode contribuir tanto para "aliviar" a pressão do sistema num horário com maior demanda quanto para reduzir o custo para os consumidores.

**Efeitos do retorno**
**Volta do horário de verão pode ajudar a aliviar pressão sobre o sistema nos momentos de pico**

"Por exemplo: uma parte das termoelétricas que serão contratadas como reserva de capacidade para suprir energia nesses horários, para evitar instabilidade. Essas térmicas podem ser adiadas, o que reduz os custos", afirmou.

**SOLAR.** Extinto há três anos pelo presidente Jair Bolsonaro, o horário de verão voltou a ser analisado devido ao crescimento da energia solar no País, sobretudo dos sistemas de geração distribuída (GD), quando o consumidor gera a própria energia. Porém, a avaliação segue semelhante à dos anos anteriores, de que o mecanismo não traz benefícios para o sistema elétrico. A decisão final, porém, cabe ao governo federal. ● M.S.

**Endividamento** R$ 7,231 trilhões a pagar

# Dívida pública recua pelo 4º mês e fica em 77,5% do PIB em agosto

THAÍS BARCELLOS
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

O endividamento bruto brasileiro continuou em trajetória de queda em proporção do Produto Interno Bruto (PIB) em agosto. Dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC) mostram que a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) fechou o mês a R$ 7,231 trilhões, o que representa 77,5% do PIB. O porcentual é menor do que os 78,2% de julho. Foi a quarta queda seguida.

Ainda assim, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) voltou a apresentar déficit primário em agosto, após dois meses no azul, também informou o BC. O rombo primário em agosto foi de R$ 30,279 bilhões, o pior resultado para o mês desde 2020 (déficit de R$ 87,593 bilhões, no auge da pandemia). Em julho, havia sido registrado superávit de 20,440 bilhões e, no oitavo mês de 2021, o saldo positivo foi de R$ 16,729 bilhões. O resultado primário reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública.

O pico da dívida bruta (89%) foi alcançado em fevereiro de 2021, sob impacto da pandemia. O melhor momento da série, em dezembro de 2013, foi com 51,5% do PIB. A dívida bruta serve de referência para avaliação, para agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País. Quanto maior a dívida, maior o risco de calote por parte do Brasil.

Enquanto isso, a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP), que leva em conta as reservas internacionais do Brasil, passou de 57,8% para 58,2% do PIB entre julho e agosto (R$ 5,435 trilhões). ●



# Bolsa sobe 2,2% e recupera patamar de 110 mil pontos

Apesar do crescente temor de uma recessão global, a Bolsa de Valores fechou ontem em alta de 2,2%, retomando o patamar dos 110 mil pontos. Foi o melhor desempenho da B3 desde 19 de setembro (2,33%), garantindo um ganho de 0,47% no mês (depois de ter subido 4,69%, em julho, e 6,16% em agosto).

Pela manhã, segundo Wagner Varejão, especialista da Valor Investimentos, o mercado se movimentou em "compasso de espera para a eleição no domingo, um tanto leve, esperando mais informação para voltar a montar posição, mas aparentemente já começando a precificar com mais força uma vitória do Lula".

Ao longo da tarde, o Ibovespa ganhou maior dinamismo e recuperou os 110 mil pontos, na contramão dos índices externos. Segundo Letícia Sanches, especialista em renda variável da Blue3, esse impulso veio com as ações de commodities, especialmente Vale.

Operadores também atribuíram essa melhora a rumores de que o economista Henrique Meirelles poderia assumir um posto num eventual governo Lula, o que foi interpretado como uma indicação de moderação da política econômica. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o próprio Meirelles desmentiu que tivesse recebido qualquer convite formal.

**DÓLAR.** Já o dólar, que ainda pela manhã chegou a R$ 5,41 na esteira de novas declarações de integrantes do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) sobre maior aperto monetário nos EUA, terminou o dia praticamente estável – com variação de -0,02%, cotado a R$ 5,39.

**Balanço**
**O Ibovespa recuperou 11,5 mil pontos no terceiro trimestre desde o tombo registrado em junho**

Com o resultado, a valorização no mês foi de 3,71%.

"A cautela com as eleições e o fechamento do mês, com a disputa da ptax, trouxeram mais volatilidade para o câmbio", afirmou a economista Cristiane Quartaroli, do Banco Ourinvest, em referência à formação da última taxa ptax de setembro e do terceiro trimestre, que vai servir para liquidação de contratos de derivativos e confecção de balanços das empresas.

Pela manhã, além da disputa em torno da taxa ptax, o mercado assimilou dados da economia americana e as expectativas para a extensão do aperto monetário nos Estados Unidos. ● LUIS LEAL e ANTONIO PEREZ

EXCEPCIONALMENTE A COLUNA DE ADRIANA FERNANDES NÃO É PUBLICADA HOJE

NOTAS E INFORMAÇÕES

# O governo explora os mais pobres

***Quando até bancos se recusam a oferecer linha de crédito gestada pelo governo, é porque há algo de errado com ela***

Às vésperas das eleições, o presidente Jair Bolsonaro lançou a última "bala de prata" para tentar arregimentar votos da parcela mais vulnerável da população. Quando ninguém mais esperava, o governo regulamentou o empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil, medida que tem tudo para dar errado. A exemplo de várias outras políticas da administração bolsonarista, trata-se de uma iniciativa que não esconde a pretensão de explorar a miséria de uma forma inédita e indecorosa.

Até propor a linha de crédito via medida provisória, em março, e sancionar a proposta, em agosto, não havia passado pela cabeça de nenhuma autoridade do Executivo a ideia de definir critérios mínimos para as operações – nem mesmo a imposição de um teto para os juros de uma modalidade para pessoas que literalmente dependem de um programa de transferência de renda para se alimentar.

Entidades jurídicas e de defesa do consumidor pediram ao governo que realizasse estudos e ouvisse especialistas e a sociedade civil antes de regulamentar a proposta. Em um manifesto, elas alertaram que a concessão de crédito sem a análise real da capacidade de pagamento dos beneficiários era irresponsável e contrária ao ordenamento jurídico.

O governo poderia ter aproveitado a campanha para deixar a proposta morrer no esquecimento. Decidiu, no entanto, fixar um limite para os juros de 3,5% ao mês, ou 51,11% ao ano, maior que as taxas praticadas em consignados para trabalhadores do setor privado, do setor público, aposentados e pensionistas. Limitou, também, o comprometimento da renda dos beneficiários a 40% do valor permanente do Auxílio Brasil – ou seja, R$ 400, e não os R$ 600 que valerão somente até o fim do ano.

Para o diretor executivo da Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Miguel Ribeiro de Oliveira, a linha de crédito continua a ser uma "temeridade". Da forma como foi regulamentada, ela não resguarda nem mesmo o mínimo existencial, instituído por decreto publicado em julho para conter o superendividamento, que estabelece que uma renda de 25% do salário mínimo, ou R$ 303, deve ser preservada aos credores em qualquer renegociação de empréstimo.

O que chamou a atenção nesse arremedo de política pública não foram as críticas da Anefac e do Idec, que eram até esperadas, mas o desinteresse dos maiores bancos desde o momento em que a linha de crédito foi lançada. Quando até instituições financeiras, que pautam sua atuação pelo lucro, se recusam a aderir a uma proposta gestada pelo governo, é porque há algo muito errado com ela. Essa postura não se deu em razão da baixa remuneração ou temor de um calote. Ao contrário do governo, elas não quiseram assumir o risco reputacional de ofertar uma linha que explora sem pudor a parcela mais vulnerável da população. Como bem definiu o economista Ricardo Paes de Barros, um dos criadores do Bolsa Família, o consignado do Auxílio Brasil é mais uma evidência a corroborar o quanto o Estado se afastou dos mais pobres.●

---

**Mercado de trabalho** Geração de vagas

# Taxa de desemprego cai para 8,9%, menor índice desde agosto de 2015

***Resultado indica a existência de demanda por empregos no setor de serviços que esteve represada durante a pandemia da covid***

DANIELA AMORIM
RIO

O mercado de trabalho manteve a tendência de redução na taxa de desemprego em agosto, puxada por uma recuperação na geração de vagas formais, mas com contribuição também de um contingente recorde de trabalhadores informais, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados ontem , pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de desemprego recuou de 9,1% no trimestre encerrado em julho para 8,9% no trimestre terminado em agosto. O resultado foi o mais baixo desde o trimestre encerrado em agosto de 2015, quando estava também em 8,9%.

Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, o mercado de trabalho permanece mostrando melhora. "A expansão da ocupação vem ocorrendo em várias atividades", lembrou. O resultado indica a existência de uma demanda por empregos no setor de serviços que esteve represada durante a pandemia, mas a desaceleração da atividade econômica deve diminuir o ímpeto de queda, previu o economista Mauricio Nakahodo, do Banco MUFG Brasil.

"Ainda temos um 'gap' do setor de serviços, especialmente nos serviços prestados às famílias, que ainda está abaixo do nível pré-pandemia, então, temos um aquecimento, as contratações estão acontecendo", afirmou Nakahodo, que estima a taxa de desemprego a 8,6% no quarto trimestre de 2022. "O aumento da taxa de juros e também o aumento do endividamento da população limitam o crescimento da atividade econômica e, consequentemente, a geração de emprego."

O C6 Bank espera que a taxa de desemprego continue caindo até o fim do ano, descendo a 8,7%, como efeito defasado da recuperação em curso da atividade econômica.

"Mas esse sinal positivo deve começar a inverter a partir do ano que vem, quando os efeitos dos juros altos e da desaceleração da economia global vão pesar mais fortemente sobre economia. Projetamos que a taxa de desemprego volte a subir e termine 2023 em 9,5%", estimou Claudia Moreno, economista do C6 Bank, em nota.

No trimestre terminado em agosto, ainda havia 9,694 milhões de pessoas em busca de uma vaga, mas esse é o menor nível de desempregados desde o trimestre encerrado em novembro de 2015. Em apenas um trimestre, 937 mil pessoas deixaram o desemprego, e 1,497 milhão conseguiram um trabalho.

A população ocupada alcançou um recorde de 99,013 milhões de trabalhadores no trimestre encerrado em agosto de 2022, com um ápice de 39,307 milhões deles atuando na informalidade.

Em um trimestre, mais 179 mil pessoas passaram a atuar como trabalhadores informais, indicando que a geração de vagas no período foi puxada majoritariamente por ocupações formais.

"A contribuição da informalidade na expansão global da ocupação é bem menor do que o verificado em momentos anteriores", afirmou Adriana Beringuy, do IBGE.

A alta na informalidade em um trimestre foi de 0,5%. Em relação a um ano antes, o contingente de trabalhadores informais cresceu 5,6%, 2,101 milhões de pessoas a mais atuando nessa condição.

**MASSA SALARIAL.** A massa de salários em circulação na economia aumentou em R$ 18,783 bilhões no período de um ano, para R$ 263,549 bilhões, uma alta de 7,7% no trimestre encerrado em agosto de 2022 ante o trimestre terminado em agosto de 2021.

"O número de trabalhadores é muito maior que há um ano", justificou Beringuy. "O crescimento no número de trabalhadores é tão grande que, mesmo não havendo avanço no rendimento, a massa consegue se expandir 7,7%."

Na comparação com o trimestre terminado em maio, a massa de renda real subiu 4,7% no trimestre terminado em agosto, com R$ 11,912 bilhões a mais. O rendimento médio dos trabalhadores ocupados teve uma elevação real de 3,1% na comparação com o trimestre até maio, R$ 80 a mais, para R$ 2.713. Segundo Beringuy, a melhora na renda está fundamentalmente associada à deflação registrada no País no período. ● COLABOROU ITALO BERTÃO FILHO

**População ocupada**

**99,013** milhões de trabalhadores formavam o contingente da população ocupada no trimestre encerrado em agosto

**39,307** milhões de trabalhadores estavam atuando na informalidade no trimestre fechado em agosto

**7,7%** foi a alta registrada na massa de salários no trimestre finalizado em agosto ante o mesmo período de 2021

---

**Economia global** Efeito da guerra

## Inflação da Zona do Euro vai a 10% pela 1ª vez na história

A taxa anual de inflação ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) da Zona do Euro atingiu a máxima histórica de 10% em setembro, ultrapassando o recorde anterior de 9,1% verificado em agosto, ainda pressionada pela disparada dos preços de energia em meio à guerra da Rússia com a Ucrânia, segundo dados preliminares divulgados ontem pela agência de estatísticas da União Europeia, a Eurostat.

O resultado de setembro superou a expectativa de analistas consultados pelo *The Wall Street Journal*, que previam avanço a 9,7%. Apenas os custos de energia deram um salto anual de 40,8% neste mês, após alta de 38,6% em agosto.

Diante da persistência da inflação e mais sinais de pressões, a economista sênior para Europa da Capital Economics, Jessica Hinds acredita que o BCE elevará juros em pelo menos 0,75 ponto porcentual na reunião de outubro: "Apesar dos riscos de uma recessão mais profunda, nós não descartaríamos uma alta até maior". ● SERGIO CALDAS

## PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Processo nº 1788/2.022.**
**Concorrência nº 05/2.022.**

**Objeto:** Contratação de empresa especializada em Engenharia Cartográfica para execução de serviços de Recobrimento Aerofotogramétrico Digital, Perfilamento a Laser Aerotransportado, Levantamentos Cadastrais e Implantação de Sistema de Informação Geográfica – SIG para o Município de Ourinhos.
Data de recebimento dos envelopes: 08/11/2.022.
Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.
Abertura: 08/11/2.022 – 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Licitação e Compras, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.

Ourinhos, 30 de setembro de 2.022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

## DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE OURINHOS

**PROCESSO DSPO N.º 44/2022**
**PCSP-PRC-2022/05809 (SEM PAPEL)**
**TOMADA DE PREÇOS N.º 01/2022**
**ABERTURA DE LICITAÇÃO**

O Delegado Seccional de Polícia de Ourinhos comunica que se encontra aberta na DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE OURINHOS, licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo MENOR PREÇO, destinada a contratação de empresa especializada para execução de OBRAS e serviços de engenharia, visando a REFORMA GERAL DA CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA (C.P.J.) DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO E CONSTRUÇÃO DE ANEXO PARA DELEGACIA DE POLÍCIA DE DEFESA DA MULHER (D.D.M.) DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO, sita na Travessa Pedro Henrique de Oliveira n.º 02 – Bairro Estação – Santa Cruz do Rio Pardo SP, conforme especificações técnicas constantes do ANEXO I – Termo de Referência/Projeto Básico que integra o EDITAL. VISITA TÉCNICA será até o dia 20/10/2022, no horário das 09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00 horas, no local da obra (endereço acima). VALOR LIMITE DA OBRA: R$ 1.064.810,19. Os envelopes contendo as PROPOSTAS e DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, acompanhados da declaração de cumprimento dos requisitos de habilitação, serão recebidos em Sessão Pública que será realizada na Delegacia Seccional de Polícia de Ourinhos, no dia 21/10/2022, às 09h30min, e será conduzida pela Comissão Julgadora da Licitação. O EDITAL na íntegra poderá ser retirado na Delegacia Seccional de Polícia de Ourinhos, mediante apresentação de pendrive, mídia CDR ou CDR-W.



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SECRETARIA DE GOVERNO**
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO**
**CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS**

Encontra-se aberta na **SECRETARIA DE GOVERNO** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 21/2022,** objetivando prestação de serviços de administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de documentos de legitimação – vale-refeição, na forma de cartão eletrônico, magnético ou de tecnologia similar, com chip de segurança, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia **05/10/2022** e a abertura da sessão para o dia **18/10/2022 às 10h,** no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h.As informações também estarão disponíveis no sítio www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos" ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

## Prefeitura de São José dos Campos

**Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças**

**Edital de licitação:** Pregão Eletrônico 245/SGAF/2022. Objeto: Prestação de serviços de seguro de vida em grupo para os servidores municipais da prefeitura de São José dos Campos "PSJC" e do IPSM - Instituto de Previdência do Servidor Municipal de São José dos Campos. Abertura: 13/10/2022 às 14h00.
**Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
**Sergio Nilson Ferreira - Chefe de Compras/ Departamento de Recursos Materiais.**
Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

**ERRATA NA PUBLICAÇÃO DO DIA 27/09/2022.**
**NOTIFICAÇÃO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO**

Edital nº **076/2022** - Processo nº **135.486/2021 - Modalidade:** Concorrência Pública nº **007/2022 - Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global. ONDE SE LÊ: Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS, PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO DE ENGENHARIA E DEMAIS OPERAÇÕES NECESSÁRIAS E SUFICIENTES PARA A REABILITAÇÃO DE OBRA DE ARTE ESPECIAL, VIADUTO JOÃO SIMONETTI, LOCALIZADA NA CIDADE DE BAURU/SP. **LEIA-SE: Objeto:** CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA PARA REALIZAR INSPEÇÃO ESPECIAL E ELABORAR PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS DE REABILITAÇÃO DO VIADUTO JOÃO SIMONETTI, SITUADO NA CIDADE DE BAURU, ESTADO DE SÃO PAULO.
Bauru, 30/09/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretor da Divisão de Licitações.

**SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SECMESP – CNPJ 61.054.623/0001-31. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL COM EMPREGADOS DA CENTRAL NACIONAL UNIMED – COOPERATIVA CENTRAL**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO -** Ficam convocados todos os empregados da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL COM EMPREGADOS DA CENTRAL NACIONAL UNIMED – COOPERATIVA CENTRAL que trabalham na sede e suas filiais no Estado de São Paulo, associados ou não a este Sindicato, para participar da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL que faremos realizar no dia 13 de outubro de 2022, em primeira convocação às – 09H00, com o número legal, ou em segunda convocação às 10H00, com qualquer número de presentes, em ambiente virtual que poderá ser acessado pelo endereço: www.secmesp.org.br através do botão assembleias virtuais, onde, a partir do dia 10/10/2022, acessará a página com edital, proposta de acordo e explicação sobre o mesmo, onde poderá também tirar suas dúvidas previamente. Para acessar esta página virtual será obrigatório o número do CPF/MF, data nascimento e número de matrícula do empregado. No horário estabelecido será aberto para que possa votar, sendo que o horário de votação será até as 12H00, e caso o trabalhador não consiga manifestar o seu voto por e-mail, poderá encaminhar no mesmo horário uma mensagem para votosecmesp@gmail.com informando se é a favor ou contra o acordo proposto, porém, aqueles que tiverem efetuado o seu voto pelos dois canais terá seu voto por e-mail ignorado. **JUSTIFICATIVA:** Considerando que o país enfrenta a pandemia do coronavírus, e que para conter a disseminação e demais recomendações sanitárias, não é conveniente realizar a assembleia presencial, mas apenas por meio telemático, através de uma assembleia em ambiente virtual, com processo de deliberação em plataforma digital (internet), contendo a apresentação da proposta e acesso ao interessado para perguntas pertinentes e votação secreta na plataforma. **ORDEM DO DIA:** A ordem do dia será: autorização dos empregados da CENTRAL NACIONAL UNIMED – COOPERATIVA CENTRAL que trabalham no Estado de São Paulo, para o SECMESP promover renovação por dois anos a partir do seu vencimento, do acordo coletivo de trabalho que adotou a marcação do horário de trabalho via dispositivo remoto, acionado pelo empregado em computador e celular, com georreferenciamento, através de software certificado, conforme autoriza a Portaria n° 671 de 08 de novembro de 2021 (DOU 08/11/2021) do Ministério do Trabalho e Previdência que regula o "Sistema Alternativo Eletrônico de Ponto" em caso de aprovação. Na hipótese de não aprovação o acordo não será renovado. Encerrado o processo de votação eletrônica, os votos serão apurados e o resultado publicado no site do sindicato, no mesmo endereço eletrônico, em até um dia útil imediatamente posterior ao da assembleia. Campinas, 30 de setembro de 2022. **EDSON PEREIRA DA SILVA – VICE-PRESIDENTE**

## Raia Drogasil S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844
**Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de Setembro de 2022**

**1. Data, Hora e Local:** Realizada em 30 de setembro de 2022, às 09h00, por meio virtual nos termos do estatuto social da Raia Drogasil S.A. ("Companhia" ou "RD"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 3.097. **2. Convocação e Presenças:** Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração ("Conselheiros") sendo dispensada, portanto, a convocação. **3. Mesa:** Presidente: Antonio Carlos Pipponzi; Secretário: Elton Flávio Silva de Oliveira. **4. Ordem do Dia:** Apropriação de juros a título de remuneração sobre o capital próprio e dividendos intermediários. **5. Deliberações:** Devidamente instalada a presente reunião, os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1.** A apropriação de juros a título de remuneração sobre o capital próprio, na importância bruta de R$82.000.000,00 (oitenta e dois milhões de reais), correspondente R$0,0497649084 por ação ordinária de emissão da Companhia, sobre a qual será efetuada a dedução do imposto de renda na fonte, quando for o caso. A remuneração terá como base a posição acionária de 05/10/2022, sendo certo que a partir de 06/10/2022 as ações da Companhia serão negociadas "ex juros sobre capital próprio". O pagamento será efetuado até o dia 31/05/2023, em data a ser estabelecida pela administração da Companhia e não sofrerá nenhuma atualização monetária até o efetivo pagamento. Fica autorizada a Diretoria da Companhia a tomar as providências necessárias à efetivação da referida deliberação. **5.2.** A distribuição de dividendos intermediários no montante total de R$107.500.000,00 (cento e sete milhões e quinhentos mil reais), sendo R$0,0652405811 por ação ordinária da Companhia, com base no lucro líquido ajustado apurado no balanço patrimonial levantado em 30/06/2022. O pagamento será realizado até o dia 01/12/2022 aos titulares de ações da Companhia na data base de 05/10/2022 e as ações passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 06/10/2022. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, na forma sumária, devidamente assinada por todos. Assinaturas: Mesa: Antonio Carlos Pipponzi - Presidente e Elton Flávio Silva de Oliveira - Secretário; Conselheiros de Administração: Antonio Carlos Pipponzi, Carlos Pires Oliveira Dias, Renato Pires Oliveira Dias, Cristiana Almeida Pipponzi, Plínio Villares Musetti, Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho, Marco Ambrogio Crespi Bonomi, Sylvia de Souza Leão Wanderley, Denise Soares dos Santos, Philipp Paul Marie Povel e Cesar Nivaldo Gon. A presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio, sendo autorizado o seu arquivamento no Registro do Comércio e posterior publicação, nos termos do artigo 142, §1°, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976. São Paulo, 30 de setembro de 2022. **Elton Flávio Silva de Oliveira** - Secretário.

**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN**

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR**

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Shopping, do **tipo MENOR PREÇO**: **SDP nº 447/2022 – 3ª Convocação**, destinado **Equipamentos para Processamento de Leite e Derivados das Agroindústrias do Projeto Governo Cidadão**, conforme Termo de Referência e justificativa em anexo. Tudo mediante procedimento licitatório na modalidade de Shopping, conforme disposto no Art. 42 da Lei nº 8.666/93. Podendo encaminhar a proposta de cotação de preço (SDP) e documentos, para o e-mail: shoppinggovernocidadao@gmail.com, ou entregar no seguinte endereço: Secretaria de Estado de Planejamento e Finanças, Centro Administrativo do Estado do Rio Grande do Norte, BR 101, KM 0, Lagoa Nova, Natal/RN, Fone (84) 3232-1964, **até as 12h00min do dia 05/10/2022** (horários de Brasília-DF). O Edital, Termo de Referência e demais anexos está disponível no referido site do Governo Cidadão (http://www.governocidadao.rn.gov.br/?pg=tipos_licitacoes_abertas). As despesas decorrentes da aquisição do objeto da SDP já mencionada serão quitadas com recursos do Banco Mundial, nos termos do acordo de Empréstimo nº 8276-BR.

Natal-RN, 30 de setembro de 2022
**Ronaldo Barros Pereira**
Presidente
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**PG SABESP MC 03268/22**-Fornecimento de 2.000 metros cúbicos de areia média lavada para o MCER - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível p/ "download" a partir de 03/10/2022 no sitewww.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante à participação) no acesso - "cadastre sua empresa". Fone (11) 3388-6724. Problemas com o site contatar fone (11) 3388-6984. Envio das "Propostas" a partir da 00:00h (zero hora) do dia 18/10/2022 até às 08h59 do dia 19/10/2022, no site acima. As 9:00 horas será dado início à sessão pública. SP, 01/10/2022 - UN Centro.

sabesp

**Prefeitura Municipal de Assis - Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"**

**COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA**

Ref.: Processo 162/22 - Tomada de Preços 22/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para Reforma do Parcial do Ginásio de Esportes Jairo Ferreira dos Santos - Jairão. Encerramento: 09:00 horas do dia 20/10/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 30 de setembro de 2022. - José Aparecido Fernandes - Prefeito

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Edital nº **460/2022** - Processo nº **57.983/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **323/2022** - do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM** - AMPLA **PARTICIPAÇÃO - Objeto: AQUISIÇÃO DE 04 (quatro) CAMINHÕES MÉDIO ANO DE FABRICAÇÃO/MODELO: MÍNIMO 2022/2023, NOVO SEM QUE TENHA SIDO SUBMETIDO A EMPLACAMENTO, EQUIPADO COM CAÇAMBA BASCULANTE 06 M³ E CABINE SUPLEMENTAR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES NOS ANEXOS III E VII DO EDITAL Nº 460/2022. Interessada:** Secretaria Municipal de Obras. **Data do Recebimento das propostas: até as 9h do dia 17/10/2022. Abertura da Sessão: 17/10/2022 às 9h**. Informações e edital na Secretaria de Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1062 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br** ou através do site www.bec.sp.gov.br - **Oferta de Compra: 820900801002022OC00519**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 30/09/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretor da Divisão de Licitações.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

**SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**
**TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022**

**PROCESSO nº 10.831/2021 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO** - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS E REFORMA DA ENTRADA DO PAÇO MUNICIPAL, LOCALIZADA NA AVENIDA LÁZARO DE MELLO BRANDÃO, 300 – VILA CAMPESINA – OSASCO/SP.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 19 DE OUTUBRO DE 2022, às 10h30min., na "Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º 161 - Centro - Osasco/SP.
Osasco, 30 de setembro de 2022.
**Meire Regina Hernandes -** Secretária Executiva de Compras e Licitações

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

**Errata**

Em publicação datada de 30/09/2022, ref. **Concorrência Pública 008/2022; PA 10402/2022**; Objeto: Reforma e requalificação do Terminal Itapeva, **onde se lê** "... Abertura: 31/10/2022 às 10:00hs...", **leia-se** "... Abertura: 03/11/2022 às 10:00hs...". Reinaldo Soares de Araújo – Secretário de Trânsito e Sistema Viário.

**Comunicado**

**Concorrência Pública N°. 004/2020; Processo de Compras N°: 17962/2018**; Objeto: Permissão de uso de espaço público para instalação/funcionamento de cafeteria no foyer das dependências do Teatro Municipal de Mauá. Para tornar sem efeito a publicação da edição de 30/09/2022, no que se refere ao aviso de licitação do certame em epígrafe. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora da Divisão de Compras – SF.

**Aviso de Licitação**

**PE RP 098/2022; P.A. 10213/2022**; Objeto: Fornecimento de gêneros alimentícios para atendimento de determinações judiciais diversas. Abertura: 14/10/2022 as 10:00hs.
O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

## Raia Drogasil S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 61.585.865/0001-51
**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 30/09/2022, foi aprovado: **(i)** a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante total bruto de R$ 82.000.000,00, para pagamento até o dia 31/05/2023, em data a ser oportunamente fixada pela Administração da Companhia. O valor bruto a ser pago por ação é de R$ 0,0497649084 e não sofrerá atualização monetária. Tal benefício aplica-se à posição acionária do dia 05/10/2022, sendo certo que, a partir de 06/10/2022, as ações da Companhia serão negociadas "ex juros sobre capital próprio", desta forma haverá retenção de Imposto de Renda na Fonte, de acordo com o artigo 9º da Lei 9249/95 de 26/12/1995. Não estarão sujeitos a tal retenção os acionistas pessoas jurídicas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. Referida comprovação deverá ser feita mediante apresentação, até o dia 07/10/2022, de documentação comprobatória dessa condição ou certidão judicial atualizada acompanhada de uma declaração junto a esta empresa na Av. Corifeu de Azevedo Marques, n.º 3.097, São Paulo – SP, CEP: 05.339-900. **(ii)** a distribuição de dividendos intermediários no montante total de R$ 107.500.000,00, para pagamento no dia 01/12/2022. O valor bruto a ser pago por ação é de R$ 0,0652405811, com base no lucro líquido ajustado apurado no balanço patrimonial levantado em 30/06/2022. Tal benefício aplica-se à posição acionária do dia 05/10/2022, sendo certo que, a partir de 06/10/2022 as ações serão negociadas "ex dividendos", desta forma não haverá retenção de Imposto de Renda na Fonte, de acordo com o artigo 10º da Lei 9249/95 de 26/12/1995. São Paulo, 30 de setembro de 2022.
**Raia Drogasil S.A.**
**Eugênio de Zagottis** - Diretor Vice-Presidente de Relação com Investidores

unioeste — Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PARANÁ — GOVERNO DO ESTADO

**EXTRATO DE AVISO, PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE CREDENCIAMENTO NA MODALIDADE CHAMAMENTO PÚBLICO - PROCESSO ADMINISTRATIVO 000150/2022 CHAMAMENTO PÚBLICO N° 003/2022. Objeto: Credenciamento de pessoa jurídica Intérprete de língua crioulo**, para a prestação de serviços a distância OU presencial junto ao Hospital Universitário do Oeste do Paraná –HUOP. Da entrega da documentação: das 8:00 horas até às 17:00 horas entre os dias **23/09/2022 até 14/10/2022** de segunda a sexta-feira.

**EXTRATO DE AVISO, PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE CREDENCIAMENTO NA MODALIDADE CHAMAMENTO PÚBLICO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 000151/2022 CHAMAMENTO PÚBLICO N° 004/2022. Objeto: Credenciamento de pessoa jurídica Terapeuta Ocupacional**, para a prestação de serviços presencial junto ao Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP.. Da entrega da documentação: das 8:00 horas até às 17:00 horas entre os dias **23/09/2022 até 14/10/2022** de segunda a sexta feira. O Edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto ao Setor de Chamamento Público do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5169, ou ainda na home-page http://projetos.unioeste.br/huopforum/index.php, em conformidade com a Lei nº 8666/1993, Lei Estadual nº 15.608/2007, Decreto Estadual nº 4507/2009 e Decreto Estadual nº 2452, de 07 de janeiro de 2004.
Rafael Muniz de Oliveira – Diretor Geral do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – Conforme Portarias nº 0109/2020 e nº 0167/2020. Cascavel/PR, 30/09/2022.

COHAB-RP — companhia habitacional regional RIBEIRÃO PRETO

## COMPANHIA HABITACIONAL REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO - COHAB-RP

CNPJ 56.015.167/0001-80

**CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 04/2022 – PROCESSO Nº 60 0000481/2022**

A Companhia Habitacional Regional de Ribeirão Preto - COHAB-RP, comunica aos interessados, que se acha aberta em sua sede, sito na Avenida Treze de Maio nº 157, Pavimento Térreo, Jardim Paulistano, em Ribeirão Preto-SP, a Concorrência Pública Nº 04/2022, para a venda de áreas comerciais, e comercial e industrial de sua propriedade, abaixo descritas identificadas e relacionadas no ANEXO I do edital:
ITEM IMÓVEL
1 Área Comercial, localizada na Rua João Pestana, Quadra B, do Conj. Hab. Joaquim Procópio de Araújo Ferraz, em Ribeirão Preto-SP, com 1.912,05m²; valores: R$1.039.013,42, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$883.161,41, para pagamento à vista.
2 Área Comercial, localizada na Rua João Pestana, Quadra C, do Conj. Hab. Joaquim Procópio de A. Ferraz, em Ribeirão Preto-SP, com 1.913,51m²; valores: R$1.038.220,66, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$882.487,56, para pagamento à vista.
3 Área Comercial e Industrial, localizada na Rua Damásio S. do Nascimento, Quadra 25, Lote 5, do Conjunto Habitacional Parque das Oliveiras I, em Ribeirão Preto-SP, com 1.577,10m²; valores: R$898.464,59, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$763.694,90, para pagamento à vista.
4 Área Comercial, localizada na Rua Monsueto Bonacorsi, Quadra 5, Lote 1, do Conj. Hab. Jardim Valentina Figueredo, em Ribeirão Preto-SP, com 378,29m²; valores: R$205.678,49, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$174.826,72, para pagamento à vista.
5 Área Comercial, localizada na Avenida João Batista Duarte, Quadra 5, Lote 2, do Conj. Hab. Valentina Figueiredo, em Ribeirão Preto-SP, com 320,00m²; valores: R$173.985,88, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$147.888,00, para pagamento à vista.
6 Área Comercial, localizada na Avenida João Batista Duarte, Quadra 5, Lote 3, do Conj. Hab. Valentina Figueiredo, em Ribeirão Preto-SP, com 435,54m²; valores: R$236.533,81, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$201.053,74, para pagamento à vista.
O Edital completo poderá ser obtido por qualquer interessado na sede da COHAB-RP, no endereço supra, durante o seu horário normal de expediente, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 9H00 às 16H00, até a data aprazada para recebimento dos envelopes Nº. 01 e Nº. 02, mediante a comprovação do depósito bancário, no valor de R$ 10,00 (dez reais), na Caixa Econômica Federal (Banco 104), Agência nº. 4082, Conta Corrente Pessoa Jurídica (tipo 003), nº. 200-6, ou direta e gratuitamente em seu site: http://www.cohabrp.com.br/portal/cohab/licitacoes-concorrencia" ; "2022"; "004/2022". Os envelopes (Nº. 01 e Nº. 02) contendo os documentos de habilitação e proposta deverão ser entregues até às 9H30min. do dia 04 de novembro de 2022, na sede da COHAB-RP, no endereço supra, e a sessão pública de abertura dos envelopes dar-se-á nesta mesma data, às 9H45min.

Ribeirão Preto, 28 de setembro de 2022.
NILSON ROGÉRIO BARONI - Diretor-Presidente

**Justiça** Disputa de interesses

# Eike quer concentrar o processo de falência da mineradora MMX no Rio

*Em uma tentativa de proteger o patrimônio pessoal, empresário e o filho Thor Batista entram em conflito com credores; hoje, parte do caso tramita na Justiça de Minas Gerais*

VINICIUS NEDER
RIO

Na novela do processo de falência da MMX, mineradora de Eike Batista, a disputa de interesses é uma sucessão de alinhamentos e realinhamentos. No início do mês, antes de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) congelar tudo, Eike e os credores estavam do mesmo lado. Agora, divergem. Credores e o administrador judicial do processo de falência que corre no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) defendem a permanência do caso na comarca mineira. Já Eike e seu filho Thor Batista, envolvido no processo, preferem o Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ). Em conversa que teve com o administrador judicial de Minas, Bernardo Bicalho, Thor afirma que, no Rio, poderia ser revertida a decisão de bloquear os bens pessoais dele e de seu pai.

Antes da decisão do STJ, Eike e os credores ficaram do mesmo lado, contra os termos definidos pelo administrador judicial e o TJ-MG para mais uma tentativa de vender os títulos de dívida da mineradora Anglo American. Os papéis – que pertencem a Eike e, em 2021, foram incluídos na massa falida do caso do TJ-MG – são um dos últimos ativos de maior valor do ex-bilionário, na casa de centenas de milhões. O TJ-MG já fez quatro tentativas de venda, todas frustradas.

No último dia 14, o STJ suspendeu os processos da MMX, a pedido dos advogados de Eike, enquanto a Corte decide sobre manter os casos separados ou concentrar tudo num dos dois Estados.

**PARTES INTERESSADAS.** Em recurso apresentado na semana passada ao STJ, o administrador judicial de Minas defendeu a permanência do caso na comarca mineira. Seria a melhor forma, segundo ele, de garantir os interesses dos credores, dando continuidade à venda dos ativos remanescentes. Procurado, Bicalho disse que se manifestará apenas nos autos.

A posição é a mesma dos principais credores. Na terça-feira, oito empresas credoras da massa falida da mineradora ingressaram no STJ com três pedidos: ingressar como "terceiros interessados" no caso, acessar as partes sigilosas dos autos e sustentar que os processos do TJ-MG e do TJ-RJ devem seguir separados.

Eike tem posição contrária. Seus advogados questionaram, no STJ, a manutenção de dois processos separados, defendendo a concentração no Rio.

**TROCA DE MENSAGENS.** Numa conversa por mensagens com o administrador Bicalho, Thor Batista sinaliza que poderá apostar na concentração da falência no Rio. O filho mais velho do empresário acabou incluído nos processos da MMX e teve bens bloqueados. As conversas foram divulgadas pelo próprio administrador judicial, que as registrou em ata notarial no 9.º Ofício de Notas de Belo Horizonte – o documento, conforme apurou o **Estadão**, foi incluído no processo no STJ.

UESLEI MARCELINO/REUTERS-31/7/2021

**Eike questiona no STJ a manutenção de dois processos separados**

No último dia 15, quando já havia sido tomada a decisão do STJ de suspender todos os processos de falência, Thor e Bicalho trataram da manutenção da cooperação, da qual o primogênito participou, ao lado do pai. Nos diálogos, Thor parece preocupado em liberar bens bloqueados por decisões judiciais. "Havendo demora, aí faz mais sentido eu esperar, porque, pelo visto, vai migrar tudo para o Rio e, aqui, o juiz (*do processo de falência no TJ-RJ*) e o administrador judicial são contra a existência do IDPJ", escreve Thor.

O "IDPJ" é o Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica, mecanismo previsto na Lei de Falências e Recuperação Judicial, usado para levar ativos do patrimônio pessoal dos sócios para os processos de empresas em dificuldade. No caso da MMX, o IDPJ contra Eike e Thor foi autorizado pelo TJ-MG em 2021.

**Últimos ativos da MMX**
**Permanência do caso no TJ-MG foi questionada após fracasso em venda de debêntures da Anglo**

Em nota, a defesa de Eike criticou o registro dos diálogos pelo administrador judicial. "Este é mais um indicativo do despreparo do administrador judicial, que se comporta como se fosse parte interessada e não representante do Estado."

**MUDANÇA DE ROTA.** Desde o início deste ano, Eike estava alinhado com o administrador judicial e chegou a firmar acordos de colaboração com Bicalho e a 1.ª Vara Empresarial de Belo Horizonte, onde corre o processo no TJ-MG. A cooperação foi colocada em xeque após duas tentativas frustradas de vender os títulos da Anglo sob os acordos – uma primeira tentativa foi feita no fim de 2021, sem a cooperação.

O problema está na decisão do administrador judicial, autorizada pela juíza Batista, de vender os papéis da Anglo por meio de um processo de venda direta – a quarta tentativa. O processo foi anunciado no início do mês, usando como referência de valor uma nova proposta, do BTG Pactual, de R$ 360 milhões. O valor é bem abaixo das duas tentativas anteriores de venda, por meio de leilão – a última tinha o lance mínimo de R$ 1,25 bilhão, o que fez Eike se insurgir contra a decisão.

Nesse ponto, o ex-bilionário se alinhou com os credores. Os advogados de Eike classificaram o processo de venda direta de "depreciação descabida" dos títulos da Anglo. Numa petição inserida no processo de falência no TJ-MG no último dia 12, o grupo dos oito principais credores ressalta que a decisão de vender diretamente os títulos da Anglo, "estranhamente", fixou o valor mínimo "em meros R$ 360 milhões, muito inferior" aos de outras propostas mencionadas no processo. ●

**Varejo** Projeto-piloto

## Carrefour faz acordo com Uber para entrega expressa

A Cornershop, plataforma de compras da Uber, e o Carrefour fecharam mais uma parceria, desta vez para oferecer entregas de compras em até 15 minutos. A nova operação, ainda em versão-piloto, funciona por ora em cinco lojas da bandeira Carrefour Express e está no terceiro mês. Não há prazo definido para o crescimento desse serviço – a perspectiva é de que sejam acrescentadas ao projeto mais 10 lojas do tipo em São Paulo até o fim do ano. "Se não for até o fim do ano, será logo em seguida", diz Samuel James, diretor do Carrefour.

A diferença desse projeto para outros de entrega rápida oferecidos por plataformas concorrentes é que não são usados estoques exclusivos para o e-commerce, as chamadas dark stores. As entregas partem de lojas que já existem.

Para Cristina Alvarenga, head da Cornershop no Brasil, o fato de ter um varejista como parceiro faz com que a companhia não tenha de se preocupar com atividades que não são suas especialidades, como procurar pontos de locação para construir estoques e formar a gama de produtos ideal para a região.

Do lado do Carrefour, segundo James, a vantagem é não ter de arcar com custos de ter motoboys parados nas lojas esperando por chamados, bem como com toda a tecnologia que envolve um aplicativo de entregas.

● TALITA NASCIMENTO

**Aviação** Acordo comercial

## EUA aprovam parceria firmada entre Delta e Latam

O Departamento de Transportes dos EUA aprovou a joint venture entre a Delta e a Latam, informa o grupo chileno. Assim que for implementada a parceria, as companhias aéreas trabalharão para criar este acordo comercial entre EUA e Canadá e a América do Sul.

"A joint venture ajudará no crescimento do mercado entre a América do Norte e a América do Sul, proporcionando benefícios significativos e necessários para os clientes", afirma em nota o CEO da Delta, Ed Bastian.

A Delta e a Latam anunciaram seu primeiro acordo em 2019, com o objetivo de expandir as opções de viagem na América do Norte e do Sul.

Em 2020, as aéreas introduziram seus primeiros serviços de codeshare na América do Sul e, em 2021, expandiram para 20 rotas entre os EUA e a América do Sul. ● JULIANA ESTIGARRÍBIA

**Sua Carreira** Benefício

# Folga na sexta melhora a produtividade e o engajamento nas empresas

***Empresas de todo o mundo têm adotado o benefício 'short Friday', que encerra expediente mais cedo na véspera do fim de semana***

**BIANCA ZANATTA**
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Já faz um bom tempo que a hashtag #sextou se tornou uma das mais usadas pelos brasileiros nas redes sociais. Trata-se de uma expressão para celebrar a proximidade do fim de semana, em que as pessoas vão descansar e curtir a folga com a família e os amigos.

Mas, apesar de a brincadeira ser nacional, esse é um sentimento universal. Tanto que empresas ao redor do mundo começaram a adotar o benefício flexível da *short Friday*, que consiste basicamente em encerrar o expediente mais cedo na sexta-feira, dedicando a folga a demandas pessoais, como ir ao médico, pegar um cinema, viajar antes do horário de pico ou simplesmente relaxar.

A iniciativa traz uma série de benefícios para as empresas. Além de maior engajamento, empresas ouvidas pelo **Estadão** afirmam que a produtividade aumenta. Isso sem contar o índice Felicidade, que cresce no pré-folga. Apesar de a ideia ser a mesma, cada companhia tem uma estratégia diferente. Em alguns casos, é o funcionário que escolhe se vai trabalhar menos na sexta-feira ou em qualquer outro dia.

"Quando a gente fala para um candidato (*a uma vaga*) que tem jornada reduzida na sexta, os olhos brilham porque as pessoas entendem que vão poder gerenciar melhor a vida pessoal e o trabalho", afirma a diretora de RH da Bristol Myers no Brasil, Jennifer Wending. Segundo ela, a empresa adota o benefício há 10 anos.

As horas de descanso são compensadas de forma pulverizada ao longo do restante da semana. "Faz parte do nosso programa global de flexibilidade, que inclui pontes de feriado, o fechamento entre Natal e ano-novo, o day off no aniversário e a semana silenciosa (*quiet week*), em que ninguém agenda reuniões grandes." Jennifer diz que o benefício não só melhora a produtividade como também engaja as pessoas.

**PLANEJAMENTO.** Para a executiva, a *short Friday* é a oportunidade de tirar o final de semana para realmente descansar, já que as horas de folga da sexta podem servir para antecipar um supermercado ou pegar a estrada mais cedo. O papel das lideranças nessa história, segundo ela, é apoiar e incentivar que os funcionários usem o benefício para o próprio bem-estar. "Não adianta oferecer e não deixar o funcionário à vontade para usufruir", sublinha. "Já do lado do colaborador, tem de enxergar a flexibilidade com responsabilidade. Não é porque deu meio-dia que vou largar o lápis e deixar de entregar."

A publicitária Lilian Torres, líder de comunicação da área de saúde do consumidor na Bayer do Brasil, que também adota a *short Friday*, concorda. Segundo ela, para que o esquema funcione sem prejudicar a entrega profissional, é preciso ter planejamento e entender quais são as prioridades. No caso dela, as quatro horas de trabalho na sexta são usadas para planejar bem a semana seguinte e já deixar tudo alinhado.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO-9/9/2022

Lilian Torres usa tempo livre para cuidar da saúde física e mental e curtir a filha de cinco anos

O líder de RH da Bayer Brasil e da divisão agrícola na América Latina, André Kraide, afirma que, com a chegada da pandemia, a empresa ampliou a questão da flexibilidade com a criação de uma política experimental chamada Bayflex, em que cada time define quantas vezes vai para o escritório e como vai funcionar a dinâmica em função das demandas das diferentes partes do negócio, de acordo com a época do ano.

> ***"A criatividade e a inovação têm um papel muito maior do que a quantidade de horas que se passa no escritório ou na frente do computador trabalhando."***
> **André Kraide**
> **Líder de RH da Bayer Brasil e da divisão agrícola da América Latina**

"É importante estarmos juntos para criação e inovação, mas acho que a flexibilidade de ter mais tempo em casa, sem deslocamento, traz um benefício grande. Isso faz com que o dia seja mais produtivo, e a sensação de estresse também diminui." Na opinião dele, há uma relação direta entre produtividade e criatividade e um ambiente saudável e seguro do ponto de vista psicológico para se trabalhar. "A criatividade e a inovação têm um papel muito maior do que a quantidade de horas que se passa no escritório ou na frente do computador."

**PRODUTIVIDADE.** Do outro lado, a funcionária Lilian Torres concorda que tempo de trabalho não significa produtividade. "Não tem separação entre a Lilian profissional e a pessoal. Se não houver equilíbrio, pratinhos vão cair. Tem de reconhecer que ficar para apagar a luz não é sinônimo de produtividade. Esse tipo de ideia não cabe mais no mundo corporativo." Ela acrescenta que usa seu tempo livre para cuidar da saúde física e mental e ficar mais com a filha, de cinco anos.

Outra que aposta na flexibilidade para melhorar o engajamento e a produtividade dos funcionários é a Livelo, empresa de recompensas e pontos. A diretora de pessoas, planejamento e projetos, Danielle Lopes, diz que a ideia foi pensada de forma diferente, com a criação de duas ações para estimular uma jornada mais flexível de trabalho.

Todas as sextas, a equipe pode aproveitar a Happy Friday para finalizar o expediente uma hora mais cedo; durante o verão, a empresa adota o programa Summer Dreams, que estimula as pessoas a sair quatro horas mais cedo no último dia da semana, a cada quinze dias.

**INCENTIVO.** Em tempos de baixa retenção de talentos e do fenômeno da grande debandada, em que profissionais pedem demissão de seus cargos sem ter outro emprego engatilhado, as empresas têm se desdobrado para conseguir incentivar suas equipes. Nesse cenário, flexibilidade parece ser a palavra do momento. "Ter um *short day* é um diferencial bem legal, principalmente para o pessoal de tecnologia", diz a diretora de Marketing e de pessoas da DM (grupo de serviços financeiros), Sandra Castello.

A empresa adotou a jornada flexível há dois meses, mas com uma roupagem diferenciada. Segundo Sandra, as pessoas podem escolher o dia em que farão meia jornada ou até distribuir as quatro horas pela semana, trabalhando uma hora a menos de terça a sexta-feira, por exemplo. A executiva conta que adotou o benefício após perceber, nas rodas de conversa com o próprio time, que a jornada reduzida era vista como um diferencial competitivo e de bem-estar. ●

## BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **110.036,79 PTS.** | Dia **2,20%** | Mês **0,47%** | Ano **4,97%**

**MAIORES ALTAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| MAGAZ LUIZA ON | 4,48 | 10,62 | 46.478 |
| IRBBRASIL RE ON | 1,10 | 8,91 | 17.472 |
| VIA ON | 3,19 | 8,50 | 24.361 |

**MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| CARREFOUR BR ON | 19,33 | -2,77 | 12.363 |
| EMBRAER ON | 11,65 | -2,51 | 15.251 |
| ASSAI ON | 17,55 | -2,23 | 37.809 |

**TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 27/9 A 27/10 | 0,1770 | 0,9985 | 0,6779 | 0,5000 |
| 28/9 A 28/10 | 0,1768 | 0,9982 | 0,6777 | 0,5000 |
| 29/9 A 29/10 | 0,1772 | 0,9987 | 0,6777 | 0,5000 |

| | Pontos | Dia% | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| NOVA YORK DJIA | 28.725,51 | -1,71 | -8,84 | -20,95 |
| FRANKFURT - DAX | 12.114,36 | 1,16 | -5,61 | -23,74 |
| LONDRES - FTSE | 6.893,81 | 0,18 | -5,36 | -6,65 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 25.937,21 | -1,83 | -7,67 | -9,91 |

| TESOURO DIRETO (*) | Vcto. | Ano % | R$ |
|---|---|---|---|
| IPCA | 15/8/2026 | 5,69 | 3.189,48 |
| | 15/5/2035 | 5,68 | 1.972,37 |
| JUROS SEMESTRAIS | 15/8/2032 | 5,71 | 4.068,09 |
| PREFIXADO | 1º/1/2025 | 11,64 | 781,24 |
| | 1º/1/2029 | 11,83 | 498,72 |
| SELIC | 1º/3/2025 | 0,05 | 12.221,12 |

(*)TÍTULOS A VENDA

**INFLAÇÃO (%)**

| Índice | Agosto | Setembro | No ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|---|
| INPC (IBGE) | -0,31 | - | 4,65 | 8,83 |
| IGPM (FGV) | -0,70 | -0,95 | 6,61 | 8,25 |
| IGP-DI (FGV) | 0,55 | - | 6,84 | 8,67 |
| IPC (FIPE) | 0,12 | - | 5,64 | 9,29 |
| IPCA (IBGE) | -0,36 | - | 4,39 | 8,73 |
| CUB (Sinduscon) | -0,02 | - | 8,68 | 10,02 |
| FIPEZAP-SP (FIPE) | 0,46 | - | 2,95 | 4,09 |

**Índices de reajuste do aluguel (Setembro)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 1,0825 | IPCA (IBGE) | - |
| IGP-DI (FGV) | - | INPC (IBGE) | - |
| IPC-FIPE | - | ICV-DIEESE | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

**INSS** - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
**Trabalhador assalariado e doméstica***

| Salário de contribuição | Alíquota |
|---|---|
| ATÉ R$ 1.212,00 | 7,5% |
| DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35 | 9% |
| DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03 | 12% |
| DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22 | 14% |

| Autônomo (BASE EM R$) | Alíquota | A pagar (R$) |
|---|---|---|
| DE 1.212,00 A 7.087,22 | 20% | DE 242,40 A 1.417,44 |

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

**CDB - CDI**

| Data | Taxa ano | Taxa dia | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| CDB (21/31) | 13,66 | 0,00 | -0,15 | 49,29 |
| CDI | 13,65 | 0,00 | 0,00 | 49,18 |

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FUTURO

| | Venc. | Aju. | C. Abe. | Min. | Máx. | Var.% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇÚCAR NY* | OUT/22 | 18,42 | 22.795 | 18,26 | 18,60 | 0,16 |
| CAFÉ NY* | MAR/23 | 212,55 | 46.983 | 211,80 | 217,35 | -4,95 |
| SOJA CBOT** | NOV/22 | 13,65 | 294.956 | 13,6325 | 14,2575 | -44,75 |
| MILHO CBOT** | MAR/23 | 6,84 | 251.499 | 6,7575 | 7,02 | 8,50 |

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FÍSICO

| | Ult. | Var. (%) | Var. 1 ano(%) |
|---|---|---|---|
| **SOJA** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 181,70 | 0,06 | 5,94 |
| **BOI** | | | |
| Cepea/esalq, R$/@ | 303,95 | 1,65 | 4,24 |
| **MILHO** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 84,42 | 0,18 | -8,07 |
| **CAFÉ** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 1.286,79 | -17,15 | 13,18 |

**MOEDAS E COMMODITIES**

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,3946 | -0,02 | 3,71 | -3,25 |
| DÓLAR TURISMO | 5,5800 | -0,41 | 3,24 | -2,74 |
| EURO | 5,2870 | 0,04 | 1,17 | -16,27 |
| OURO | 287,000 | 1,31 | 0,70 | -13,03 |
| WTI US$/BARRIL | 79,640 | -2,40 | -10,35 | 4,19 |
| IBRENTUS$/BARRIL | 85,220 | -3,28 | -10,22 | 9,41 |

| | US$ 1/NY | 1 Euro/ Europa | 1 Libra/ Londres | R$ 1/ Brasil |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR AMERI | 1,000 | 0,9807 | 1,1157 | 0,1852 |
| EURO | 1,020 | 1,0000 | 1,1376 | 0,1889 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,986 | 0,9671 | 1,1001 | 0,1827 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,896 | 0,8791 | 1,0000 | 0,1660 |
| IENE | 144,763 | 141,9350 | 161,5020 | 26,8170 |

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

## SÃO PAULO

### Vendem-se
### APARTAMENTOS
### ZONA SUL
#### 1 DORMITÓRIO

**MOEMA**
**R$385.000** Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

#### 2 DORMITÓRIOS

**MOEMA**
**R$580.000** Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

#### 3 DORMITÓRIOS

**MOEMA**
**R$990.000** Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

#### 4 DORMITÓRIOS OU MAIS

**ACLIMAÇÃO**
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

**MOEMA**
**R$1.380.000** Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

### ZONA OESTE
#### 4 DORMITÓRIOS OU MAIS

**HIGIENÓPOLIS**

Cob.px.shop. 4d(1st) 2291-2402 www.saninparticipacoes.com.br

### Vendem-se
### COMERCIAIS
### ZONA SUL

**JABAQUARA**

Vendo Imóvel coml. 3.000m² á.c. Rua Cambui 326. Tratar direto c/ proprietário. ☎(11)99953-6202

### Alugam-se
### APARTAMENTOS
### ZONA OESTE
#### 3 DORMITÓRIOS

**PERDIZES**
3d,1st,2v $3.500+ cond (11)2291 2055 saninparticipacoes.com.br

### ZONA LESTE
#### 1 DORMITÓRIO

**MOOCA**
Prédio familiar 1dt 11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

### Alugam-se
### COMERCIAIS
### ZONA SUL

**AV PAULISTA**
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

**CH STO ANTÔNIO**
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

**JABAQUARA**

Conj 31m², 1vg, ao lado metrô Prop 11)99617-8685 Oportunidade

### ZONA OESTE

**LAPA**
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

### TERRENOS
### ZONA NORTE

**SANTANA**
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

## GRANDE SÃO PAULO

### TERRENOS

**DIADEMA**
454m² Taboão, divisa SBC. PERMUTA 100%(11)97979-0011 zap

## INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

### Vendem-se
### CASAS / APARTAMENTOS

**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO /CENTRO**
Vendo Apto, 2 Dts., 75,67m²Á.Ú, sala, wc social, coz., wc empreg, Á.S, 1vg garag. ☎(19)3254-6079 hc

### Vendem-se e alugam-se
### COMERCIAIS

**ANHANGUERA**
**R$60.000** Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

### TERRENOS

**ARAÇOIABA DA SERRA**
Terreno 1000m²,R.Antonio Pessuti 150,Jd.Salete.Próx.mercado,pref. padaria,farmácia (15)99811 9535

**AVARÉ**
Rep.Jurumirim, 6000 mtrs frente p/água Últ.lote. (14)99734-7620

**SOROCABA - SP**
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

## AUTOS

### HONDA

**ACCORD EX**
08/08 - 2012. V6. PROCURO. Não blindado.Bx.km.Impecável.Sidney ☎(11)99707-7192/3667-2271

## OPORTUNIDADES

### LEILÕES

**APTO. 55M², SÃO PAULO/SP**
(direitos), garagem, Rua Clementino Cunha, 160. Valor Inicial R$199.958,00 (Parcelável) www.giordanoleiloes.com.br ☎0800-707-9339

## ARTES E ANTIGUIDADES

**ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO**
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

**COMPRO SELOS**
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

**QUADROS BRASILEIROS**
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

## COMUNICADOS

**ABANDONO DE EMPREGO**
A empresa J ARAUJO EMPREITEIRA DE MAO DE OBRA LTDA, inscrita CNPJ 33.151.919/0001-35, c/ sede à R. Capitão Eugênio de Macedo, 204 VI Silva Teles -SP, solicita o comparecimento do Sr ROQUE ALEX NASCIMENTO FIGUEIRA, CTPS 02966770, Série 6869, SP, p/prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra TATUAPÉ (Av. Celso Garcia, 6011 Tatuapé-SP)desde o dia 27/07/2022 O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO**
A empresa J ARAUJO EMPREITEIRA DE MAO DE OBRA LTDA, inscrita CNPJ 33.151.919/0001-35, c/ sede à R. Capitão Eugênio de Macedo,204 VI Silva Teles-SP, solicita o comparecimento do Sr. FRANCISCO FLAVIO BENICIO DA SILVA, CTPS 00570298, Série 2371, SP, p/prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra VILA MARIA(VD. Curuçá,704 -VI Maria Baixa-SP)desde o dia 15/08/2022 O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO**
A empresa MK EMPREITEIRA S ARAUJO EIRELI, inscrita no CNPJ 42.444.250/0001-60, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 – Vila Silva Teles – SP, solicita o comparecimento do Sr. LEANDRO CANTANHEDE RIOS, CTPS 00617908, Série 5323, MA, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra VILA MARIA (VD. Curuçá, 704 – Vila Maria Baixa – SP) desde o dia 16/08/2022. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

## EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

**LOJA LARGO 13 - STO AMARO VENDO-PASSO PONTO 600M²**
**R$350.000,00** (11)94027-5353

## GRANDE OPORTUNIDADE
**R$ 4 milhões - Aceitamos contra proposta/aberto a negociações**
**MONGAGUÁ - *BALNEÁRIO FLÓRIDA MIRIM***

Propriedade do Sindicato dos Metalúrgicos de Alumínio e Mairinque, Terreno, área total de 2.896,75 (m²), e 2.465,55 (m²) área construída c/39 apartamentos prontos, piscina, cozinha industrial, estacionamento interno, entre outras edificações. Frente ao mar pela Avenida Governador Mario Covas Junior, 11.852 e fundos com a Rua Califórnia, 410. Documentação regularizada junto aos órgãos competentes. Facilita o pagamento.

**Mais informações c/proprietário:**
**Tel (11) 97208-9610 ou (11) 4708-2858 (hc)**
**e-mail: comunicacaodosindicato@gmail.com**

## EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

**LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!**
SP Reg.Bauru,Nobre,Lucro $35 mil
SP Lit.Caraguá,Super,Lucro $17 mil
SP Campinas,Galeria,Lucro $22 mil
SP Campinas,Perfil Jgs,Lucro 23 mil
SP Campinas,Superm,Lucro 11 mil
SP Reg. Campinas,Top, Lucro 60 mil
SP Reg. ITU-SP,Nobre, Lucro 17 mil
SP Jundiaí,3 Caixa,Lucro Liq 11 mil
SP Reg. Jundiaí,6 Cxa,Lucro 23 mil
SP M.dasCruzes,Super,Lucro 15 mil
SP Piracicaba,Lic.Blind,Lucro12 mil
SP Reg.Piracicaba,Nobre,LL 45 mil
SP Reg.P.Prudente,Nova,R$450 mil
SP Ribeirão Preto,Conf,Lucro 41 mil
SP Reg.Rib.Preto,6Cxa,Lucro 20 mil
SP SJCampos,Oport,Lucro, $14 mil
SP SJCampos,Oport,Super 600mil
SP Reg. S.J.Campos, Lucro $ 26 mil
SP Sorocaba,Hiperm.Lucro $12 mil
GO Goiânia,Confinada,Lucro 26 mil
MS Reg. Dourados, Top! R$ 780 mil
RJ Rg.Cabo Frio,6Cxa, Lucro$26 mil
SC Reg.Balneário,Shop,LL $19 mil
MPUGA Negócios /Fone/Whats:
☎(19)99653-2020

## MÁQUINAS E MOTORES

**MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)**
(11)2412-0564/99985-4311

**TADANO TL 251 VENDO**

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. (19)99771-6772

## MÁQUINAS E MOTORES

**TERMOELÉTRICA Á GÁS 12,9 MW**

Planta completa em alta pressão de trabalho, 60kg/cm², capacidade de geração 12,9 megas. Consulte-nos ☎(16) 3511-9000
☎(16)98154-8277

**TG 500 E - VENDO**

Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. Tratar (19)99771-6772

## JAZIGO

**PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.**
Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

## RELAX / ACOMPANHANTES

**MENINA RUSSA 18 A ANIC.**
+ Amiguinhas (11)97062-2289

## EMPREGOS

**ADVOGADO GENERALISTA**
Grupo Empresarial situado em Santos, atuante na área de Incorp., Constr. e Locação, contrata profissional c/ experiência comprovada mínimo 10 anos, dedicação exclusiva. Enviar CV completo c/ pretensão salarial e foto para: oportunidadeemsantos@gmail.com

**MOTORISTA**
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

**PARCEIRO COML.**
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**
Admite-se. Encaminhe seu currículo p/ vagas@mlgomes.com.br Assunto: vagas PCDs





## EDITAL DE LEILÃO ON-LINE - IMÓVEL EM SÃO PAULO/SP

PESTANA LEILÕES — bradesco

Acesse o site: leiloes.com.br e participe!

**Liliamar Pestana Gomes,** Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **19/10/22 (1º leilão) e 26/10/22 (2º leilão)**, ambas às 9h30, o leilão do seguinte lote: **Lote 1 - São Paulo/SP.** Bairro Vila Gomes Cardim (in loco). 27º Subdistr.-Tatuapé. Rua Serra de Bragança, 757. Ed. Mansão de Bragança. Ap. duplex 182 (18º e 19º and.), c/ 5 vagas de garagem. Área priv. 337,01m² e fração ideal de 4,1815%. Mat. 199.349 do 9º RI local. Obs.: Bairro de localização do imóvel pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do(a) comprador(a). O(a) vendedor(a) tomou conhecimento das seguintes ações judiciais: Ações de Execução Fiscal versando sobre débitos de IPTU sob os números 1535930-07.2015.8.26.0090, 1564423-23.2017.8.26.0090, 1551953-23.2018.8.26.0090, 1539048-49.2019.8.26.0090, 1567606-60.2021.8.26.0090 e 1558526-38.2022.8.26.0090, todas em tramite na Vara das Execuções Fiscais Municipais de São Paulo/SP. O Comprador responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. Ocupado (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 4.324.000,00. 2º Leilão R$ 2.594.400,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

(51) 3535.1000 • imoveis@pestanaleiloes.com.br
Condições de Pagamento e Venda nos sites: banco.bradesco/leiloes e leiloes.com.br

## negocios& oportunidades

**Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos**
**Dicas para fazer um bom negócio**

- ✓**Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor**
- ✓**Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓**O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo**
- ✓**Forneça seus dados apenas pessoalmente**
- ✓**Faça a transação apenas pessoalmente**
- ✓**Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓**Não adiante nenhum valor**

# leilão



## negocios& oportunidades

**Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos**

**Dicas para fazer um bom negócio**

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

## Fabio Gallo

# Token de renda fixa

A preocupação com a recessão mundial tem levado muita volatilidade aos mercados. O clima econômico interno e externo tem recomendado cautela. O caminho encontrado pelo investidor é de colocar suas fichas em renda fixa, mas mesmo carregando nessa classe de ativos deve buscar diversificar. O mercado oferece uma gama de títulos de renda fixa que permite a diversificação em termos de prazos de aplicação, emissores, rentabilidade (pré ou pós-fixados), correção monetária e tipos de garantias.

Uma novidade, vinda com o fenômeno das fintechs e o desenvolvimento da tecnologia, foi o surgimento de ativos alternativos como os "tokens" – termo em inglês que significa ficha. Mais especificamente os tokens digitais, emitidos em blockchain, a representação eletrônica de ativos reais ou financeiros, permitindo a propriedade ou a transferência de um ativo ou pacote de ativos.

Existem vários tipos de tokens, dentre eles os não fungíveis (NFT) voltados para ativos exclusivos, como uma obra de arte no mundo digital. Os tokens podem tomar a forma digital de uma ação, títulos ou outros ativos securitizados. Mais recentemente foram lançados os tokens (ou criptos) de renda fixa. Em abril, o CVM autorizou no ambiente regulatório experimental (sandbox) o início de operações da Vórtx QR Tokenizadora, plataforma de negociação, inicialmente ofertando tokens de debêntures.

> ***Esses investimentos prometem altos retornos, mas não são cobertos pelo fundo garantidor***

O token de renda fixa permite adquirir direitos sobre outros ativos. Por exemplo, um precatório, um contrato de energia, recebíveis ou consórcio podem ser tokenizados. No caso de um consórcio de R$ 50 mil que alguém não tem mais condições de pagar, pode gerar a emissão de um token ou dividido em vários vendidos aos interessados por um valor total de R$ 40 mil.

Quando essa operação vencer, o comprador (ou compradores) do token terá a rentabilidade de R$ 10 mil no período. Podem ser encontrados tokens com valores baixos, de R$ 100 ou menos. O mercado já está às voltas com ofertas que estão chamando a atenção da CVM. Os anúncios trazem que os tokens de renda fixa representam ativos reais comuns, distorcendo a própria definição de ativo real. Uma cadeira, uma empresa, uma máquina são exemplos de ativos reais. Títulos de dívida são ativos financeiros. Aparentemente há tentativa de buscar descaracterizar o token como um valor mobiliário.

O interessado deve estar muito atento e entender o grau de risco. Esses investimentos alternativos prometem altos retornos, mas têm risco do emissor porque não são cobertos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) como os títulos bancários. Além disso, são ativos com pouca liquidez, negociados no mercado secundário, o que pode levar o investidor a manter a operação até o seu vencimento. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

**Bolsa** Proventos

# O que esperar dos dividendos de Petrobras e BB em 2023

***Em 2022, os retornos de dividendos das estatais foram os maiores em uma década; tendência para o próximo ano é de alta, segundo analistas***

**DANIEL ROCHA**
'E-INVESTIDOR'

As ações do Banco do Brasil e da Petrobras ganharam destaque no mercado pelo volume robusto no pagamento de dividendos ao longo deste ano. Segundo levantamento do TradeMap enviado ao *E-Investidor*, a distribuição de proventos das duas companhias é a maior em um intervalo de 10 anos.

De janeiro de 2022 até a última terça-feira, o Banco do Brasil entregou um *dividend yield* (retorno de dividendos) de 10,5% – quase o dobro ante o mesmo período de 2021. Já as ações da Petrobras pagaram ao investidor um volume ainda mais expressivo. As ações ordinárias registraram um *dividend yield* de 43,6% durante o mesmo período, enquanto as preferenciais devolveram ao investidor 47,1% em dividendos.

Para Gustavo Pazos, analista de Research da Warren, a tendência é de que as duas empresas continuem com o mesmo volume de dividendos diante das melhorias operacionais ocorridas desde 2016, quando as companhias passaram a ter mais autonomia. Ele afirma, porém, que a performance pode ser prejudicada com o resultado das eleições. "O risco político tem de ser considerado, e por isso as ações negociam com um desconto em relação a outros pares do mercado", diz.

O principal risco político, segundo analistas, é uma gestão presidencial que possa interferir nas atividades das empresas e, consequentemente, no pagamento de dividendos. "Podemos voltar com políticas mais intervencionistas e retornar com os fatores que causam má gestão do Banco do Brasil e da Petrobras. Quando muda o controlador (*o presidente*), pode mudar a gestão", diz João Abdouni, analista da Inv.

**CENÁRIO.** Apesar de as projeções apontarem que as duas companhias podem manter o mesmo patamar de resultados, os recursos em uma gestão pública mais intervencionista podem ser utilizados para outras finalidades que não sejam a distribuição de dividendos.

"O governo pode usar esse capital, no caso da Petrobras, para construir uma refinaria, por exemplo. A nova gestão pode reduzir o porcentual de distribuição de dividendos", acrescenta Abdouni.

> **Risco político**
> **Para analistas, uma gestão presidencial que interfira nas atividades das estatais pode afetar os dividendos**

A Genial Investimentos destacou outros fatores que podem afetar o desempenho da Petrobras, como a variação do preço do petróleo e a não conclusão do desinvestimento das suas refinarias. "A Petrobras, devido à sua natureza estatal, não necessariamente tem o objetivo de incrementar seus resultados. O case sempre será exposto às opiniões do público, e seu plano de negócios depende da vontade do presidente", avalia a corretora em relatório publicado no último dia 20.

Em relação ao Banco do Brasil, a situação parece mais confortável. Segundo a Genial, há alguns instrumentos que ajudam a blindar a companhia de futuras interferências governamentais. Um deles é o planejamento estratégico de longo prazo (5 anos), que deve ser seguido independentemente da nova presidência do banco.

A composição do Conselho de Administração de 50% de membros independentes, sendo dois deles minoritários, também evita interferências que possam afetar os resultados da companhia. "A questão de minoritários é de importância para blindagem do banco, visto que esses tendem a não tomar medidas que possam afetar o próprio retorno", explicou a corretora, em outro relatório sobre o banco divulgado ontem. ●

## BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

### Fatores macro devem prevalecer no pós-eleição

**Embora o processo eleitoral esteja dominando as atenções nos últimos dias, a perspectiva do mercado financeiro é de que os negócios na Bolsa sigam seu movimento normal em outubro, influenciados mais por fatores macroeconômicos e externos do que políticos, como ocorreu até agora.**

**Devem ter mais peso questões como a crise energética na Europa, com a falta de gás e risco de recessão. Nesse cenário, pode haver alguma pressão sobre o consumo de derivados de petróleo, o que tende a favorecer o setor.**

**E os sinais de que o banco central norte-americano manterá os juros altos alimentam a percepção de que é melhor não ter exposição a empresas correlacionadas ao mercado internacional e sim ao "front" doméstico, onde os juros devem começar a cair em 2023.**

> **Inflação**
> **2%** **é a meta para o índice nos Estados Unidos no ano que vem**

**A isso se soma a melhora dos indicadores econômicos locais, favorecendo empresas brasileiras relacionadas ao consumo.**

**Assaí, Arezzo, Multiplan, Direcional e Eztec foram as mencionadas por analistas, as duas últimas favorecidas por juros mais baixos e retomada de programas habitacionais. "Independentemente do resultado das eleições, acreditamos que o Casa Verde e Amarela ou Minha Casa, Minha Vida será mantido", disse Fernando Siqueira, da Guide Investimentos.**

## BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

### Previsão para a semana pós-1º turno é de alta para 75%

**O Termômetro Broadcast Bolsa, que tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte, mostra polarização nas expectativas do mercado.**

**Nenhum dos participantes espera estabilidade para o índice, o que, pela série histórica do levantamento, não ocorria desde a primeira semana de dezembro de 2020 (69,23% de alta e 30,77% de baixa). Para a maioria de 75%, a semana será de ganhos e, para 25%, de perdas. A pesquisa passada se dividia entre os que acreditavam em alta e em variação neutra, nas proporções de 70% e 30%, respectivamente, sem respostas indicando queda.**

**O resultado do primeiro turno da eleição presidencial, no Brasil, no domingo, é o destaque da próxima semana, com a possibilidade de uma disputa em segundo turno ainda em aberto.**

**No exterior, as atenções estarão no relatório de emprego nos Estados Unidos de setembro, que sai na sexta-feira.**

C6 E C7 A fundo

Opressão e crise econômica explicam a rebelião de iranianos



*Música* Erudita

# Ópera mistura fábula, sátira, absurdo e cultura popular

*Teatro Municipal de São Paulo encena nova produção de 'O Amor das Três Laranjas', de Prokofiev, dirigida por Luiz Carlos Vasconcelos*

**JOÃO LUIZ SAMPAIO**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O primeiro-ministro Leandro e a princesa Clarisse, sobrinha do rei, tramam em cena: é preciso evitar que o príncipe assuma o trono. Sim, ele é hipocondríaco, atormentado por uma tristeza atroz. Mas e se sobreviver ao rei? Leandro resolve envenená-lo. E qual veneno usar? Um pouco de prosa trágica. Ou, então, quem sabe, um punhado de versos – não qualquer verso, e sim os chamados de "martelo", compostos de dez sílabas. Basta passá-los no pão; ou picá-los em sua sopa.

É com esse tom de sátira, muitas vezes associada ao absurdo que *O Amor das Três Laranjas* sobe ao palco do Teatro Municipal de São Paulo. Criada por Sergei Prokofiev em 1919, a ópera será dirigida pelo ator Luiz Carlos Vasconcelos, criador do Circo Piolin, e pelo maestro Roberto Minczuk, à frente da Orquestra Sinfônica Municipal e do Coro Lírico.

**Adaptações**
**Obra é inspirada em tradução do século 20 de uma peça do século 18, adaptada de lenda italiana**

"Fiquei totalmente arriado com a genialidade de Prokofiev", conta Vasconcelos. "Logo no primeiro encontro com toda a equipe, eu disse: Prokofiev espera algo de nós. E trabalhamos sempre dialogando com esse objetivo", diz.

É um diálogo com muitos personagens. A origem de *O Amor das Três Laranjas* remonta ao século 17, quando Giambattista Basile recolheu do folclore napolitano a fábula de um rei que escala artistas para curar a tristeza de seu filho – ao mesmo tempo que a corte trama para evitar sua chegada ao poder. Um século depois, Carlo Gozzi reinventou a história, dando a ela caráter de sátira às convenções do teatro trágico de sua época. No início do século 20, o dramaturgo Vsevolod Meyerhold traduziu a peça para o russo e a entregou para Prokofiev. O compositor, então, adicionou mais ironia e sarcasmo à mistura e a traduziu para o francês, ajudado por uma querida amiga, a soprano brasileira Vera Janacopulos.

"O meu processo de criação passa em especial pelo Meyerhold, muito ligado à cultura popular russa", lembra Vasconcelos. "E por aí que essa ironia sobre o teatro e a ópera se conecta com o meu mundo, aquilo que determina meu olhar como indivíduo e artista, que é a relação com a cultura popular do Nordeste. O enredo da ópera é uma historinha popular, que aproximo das minhas verdades cênicas, passando pelo Meyerhold e pela maneira como Prokofiev coloca ainda mais ironia no texto."

**PALAVRA CANTADA.** Esse não é o primeiro trabalho do diretor com ópera. Em 2003, ele esteve à frente de *Portinari*, apresentada no Sesc Ipiranga. E, em 2009, dirigiu a estreia mundial de *Dulcineia e Trancoso*, de Eli-Eri Moura, com libreto de W. S. Solha inspirado em Ariano Suassuna. Nos dois casos, tratavam-se de novas obras, ao contrário da peça de Prokofiev, estreada há um século.

"O fato de já haver uma série de referências do passado no caso de uma ópera de repertório não foi para mim uma questão. Acho mais interessante pensar que em todas elas há o elemento do canto, da palavra cantada. É um território que, por isso mesmo, não é naturalista por definição", explica.

STIG DE LAVOR

**1.** Elenco da ópera reúne artistas brasileiros **2.** O diretor Luiz Carlos Vasconcelos

DENISE ANDRADE/ESTADÃO – 15/7/2022

*"É pelo interesse pela cultura russa que essa ironia sobre o teatro e a ópera se conecta com o meu mundo, aquilo que determina meu olhar como indivíduo e artista, que é a relação com a cultura popular do Nordeste. O enredo da ópera é uma historinha popular, que busquei aproximar das minhas verdades cênicas"*
**Luiz Carlos Vasconcelos**
**Diretor**

Intérprete do príncipe, o tenor Giovanni Tristacci chama atenção justamente para o trabalho que a produção desenvolve a partir de símbolos. "A narrativa em si está bem colocada no espetáculo, mas há uma preocupação em dar espaço para o humor cínico de Prokofiev e para um trabalho com símbolos, como a coroa, o trono."

Para ele, o caráter de farsa é fundamental no enredo. "O príncipe é essa figura hipocondríaca, triste, de certa forma depressiva, mas há algo de caricato nele. Não dá para levar tudo o que ele diz ao pé da letra. E isso vale para a música também. Ela possui muitas camadas, às vezes dando caráter irônico para o que no texto parece sério, por exemplo."

**EXPRESSÕES.** Um time de cantores brasileiros sobe ao palco do Municipal na montagem. Além de Tristacci, como o príncipe, participam, entre outros Leonardo Neiva (Leandro), Lidia Schäffer (Clarisse), Jean William (Trufaldino), Johnny França (Pantaleão), Maria Sole Gallevi (Ninete), Anderson Barbosa (Mago Célio), Nathalia Serrano (Linete) e Gustavo Lassen (Cozinheira).

Como a Fada Morgana, a soprano Gabriella Pacce retorna ao universo cômico após uma série de óperas dramáticas – a mais recente delas, *Domitila*, papel-título da obra do compositor João Guilherme Ripper apresentada em setembro nos teatros municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo.

"Eu amo fazer comédias, é sempre um repertório que carrega o imprevisível e obriga a sair da zona de conforto", ela observa. "Neste caso, a Fada é de certa forma a má da história, a vilã, mas há nela uma colisão de expressões, entre o cômico e o trágico, que é interessante."

Gabriella conta como foi o processo de criação ao lado do diretor Luiz Carlos Vasconcelos. "Foi um trabalho feito em conjunto. Ele dá muita importância àquilo que o rodeia, com muita atenção para o trabalho de direção de arte, por exemplo. Os figurinos também são muito interessantes e os personagens se criaram também a partir deles. Há muitos elementos, como a presença do circo, e o resultado é que dessa mistura nasce um espetáculo com muitas camadas." ●

**O Amor das Três Laranjas**
Teatro Municipal de São Paulo.
Pça. Ramos de Azevedo, s/nº.
Sáb. (1º) e dia 8, às 17h;
dias 4, 5 e 7, às 20h.
R$ 10 a R$ 120.

# Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

## Baile de halloween só para celebridades e convidados

O baile de halloween da Sephora já se transformou em um dos eventos mais aguardados da temporada. O tema da festa deste ano é "Halloween Sephora – O Outro Lado da Beleza". A celebração vai acontecer no Conjunto Nacional, em São Paulo, no próximo dia 13. A embaixadora será a Sabrina Sato, haverá um show da cantora Sandy e apresentação dos DJs da Dubdogz. O baile é apenas para convidados – em sua maioria celebridades, influenciadores de beleza e imprensa. O dress code da noite é black-tie e, claro, fantasias criativas. "O tema do baile incentiva que as pessoas desconstruam o mundo real e descubram que a beleza tem um outro lado por meio da maquiagem, que está muito conectada com o movimento do halloween", disse Cataldo Domenicis, diretor de marketing da Sephora. A expectativa é de um baile mais icônico do que aquele que aconteceu em 2019, no Teatro Municipal.

NAYANA SPINA

A regra é 'desconstruir' o mundo real com fantasias e maquiagens

## Victoria Guerra, uma estrela portuguesa

A atriz portuguesa Victoria Guerra pode ser vista em duas produções aqui no Brasil. Ela está ao lado de Cauã Reymond em *A Viagem de Pedro* como D. Amélia, segunda esposa de D Pedro I, e também em *Santo*, série da Netflix estrelada por ela e Bruno Gagliasso. Victoria nasceu na cidade de Loulé, na região de Algarve, e conquistou duas vezes o Globo de Ouro.

PABLO ZAMORA

### Vestígios

JADE GADOTTI

## Publisher lança sua 1ª coleção de cerâmica

Helena Montanarini apresenta *Vestígios* – sua primeira coleção de cerâmica. Nos anos 90, Helena estudou arte durante um período sabático em NY. Agora, a publisher resgatou a técnica como forma de cura durante a pandemia. As peças estão à venda na Dpot Objeto, na Al. Gabriel Monteiro da Silva.

1. Tiago Abravanel na pré-estreia do filme "Os Suburbanos". 2. Carla Cristina Cardoso e Rodrigo Sant'anna. 3. Dierika Silva e Simone Alvarenga. 4. Norton Aguiar e Adriana Silva. no Shopping Cidade São Paulo.

FOTOS LEDA ABUHAB

### Bloco de Notas

**ASTRONOMIA.** O Planetário do Parque do Ibirapuera realiza a sessão gratuita do projeto *Que dia é hoje?* A ideia é apresentar a relação da astronomia com o nosso calendário. Neste sábado, às 19h.

**CANNABIS.** Nos dias 8 e 9 de outubro acontecerá a primeira edição do *Festival Híbrido SP*, no Komplexo Tempo. O evento tem como objetivo apoiar a ressignificação mercadológica de produtos à base da cannabis já legalizados no Brasil.

**ROBÓTICAS.** A Beneficência Portuguesa de São Paulo atinge nesta segunda a marca de mil cirurgias robóticas. A instituição planeja ampliar em breve a quantidade de robôs cirúrgicos disponíveis.

# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

**Alegria**
Data estelar: Vênus e Júpiter em oposição

Nunca percas uma oportunidade de manifestar tua alegria nem tampouco tomes distância das experiências que promovem em ti esse exaltado estado de ânimo. Cuida, porém, da proteção de tua alegria, porque na dinâmica dos relacionamentos sociais de nossa humanidade é mais seguro sofrer do que estar alegre, já que para o sofrimento encontrarás coro e apoio, enquanto para a alegria acharás olhares desconfiados.

Porém, não se trata de experimentares alegria para encontrar boa receptividade, mas para que de ti se irradiem os benefícios espirituais que vêm com a alegria, queiram esses benefícios ser bem recebidos pelas pessoas ou não. Experimenta a alegria que não tem compromisso com os resultados, e que acontece com total desapego aos frutos dela.

Alegria! Apenas porque é um exaltado estado de ânimo. ●

**ÁRIES 21-3 a 20-4**
Este é um momento em que há a possibilidade de você encontrar pessoas que se tornarão importantes ao longo do tempo, mas você precisa entender que os encontros são apenas um dos ingredientes de um longo caminho.

**TOURO 21-4 a 20-5**
Você não precisa gostar de tudo que precisa fazer, porque a experiência da vida não é construída exclusivamente com a força dos desejos, uma boa parte dela gira em torno de como você supre as necessidades.

**GÊMEOS 21-5 a 20-6**
É importante que você tome atitudes que valorizem sua individualidade, porém, tão ou mais importante do que isso é você valorizar a força do grupo de pessoas com que precisa lidar nesta parte do caminho.

**CÂNCER 21-6 a 21-7**
Dizem que em time que está ganhando não se deve mexer, porém, nada é mais como antes, todos os conceitos precisam ser revistos com rapidez, porque a experiência de vida requer, agora, atitudes muito dinâmicas.

**LEÃO 22-7 a 22-8**
Aquilo que você pensa ter entendido bem é justamente o que precisa ser revisto, porque os conceitos, quando se consolidam demais na mente humana, correm o risco de deslizar para a prateleira dos preconceitos. É assim.

**VIRGEM 23-8 a 22-9**
Se o dinheiro comprasse a felicidade, todas as pessoas ricas seriam felizes, e isso não é verdade, não importa o quanto se fantasie a respeito. Se você procura conforto, busque dinheiro, mas não se afirme apenas nele.

**LIBRA 23-9 a 22-10**
Compartilhar sofrimento é, com certeza, mais fácil do que compartilhar alegria, a qual, diante do estado do mundo, é vista com desconfiança. Escolha bem as pessoas com quem deseja compartilhar sua alegria.

**ESCORPIÃO 23-10 a 21-11**
Na solidão de seus pensamentos são nutridos sentimentos muito nobres e elevados, imagens que brindam com serenidade e alegria. É hora de encontrar uma maneira eficiente de compartilhar esses estados de ânimo.

**SAGITÁRIO 2-11 a 21-12**
Pense grande, pense além de si, pense além dos perrengues que hostilizam sua alma e que produzem emoções distorcidas. O mundo é imensamente maior do que suas preocupações, há mais vida para ser vivida por você.

**CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1**
O terreno da alegria e do regozijo é bastante desconhecido, porque o mundo em que você existe é pautado pelo sofrimento, sendo esse o terreno conhecido de todas as pessoas. Porém, a alegria existe e está disponível.

**AQUÁRIO 21-1 a 19-2**
Conhecer é perceber, porque nossa humanidade só consegue acreditar no que percebe, sendo todo o resto mera teoria. Por isso, se lance à aventura do conhecimento, se atreva a investigar o que lhe causa rejeição.

**PEIXES 20-2 a 20-3**
Os estímulos que o mundo exerce sobre sua alma provocam diversos estados de ânimo, essas são suas reações. Porém, nem sempre seu humor há de depender de estímulos exteriores, você também pode decidir o seu humor.

*Paul Veyne* 1930-2022

# Morre, aos 92 anos, o francês que recontou a história greco-romana

OBITUÁRIO

CHARLES PLATIAU/REUTERS - 3/11/2014

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Colega do filósofo Michel Foucault no Collège de France, o arqueólogo e historiador francês Paul Veyne morreu na quinta, 29, aos 92 anos, de causa não revelada. Veyne tem muitos dos seus livros traduzidos no Brasil, sendo considerado um dos maiores especialistas em história antiga, especialmente a grega e a romana.

Entre os títulos de sua autoria e que foram publicados aqui estão *Os Gregos Acreditam em Seus Mitos?* e *Pão e Circo*, ambos pela Unesp. Em seu percurso como historiador, não fez concessões, nem mesmo quando Raymond Aron indicou Veyne para o Collège de France. Sua independência ideológica foi tamanha que jamais se definiu como um seguidor de Aron. Tampouco tinha simpatia por Jean-Paul Sartre. Sem fugir do compromisso social ou da exposição pública, Veyne comentou em público até a doença degenerativa que deformou seu rosto com a mesma franqueza com que expôs sua indignação quando o Estado Islâmico vandalizou Palmira, escrevendo um valioso testemunho em forma de livro.

Nascido em 1930, na Provença, Veyne descobriu a paixão pela arqueologia aos 8 anos, quando achou uma ânfora romana perto de sua casa, em Cavaillon. ●

QUADRINHOS

**Minduim Charles** M. Schulz

**Recruta Zero** Mort Walker

**Turma da Mônica** Maurício de Sousa

**O melhor de Calvin** Bill Watterson

**Frank & Ernest** Bob Thaves

BEM PENSADO *"Duvidar de si mesmo é o primeiro sinal da inteligência"* **Ugo Ojetti**

## Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram:* @suzanabarelli

# O espumante amigo do meio ambiente

A Chandon do Brasil recorreu a um nome até poético para batizar seu primeiro espumante elaborado com a menor intervenção enológica, algo no caminho dos vinhos mais naturais. Chamado de Névoa das Encantadas, em referência à neblina que marca as manhãs no vinhedo de Encruzilhada do Sul (RS), a bebida é preparada com a uva chardonnay, de um vinhedo que é tratado sem herbicidas e de cultivo sustentável.

Para elaborá-lo, o enólogo Philippe Mével acrescenta apenas leveduras selecionadas, aquelas bactérias que iniciam a fermentação (a opção para os vinhos naturais é a levedura que já se encontra no vinhedo e na casca das uvas). Nada mais é adicionado, nem o anidrido sulfuroso, que ajuda a preservar a bebida. Depois de um mês, o tanque é fechado para que o gás carbônico liberado neste final de fermentação não escape e possa dar origem às borbulhas. Por um período de quatro a cinco meses, o espumante fica nos tanques fechados para que as borbulhas se integrem ao vinho. Então, é engarrafado sem filtragem.

O resultado é um misto de pét-nat (os modernos espumantes de uma única fermentação) e do método ancestral (também de única fermentação) com uma elaboração natural. Na prática, não há uma categoria para defini-lo. Comercializado por R$ 160, o produto integra a linha Roots, que traz os seus rótulos elaborados de acordo com a agricultura sustentável – o primeiro foi o Blanc de Noir. Como não é filtrado, o que o torna turvo na taça, e pode oxidar se não for conservado corretamente, o Névoa é daqueles espumantes que pedem a ajuda de um sommelier para explicá-lo.

> ***Névoa das Encantadas é preparado com uva de vinhedo de cultivo sustentável***

O maior mérito do espumante é marcar o novo caminho da Chandon. A produção tradicional continua, como mostra o bom Excellence, também lançado nesta semana, e que passa a ser safrado. Nos vinhedos gaúchos, a Chandon não é a única das grandes vinícolas a partir para uma agricultura mais sustentável. A Salton também aposta na sustentabilidade em seu vinhedo em Santana do Livramento (RS).

No caso das duas empresas, a sustentabilidade é um conceito mais realista do que a agricultura orgânica. Mével acredita que é pouco provável um cultivo orgânico na região, principalmente por fatores climáticos (a chuva em excesso favorece o aparecimento de doenças nas vinhas). Gregório Salton, enólogo da vinícola que leva seu sobrenome, tem opinião parecida. Mas o movimento mostra que esse é um caminho sem volta, e que vem passando das pequenas para as grandes vinícolas brasileiras. ●

**SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS**

**SEG** Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

## CRUZADAS

**NA WEB** Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Veículo de passeios
Fonte de água no pátio de escolas
Pela Capadócia, na Turquia
Diz-se do abraço com afeto
Resultado de falas controversas na mídia
"(?) Sucesso", novela da TV Globo
Conjunto de diretrizes de Hitler para o regime autoritário que instalou na Alemanha (Hist.)
Reação orgânica do corpo ao calor
Miniatura de jardinagem japonesa
Animal (?): o ser humano (Biol.)
Nora Roberts, escritora
Apogeu
(?) room, jogo de enigmas (ing.)
Tipo de rede de pesca
Inclusive
"(?) do que se Vê", música de Los Hermanos
Estado de Jorge Amado (sigla)
Expressão mineira
Chapa de ardósia
São ameaça comum em filmes de ação
Bebida de cana-de-açúcar
Prefixo de "camelos"
Coletivo de camelos
Interjeição de surpresa
A dose acima da média usual
"Veias" da casa
Alvo de julgamento
Apelido de "Camila"
Aluguel, em inglês
Mar de (?), lago da Ásia Central
São vítimas de criminoso encurralado
Shonda Rhimes, roteirista e produtora
Olha
(?) política, conteúdo de charges
Picadeiros
Bairro do Pão de Açúcar (Rio)
Neste lugar
Oração católica
Emissão de estrelas
Criada, em inglês
L U Z
Alex (?), chef
Tia, em inglês
Arte, em inglês
Evento político
Sinal nasalador de "não"
Elemento pré-textual de trabalhos acadêmicos
O relacionamento sem rótulos
Madeira de (?), material duradouro
Material de sacolas retornáveis
Lesão por Esforço Repetitivo (sigla)

**BANCO** 3/art. 4/além — aunt — maid — urca. 5/atala — rasca. 6/cáfila — escape — rental. 7/celeuma.

## CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

# Café expresso

**FORTE**, denso e espumante. Assim é o ~~**CAFÉ**~~ preparado na máquina de **EXPRESSO**, que possui um **SISTEMA** especial para forçar a passagem de um **JATO** de água **QUENTE**, em alta **PRESSÃO**, por uma massa compacta de pó de café bem **FINO**. Na bebida **CASEIRA**, ao contrário, a **ÁGUA** quente atravessa o **COADOR** movida apenas por seu próprio peso. A técnica surgiu em 1901, pelas mãos do industrial **ITALIANO** Luigi Bezerra, que desenvolveu a ideia da água pressurizada em uma **CALDEIRA** para atravessar o pó, deixando o café pronto mais **RÁPIDO** — daí o nome "expresso". Para atingir sua **QUALIDADE** máxima, a bebida depende dos três "Ms": a **MISTURA**, a **MÁQUINA** e a mão. A mistura se refere ao café propriamente dito, que conta com uma **COMBINAÇÃO** adequada de vários tipos de **GRÃO**. A máquina, por sua vez, deve estar bem regulada, e seus itens, em constante manutenção, como **FILTRO**, bomba elétrica e **TUBO** de água. Já a mão simboliza a experiência da pessoa que tira o café, essencial para controlar a quantidade de pó e comprimi-lo na medida **CERTA**.

L A R A P I D O E B L
E F O R A M E T S I S
C I R A F Y H B N E D
A H T R M E G O Ã R G
L A I U R E D F L R M
D E N T M I Y T A T H
E T M S N O I O R F I
I N S I A Ã E S N E T
R E H M L Ç H S S I A
A U Y I H A L E L C L
R Q T T S N N R R E I
D M C L H I M P C O A
L H N R R B C X A S N
A H E S O M T E S E O
M M B F D O O O E R T
O O N D A C H L I S T
T E D I O T E H R T F
A T R E C C N T A I N
J D E Y R A T F T E I
Y G O C F N M C A F E
F O N I F N R A U H T
E R F D E N G I G E G
E M M A Q U I N A B O
D H S T L D C T I D Ã
A I E F A T S D F I S
D B M T T O U B D O S
I H D T R M F B T L E
L I C B O O Y M O C R
A T O M N M F I A F P
U I T H B G E H R R T
Q E F I L T R O N A F



## SUDOKU

**NA WEB** Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | | | | | | | 6 | 9 |
| 1 | 2 | | 8 | | | | 4 | |
| | | | | 3 | | | | |
| | | | | | | | 2 | |
| | | 8 | | 5 | | 4 | | |
| | 6 | | | | | | | |
| | | | | 1 | | | | |
| | 8 | | | | 9 | | 1 | 6 |
| 7 | 5 | | | | | | | 3 |

## SOLUÇÕES

*Diante da opressão e da crise econômica, bastou a morte de uma jovem para eclodir outra revolta*

# As razões da nova rebelião de jovens iranianos

Protesto violento contra a morte de Mahsa Amini em Teerã

VIVIAN YEE
FARNAZ FASSIHI
THE NEW YORK TIMES

A mulher de 22 anos saía do metrô de Teerã, seus cabelos escuros cobertos com um lenço preto e as linhas de seu corpo ocultas por roupas largas, quando foi vista pela Patrulha de Orientação da capital. Eram membros da notória polícia da moralidade do Irã, que impõem o vestuário islâmico conservador e as regras de comportamento que governam a vida cotidiana dos iranianos desde a revolução de 1979, agora animados por um presidente linha-dura que assumiu o cargo no ano passado.

Pelos padrões deles, Mahsa Amini estava vestida de maneira inadequada, o que poderia significar algo tão simples quanto uma mecha de cabelo saindo de seu lenço. Eles a colocaram em uma van e a levaram para um centro de detenção, onde ela deveria passar por reeducação. Três dias depois, em 16 de setembro, ela estava morta.

Agora, depois de dias de raiva, rebeldia e batalhas de rua, a mais significativa manifestação de fúria contra o sistema dominante em mais de uma década, seu nome está por toda parte. Manifestantes iranianos em dezenas de cidades gritam "Mulheres, vida e liberdade!" e "Morte ao ditador!", rejeitando o governo teocrático da República Islâmica ao atacar um de seus símbolos mais fundamentais e polêmicos: o líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei, hoje com problemas de saúde.

REUTERS

***Aliança popular***
*Levante une ricos do norte de Teerã com classe trabalhadora do sul, a maioria farsi com curdos, turcos e outras minorias étnicas.*

Em vários vídeos da revolta que se espalharam pelas redes sociais, as mulheres arrancam seus lenços e os queimam em fogueiras de rua, inclusive em cidades profundamente religiosas, como Qum e Mashhad. Em um deles, uma jovem corta os cabelos na frente de uma multidão de manifestantes.

**OUSADIA.** Em outro, jovens se atrevem a dançar de cabeça descoberta na frente da tropa de choque. "Morte ao ditador", gritavam os manifestantes da Universidade de Teerã no sábado. "Morte ao lenço na cabeça! Até quando devemos tolerar tal humilhação?"

Protestos anteriores – contra eleições fraudulentas, em 2009, má gestão econômica, em 2017, e aumentos dos preços dos combustíveis, em 2019 – foram implacavelmente reprimidos pelas forças de segurança do Irã, e desta vez talvez não seja diferente. No entanto, pela primeira vez desde a fundação da República Islâmica, o atual levante uniu iranianos ricos dos arranha-céus do norte de Teerã com a classe trabalhadora do sul, a maioria farsi com curdos, turcos e outras minorias étnicas.

A grande diversidade dos manifestantes reflete a amplitude das queixas dos iranianos, dizem analistas: desde a economia frágil e da corrupção direta até a repressão política e as restrições sociais – frustrações que o governo do Irã tentou anular repetidas vezes, mas fracassou.

**CRÍTICAS.** "A raiva não é apenas pela morte de Mahsa, mas porque ela jamais deveria ter sido presa, para começo de conversa", disse Shadi Sadr, proeminente advogada de direitos humanos que faz campanha pelos direitos das mulheres iranianas há duas décadas. "Como eles não têm nada a perder", acrescentou ela, "estão se rebelando e dizendo: 'Chega disso. Estou disposto a morrer para ter uma vida que valha a pena ser vivida'."

As informações sobre os protestos permanecem parciais, na melhor das hipóteses. O acesso à internet continua interrompido ou totalmente bloqueado, especialmente em aplicativos de mensagens, como WhatsApp e Instagram, o que dificulta a comunicação entre os iranianos ou o compartilhamento de atualizações sobre as manifestações com o mundo exterior.

Mas testemunhas dizem que a revolta, que se espalhou por pelo menos 80 cidades no sábado, é a mais forte, corrosiva e corajosa de que conseguem se lembrar, muito mais intensa do que as agitações anteriores. Desesperados para corroer os poderes constituídos antes da inevitável repressão, como mostram vídeos que circulam nas redes sociais e foram compartilhados com o *New York Times*, manifestantes atearam fogo em veículos de segurança e atacaram membros das forças paramilitares do Irã, em alguns casos matando-os.

***Prisões***
***O Comitê para a Proteção dos Jornalistas disse que pelo menos 17 jornalistas foram detidos pela polícia.***

As informações que vazaram, após muitas horas de atraso, também sugerem uma repressão crescente. As autoridades agiram para reprimir as manifestações com violência, usando até mesmo gás lacrimogêneo e munição de verdade. Dezenas de pessoas morreram.

**REPRESSÃO.** O Comitê para a Proteção dos Jornalistas disse que pelo menos 17 jornalistas foram detidos, entre eles um dos primeiros a relatar a hospitalização de Amini, e as prisões de ativistas também estão se acumulando.

Com a economia do Irã no fundo do poço e o aiatolá Khamenei com problemas de saúde, é provável que o governo contra-ataque em vez de demonstrar quaisquer sinais de fraqueza, disseram analistas. Mas com a violência, o regime só vai ganhar tempo, dizem eles, não paz no longo prazo.

"Os principais líderes do regime sempre disseram: 'Não vamos fazer concessões, porque, se fizermos uma pequena concessão, teremos de fazer concessões maiores'", disse Mohamed Ali Kadivar, sociólogo iraniano da Universidade de Boston, que estuda movimentos de protesto no Irã e em outros lugares.

"Talvez eles tirem as pessoas das ruas, mas, como elas querem mudanças, a repressão não vai impedir o movimento. Mesmo com a repressão, elas simplesmente iriam para casa por um tempo, mas depois voltariam para as ruas".

**RECUO DA LIBERDADE.** As formas de expressão popular diminuíram nos últimos anos, deixando os iranianos ape- →

WEST ASIA NEWS AGENCY/REUTERS

nas com os protestos como meio de exigir mudanças. O recuo das liberdades políticas ficou claro no ano passado, quando a liderança do país desclassificou praticamente todos os candidatos à eleição presidencial, exceto o preferido do líder supremo, o ultraconservador Ebrahim Raisi.

No processo, degradou-se o que antes era um fórum para os iranianos debaterem questões políticas e escolherem seus representantes, mesmo que os candidatos sempre fossem pré-selecionados dentro do aparato governamental.

Raisi se opôs ao retorno ao acordo nuclear de 2015 com os EUA, que impusera limites ao desenvolvimento nuclear iraniano em troca do levantamento de sanções e abertura econômica. Sua eleição, combinada com a piora da economia, deixou em desespero os iranianos que ansiavam por melhores oportunidades, mais liberdades sociais e laços mais estreitos com o resto do mundo.

**FALTA DE ESPERANÇA.** "A razão pela qual a geração mais jovem está assumindo esse tipo de risco é porque eles sentem que não têm nada a perder, não têm esperança no futuro", disse Ali Vaez, diretor do International Crisis Group para o Irã, observando que os protestos agora são uma constante no país.

Ao bloquear continuamente as reformas, a liderança do país "criou uma situação em que as pessoas não acreditam mais que o sistema é reformável", acrescentou. "Acho que as pessoas estariam dispostas a tolerar uma versão mais branda da República Islâmica, mas o governo se fechou e criou essa situação. Transformou o Irã em um barril de pólvora."

O lenço de cabeça, conhecido como hijab, é uma questão especialmente inflamatória: a lei que exige que as mulheres usem túnicas largas e cubram os cabelos em público tem sido um pilar da teocracia dominante e um para-raios para os iranianos reformistas por décadas, atraindo um dos primeiros protestos contra os aiatolás após a revolução de 1979, realizado por mulheres que não queriam ser forçadas a se cobrir.

Durante o mandato do antecessor de Raisi, o reformista Hassan Rouhani, a polícia da moralidade havia sido desencorajada a aplicar as leis muitas vezes draconianas contra as mulheres, particularmente a exigência de que elas usassem o hijab em público de maneira adequada, cobrindo inteiramente os cabelos.

Isso fez com que as mulheres jovens mostrassem mais cabelos, mesmo em cidades conservadoras como Qum. Homens e mulheres solteiros foram autorizados a se misturar em público em alguns lugares, e a música ocidental contemporânea começou a soar em cafés de estilo ocidental no norte de Teerã.

Mas a liderança conservadora viu a derrapagem nos padrões como uma ameaça às bases teocráticas da república. Raisi pediu, em julho, que as leis de vestimenta conservadoras fossem implementadas "totalmente", dizendo que "os inimigos do Irã e do islã" estavam mirando as "fundações religiosas e os valores da sociedade", informou a agência de notícias oficial Irna.

**ENDURECIMENTO.** Durante o verão, a polícia da moralidade do Irã, que patrulha as áreas públicas por violações das regras islâmicas, intensificou a aplicação dos padrões de uso do hijab, e três cafeterias no centro de Qum foram fechadas por terem clientes de cabeça descoberta.

*Além do limite*

***Até os meios de comunicação estatais rigidamente controlados admitiram os excessos da polícia***

Em um vídeo que foi amplamente compartilhado nas redes sociais iranianas em julho, uma mãe se jogou na frente de uma van que levava sua filha por violar as regras do hijab e gritou: "Minha filha está doente, não a levem, eu imploro!"

A reação à morte de Amini foi tão forte que iranianos religiosamente conservadores se manifestaram ao lado dos progressistas. Nas redes sociais, as mulheres que usam hijab por escolha começaram campanhas de solidariedade questionando a aplicação severa das leis, e um líder religioso proeminente disse que a polícia da moralidade estava apenas afastando as mulheres da religião.

Até os meios de comunicação estatais rigidamente controlados reconheceram a questão, transmitindo pelo menos três debates com vozes reformistas – uma raridade.

As autoridades negaram o uso de violência contra Amini. Alegaram que ela sofria de uma condição de saúde subjacente, que sua família contestou, e disseram que ela teve um ataque cardíaco sob custódia. Mas, para muitos iranianos, as fotos de Amini deitada em uma maca de hospital, com o rosto ensanguentado, contavam uma história diferente.

**REAÇÃO.** Embora Raisi tenha prometido uma investigação, a resposta do Irã aos protestos foi não dar trégua. É a mesma que em levantes anteriores: balas, gás lacrimogêneo, prisões e sangue. Em 2009, milhões de iranianos urbanos e escolarizados inundaram as ruas das cidades de todo o país, furiosos com o que acreditavam ser uma manipulação eleitoral de seus líderes para garantir um presidente linha-dura e impedir reformas.

A Guarda Revolucionária de elite e as forças paramilitares Basij abriram fogo, matando dezenas e prendendo muito mais. Assim, o então chamado "Movimento Verde" foi reprimido.

Na virada de 2017 para 2018, manifestantes em dezenas de cidades protestaram contra a alta inflação e a economia fraca. Mais uma vez, foram recebidos com força. Em 2019, o governo aumentou abruptamente os preços da gasolina, provocando uma semana de protestos de iranianos fartos de carteiras cada vez mais finas, corrupção e repressão. As autoridades mataram pelo menos 300 pessoas, segundo a Anistia Internacional, e desaceleraram o ímpeto dos protestos bloqueando ou interrompendo a internet.

As interrupções na internet já voltaram. Para ajudar os iranianos a acessar a rede, o governo do presidente Joe Biden autorizou, na sexta-feira, empresas de tecnologia a oferecer plataformas e serviços seguros dentro do Irã sem risco de violar as sanções dos EUA, que normalmente as impedem fazer negócios com o Irã.

**APOIO TECNOLÓGICO.** O governo americano também deu luz verde à exportação para o Irã de equipamentos privados de internet via satélite, como o serviço Starlink oferecido pela SpaceX, de Elon Musk.

Mas os iranianos talvez estejam enfrentando algo muito maior. "Em algum momento, acho que será impossível controlar esses movimentos", disse Vaez, sobre as autoridades governamentais. "Mas agora o sistema está fadado a bater seu punho de ferro e tentar cortar esse movimento pela raiz." ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

## Meias francesas

A dor nas pernas era constante e vinha muitas vezes acompanhada de um formigamento. No médico, ouviu o diagnóstico de falta de circulação e a sentença: usar meias elásticas de compressão para dormir. Saiu arrasada da consulta, tinha apenas 43 anos e achava que o problema era algo para pessoas com mais idade do que ela. Levou algumas semanas até sucumbir e tomar a decisão de realmente procurar um lugar especializado nas tais meias.

Chegou à loja, sem graça, e foi atendida sem atenção. Perguntaram medidas de partes de sua perna que ela mal sabia da existência e, como não tinha as respostas, fizeram uma conta média dos centímetros que sua panturrilha e tornozelos pareciam ter vistos pelos olhos inquisidores de dois vendedores. Descobriu com eles que as meias francesas eram as certas para "seu tipo de perna" e comprou duas para ver como era o efeito. Chegou em casa e, ao contar para o marido, não se mostrou vulnerável, avisando que teria de usar as tais meias e que estava até feliz, pois não tinha de tomar remédios. Suas pernas, até então batalhadoras fiéis e pouco valorizadas, agora eram foco de sua preocupação.

JULIANA AZEVEDO

Em alguns meses, foi trabalhar em Paris e aproveitou para tentar achar as meias francesas no comércio local. A sensação de incômodo ao falar da falta de circulação nas pernas e saber que passaria pela "inspeção" de suas medidas por olhos, além de tudo, estrangeiros a fizeram corar. A surpresa aconteceu nesse momento, quando, com gentileza, o farmacêutico a acomodou em uma cadeira e com uma pequena fita métrica tirou medidas preciosas com interesse e cuidado. Suas pernas, que nos últimos meses se tinham transformado em uma parte "desprestigiada" de seu próprio corpo, voltaram à vida imediatamente. Percebeu que ele não via um problema nelas, o que fez com que deixasse de ver também.

Satisfeita, saiu com sua autoestima de volta em forma de meias. E assim, por quase dez anos e a cada semestre, ela volta ao mesmo endereço. Tira as medidas das pernas notadas pelo farmacêutico francês e acredita que elas estão sempre melhores. Nunca falaram mais do que meia dúzia de palavras em todos esses anos e não sabem o nome um do outro. Nesse tempo, o farmacêutico ficou grisalho e ela agora tinge os cabelos. Na última temporada, notou que ele ganhou alguns quilos, ela também. Ele sugeriu uma nova marca de meias e algo mais leve para o verão brasileiro, ela aceitou a sugestão. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

**SEG** Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

*Estilo* *Mercado*

# Na Semana de Moda de Milão, desfile da Gucci surpreende com gêmeos

***Grife comandada pelo italiano Alessandro Michele apresentou a coleção na semana passada; a dualidade foi o tema central***

ALICE FERRAZ

Foram várias semanas de preparação e pesquisa exaustiva para atingir o impensável: um casting de desfile com modelos gêmeos idênticos, 68 pares no total. "Ficamos meses e meses trabalhando nisso. Um trabalho que exigiu muito de mim emocionalmente e que me trouxe um cansaço diferente. É a primeira vez que estou tão cansado", conta o italiano Alessandro Michele, que surpreendeu o mundo da moda mais uma vez durante o último desfile da Gucci, que ocorreu na semana passada durante a Semana de Moda de Milão.

Durante a apresentação da coleção intitulada Twinsburg, o italiano nos levou a uma viagem muito íntima e pessoal, inspirada pelas suas memórias de infância. "Morei meus primeiros anos com duas gêmeas, minha mãe e sua irmã", conta durante a coletiva de imprensa dada a poucos jornalistas do mundo após o desfile. "Duas mulheres extraordinárias que fizeram de sua gemelaridade o selo definitivo de sua existência. Elas viviam no mesmo corpo. Vestiam-se e penteavam os cabelos da mesma maneira. Elas eram magicamente espelhadas. Uma multiplicou a outra. Esse era o meu mundo, perfeitamente duplo e duplicado", continua.

Como um verdadeiro mago da moda, Michele parece sempre ter uma nova carta genial para tirar da manga. Com um repertório que parece infinito de referências, tramas e imagens, o diretor criativo tece histórias com sua moda e é com ela que se expressa para o mundo. "Essa ideia saiu da minha vida e da minha juventude e é com essas roupas e objetos que posso contar a minha experiência."

**GREMLINS.** A ideia de dualidade que pauta o desfile vem cercada de elementos que completam essa narrativa. Um deles, por exemplo, é o uso da imagem dos Gremlins, as pequenas criaturas do filme de 1984 que se multiplicavam. "É uma referência de algo que se transforma e se torna mal. Tem a ver com o medo da nossa própria maldade. Os Gremlins se multiplicam e nós também."

FOTOS GUCCI

**O duplo está na moda da Gucci, que traz tons alegres e bem coloridos e outras vezes dramáticos e sérios**

**Referências**
**Referências de Michele vão dos anos 1980 a blusas com elementos da cultura asiática, paixão do diretor**

Além da referência da cultura pop, Michele também traz para a passarela uma menção à revista *Fuori!*, produzida pelo Fronte Unitário Homossexual Revolucionário Italiano no início dos anos 1970. Ao trazer o nome do título estampado em duas jaquetas de paetê laranja, o diretor diz querer evocar a ideia do direito à liberdade de externalizar quem somos e ressalta que isso é algo particularmente importante para a comunidade LGBTQIAP+ que, em suas palavras, "habitam em um mundo muito específico".

**DUPLO.** Nas roupas o que vemos também é duplo, a moda da Gucci nesta temporada deixa um tom que ora é alegre e supercolorido e outras vezes dramático, sensual e sério. O mélange de referências vai dos anos 1980, com jaquetas com ombros bem marcados e geométricos, a blusas com elementos da cultura asiática, uma das paixões do diretor.

Alessandro também se mostra fiel ao DNA da Gucci e traz as referências equestres que são constantes em seu trabalho na marca. Combina em um mesmo show looks com ares aristocráticos e produções com jaquetas de couro usadas com a meia – precisamente – "rasgada".

Novamente, a moda de Michele se mostra carregada de significados e traz o propósito de contribuir para as reflexões acerca do comportamento de um tempo e da relação entre o indivíduo e o mundo. "O corpo é muito poderoso. E por essa razão as roupas não são importantes, mas significantes", resume. ●

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 1 DE OUTUBRO DE 2022

D8 **Meu exemplo.** Aos 99 anos, Iris K. Bigarella conta o seu segredo de longevidade

NUNO PAPP



DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

VALERIA GONÇALVEZ/ESTADÃO

**Mesa vegana: Janete aprendeu a fazer queijos e iogurtes sem uso de proteína animal**

Alimentação

# Como virar vegano

Não é apenas deixar de comer carne: mudança se refere também ao estilo de vida, mas exige mais atenção na reposição de nutrientes

**TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO**
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

## Pergunte ao especialista

**Até quantos exames de raio X e ressonância podem ser feitos com segurança sem gerar efeitos de radiação nocivos ao corpo?**

**Jean Barros**
São Paulo

**Responde Valdair Francisco Muglia, médico radiologista**

A dose de radiação que recebemos durante um exame de raio X costuma ser muito baixa. O seu efeito no corpo humano é avaliado usando uma unidade chamada sieverts.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que não seja excedido o limite de 20 milisieverts por ano. Mas, para se ter uma noção, durante um exame de raio X, a dose de radiação aplicada pode variar entre 0,02 a 0,06 milisieverts. Isso dependendo da região do corpo examinada.

A orientação do Colégio Brasileiro de Radiologia é fazer o melhor exame com a menor dose de radiação possível, visto que a radiação em excesso pode causar danos graves, como quebra de cromossomos e outras mutações genéticas.

Porém, como foi dito, as doses empregadas nesses exames costumam ser bem seguras e abaixo do limite definido pela OMS. Nos casos de pacientes que necessitam realizar muitos exames que envolvam radiação, em um intervalo de tempo muito curto, a recomendação é que se tenha redução nas doses utilizadas.

Com relação à ressonância magnética, ela não envolve radiação ionizante. Por isso, não há riscos nesse sentido.

A recomendação é ficar atento à presença de dispositivos metálicos, como próteses, que são atraídos pelo campo magnético gerado pelo aparelho de ressonância. ●

OUTUBRO ROSA

# Certos hábitos podem diminuir os riscos de câncer

***A ciência já comprovou que uma alimentação balanceada, exercícios físicos e bons hábitos reduzem as chances de desenvolver a doença. Mas não há garantias***

**ADRIANA MOREIRA**

FELIPE RAU/ESTADÃO - 7/7/2022

**Oncologista recomenda pelo menos 150 minutos de atividade física na semana e avisa que é preciso ter elevação cardíaca e suar**

Um artigo científico publicado no início de setembro na revista *Public Health in Practice*, com o título *Does Pink October Really Impact Breast Cancer Screening?* (*"O Outubro Rosa realmente causa impacto nas mamografias?"* – em tradução livre), demonstrou os impactos da campanha de prevenção do câncer de mama no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o estudo, o número de mamografias aumenta em 33% em outubro – e segue em alta nos meses seguintes (39% em novembro e 22% em dezembro).

O diagnóstico precoce é fundamental para o êxito no tratamento do câncer de mama – quando descoberto no estágio inicial, as possibilidades de cura chegam a 95%. Os pesquisadores, liderados pelo dr. Marcelo Antonini, do Conselho Científico da Sociedade Brasileira de Mastologia de São Paulo (SBM-SP), acreditam que as campanhas deveriam ser mais constantes. No Brasil, 40% dos casos só são diagnosticados em fase já avançada.

Embora os exames de rastreio, como mamografia e papanicolau, sejam fundamentais, o ideal, claro, é diminuir a probabilidade de o câncer aparecer – embora, por ser uma doença multifatorial, nada seja 100% garantido. "Em câncer de mama os dados são muito robustos. Os dados de prevenção são muito bem estabelecidos", explica o oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein e do Instituto Vencer o Câncer Abraão Dornellas, que dá, a seguir, algumas dicas de bons hábitos.

### *Cuidados com a balança*

"Obesidade é um grande problema", explica o dr. Abraão. Segundo ele, o tecido adiposo tem capacidade de produzir estrogênio, hormônio que está ligado ao desenvolvimento de câncer de mama. "Uma mulher obesa tem níveis de estrogênio muito altos", diz. O médico afirma que os hormônios também aumentam as probabilidades de o câncer voltar em pessoas já curadas.

### *Alimentação*

Descascar mais, desembrulhar menos. Pense nisso na hora em que estiver fazendo suas compras. Alimentos ultraprocessados. como biscoitos, congelados, salgadinhos, macarrão instantâneo, refrigerantes e sucos prontos estão na lista de comidas que devem ser a exceção, e não a regra. Por outro lado, uma dieta rica em legumes, verduras, gorduras boas e proteínas auxilia o bom funcionamento do organismo.

No entanto, o dr. Abraão esclarece que não há alimentos milagrosos. "O importante é ter uma dieta equilibrada", destaca.

### *Exercícios físicos*

Segundo o dr. Abraão, é preciso manter uma prática regular, com pelo menos 150 minutos de atividade física na semana. Isso não significa, segundo ele, passar horas numa academia de ginástica – uma caminhada de 30 minutos, diária, já faz diferença. Ele avisa, no entanto, que é importante ter elevação cardíaca e suar.

### *Estilo de vida*

Nunca é demais repetir as advertências sobre os riscos do tabagismo – não apenas em relação ao câncer de pulmão, mas com outros tipos, incluindo o de mama e o de útero. "Cigarro aumenta os riscos de doença coronariana, AVC, faz mal para o corpo como um todo", alerta o médico. "O cigarro eletrônico pode ser um mal maior ainda. Não sabemos os riscos reais que oferecem, mas são iguais ou maiores que os do tabagismo."

O consumo de álcool também tem relação direta com o câncer de mama, explica o médico. "Para a mulher, o máximo seria uma dose por dia, desde que o consumo não seja regular." É preciso ainda tomar cuidado com o sol – use filtro solar. De acordo com números do Instituto Nacional de Câncer (Inca) de 2020, a estimativa é que sejam diagnosticados no Brasil mais de 170 mil novos casos de câncer de pele por ano, com um risco estimado em 80,12 para cada 100 mil homens e 86,65 para cada 100 mil mulheres.

**Filtro solar**
**Um dos cuidados essenciais é evitar excesso de sol, que provoca 170 mil casos por ano**

### *Vida fértil*

Além de ser fundamental para o desenvolvimento e saúde do bebê, a amamentação traz diversos benefícios para a mãe – um deles é ajudar a reduzir os riscos de câncer de mama. Quanto à reposição hormonal na menopausa, dr. Abraão recomenda ter cautela. "Ainda não está claro. Mas sabe-se que a exposição prolongada a hormônios feminino favorece o desenvolvimento de tumores", adverte. "Eu recomendaria fazer apenas num ambiente muito controlado, mantendo em dia os exames de rastreio."

### *Autoconhecimento*

Conhecer o próprio corpo é importante para notar possíveis mudanças que indiquem que algo está errado. O autoexame das mamas, contudo, não deve substituir exames tradicionais, como a mamografia. Além disso, conversar com pessoas da família ajuda a esclarecer se há um risco genético. Essa informação pode ser importante para a realização de exames precocemente – a mamografia, por exemplo, é indicada a partir dos 40 anos, mas pode ser antecipada.

Um eventual exame genético pode ser pedido para verificar se você carrega algum dos genes cancerígenos. Vale dizer que ter os genes não significa que você terá a doença (e a ausência deles não é garantia de não desenvolvê-la), mas pode indicar ao médico onde concentrar mais atenção. ●

## Renata Simões

# Sexualidade no espectro

'Autista transa? Essa é uma das perguntas que mais recebo no Instagram, bizarro isso, né?' Juliana Maia, 25, criadora de conteúdo e mestranda em neurociências, se espanta como afetos e sexualidade dentro do espectro despertam curiosidade. A maneira caricata como o autismo é entendido estende a dificuldade com o toque a apuros no sexo. Ou cria, junto com o hiperfoco nessa área, uma máquina de sexo.

Sua pesquisa no campo da esquizofrenia, com pontos de contato com Alzheimer, TEA e outros transtornos, não foi suficiente para que ela se entendesse no espectro. Quem percebeu foi a irmã, que faleceu de covid em 2020.

"Eu não falava no laboratório que sou autista por conta de estereótipos. A maioria se retém nas palavrinhas do DSM, como se isso definisse um autista, e tem bem mais coisa aí", diz, se referindo ao Manual de Estatística sobre Transtornos Mentais. No entanto, um de seus vídeos, nos quais ela fala sobre a vida no espectro, foi compartilhado em um perfil nas redes sociais e chegou aos colegas de trabalho de Juliana. "Nossa relação mudou para melhor."

Não foi fácil aceitar o diagnóstico. "Foi no Tik Tok que vi autistas de verdade e percebi minhas características. Fiquei no hiperfoco de ser autista até encontrar uma médica que tinha especialização em autistas LGBT+." Juliana já tinha se entendido como uma mulher lésbica, e isso a ajudou na compreensão do autismo.

> *Para quem convive com pessoas no espectro, paciência e respeito são essenciais*

"Me descobrir como lésbica foi uma porta para me aceitar como autista. Namorei homens, e não era uma coisa satisfatória", conta. "Hoje entendo que a falta de compreensão do que sentia era a alexitimia." Alexitimia é a incapacidade de um indivíduo para descrever e identificar emoções, que causa uma inabilidade em desvendar o caminho emocional complexo, algo comum em autistas.

Lidar com a questão social foi mais difícil do que lidar com a família de perfil liberal. "Autistas têm a questão de seguir padrões rigidamente. Ser lésbica, para mim, era impensável. Entrar na faculdade expandiu minha cabeça, via a galera livre e feliz e pensei, tá tudo bem ser como sou."

Tratar sobre a vida no espectro no Instagram e no Tik Tok, para Juliana, é uma forma de prevenção ao suicídio. "As estatísticas apontam que as chances de alguém no TEA tentar cometer suicídio, ou ter a intenção, são três vezes maiores. Vivi em depressão profunda até ter o diagnóstico", conta ela, nível de suporte 2, com TDAH e Altas Habilidades, termo técnico para o antigo superdotado.

Para quem convive com pessoas no espectro, o essencial é a paciência e o respeito. "Talvez eu seja uma pessoa meio difícil de conviver. Agora, se você entende quem sou, não tem problema comigo", diz. "A diversidade humana é uma maravilha. Sinto finalmente que faço parte, que não sou descartável."

Você é uma pessoa essencial, Ju, mais do que imagina. ●

É JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

SAÚDE MENTAL

# Como identificar os sinais da depressão em pessoas próximas

*Agitação, agressividade e falta de cuidados com aparência podem ser alertas; OMS estima que 3,8% da população sofre com problema*

IURI SANTOS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

YURIKO NAKAO/REUTERS - 22/7/2022

**Adolescentes afetados pelo transtorno podem se tornar retraídos e comer em excesso, diz psicóloga**

Lidar com alguém próximo que esteja com depressão não é algo simples. A doença pode ser silenciosa – muitas vezes, nem a própria pessoa percebe a gravidade do que está acontecendo com ela. Por mais que seja difícil notar alguns sintomas, familiares e amigos podem ficar atentos a alguns sinais – e oferecer ajuda.

Segundo a psicóloga clínica Leila Tardivo, "a depressão pode acontecer em qualquer ciclo da vida, em qualquer idade". A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 3,8% da população mundial seja afetada pelo transtorno. O número pode chegar a 5% entre adultos e 5,6% na população idosa.

As manifestações dos sintomas podem ser diferentes nas várias fases da vida. "Crianças menores podem se deprimir e não ter as mesmas manifestações de adultos", explica Leila. Em estágios agudos, a depressão pode levar ao suicídio.

Ao perceber algum sinal, aqueles que são próximos da pessoa acometida pela doença devem adotar um tom de diálogo e evitar julgamentos, estimulando a busca por ajuda da profissional. A seguir, conheça alguns indícios de depressão.

**NÃO É SÓ TRISTEZA.** Por mais que no senso comum a depressão esteja muitas vezes associada à tristeza, apatia, o desânimo e a falta de motivação também são muito comuns – e igualmente preocupantes. Ao conjunto dessas sensações é dado o nome de anedonia.

É possível observar esses efeitos no dia a dia: pessoas que entram na faculdade que desejavam e passam a se sair muito mal, faltar às aulas; aqueles que tiveram o sonho de ser jogadores de futebol e simplesmente abandonam o esporte. Há também outros sinais comportamentais, como deixar de cuidar da aparência ou de brincar com os filhos.

**INTENSIDADE E DURAÇÃO.** É comum se sentir mal. Especialmente quando passamos por uma situação de tristeza ou ressentimento. Términos de relacionamento, mudanças de escola, luto, desemprego. Mas se alguém próximo parece não se recuperar e passar por um sentimento muito intenso associado a essa situação, é importante ficar alerta.

"A vida não é só 'mar de rosas' mesmo. Agora, passar momentos difíceis, enfrentar e superar desafios traz uma satisfação e um sentido na vida", diz Leila.

> *"A depressão pode acontecer em qualquer idade. Crianças menores podem se deprimir e não ter as mesmas manifestações de adultos"*
> **Leila Tardivo**
> **Psicóloga clínica**

**CRIANÇAS AGITADAS.** Os mais novos podem ficar mais agitados e agressivos. Leila explica que essas são formas infantis de crianças de 5 a 8 anos lidarem com uma situação de depressão. Ainda assim, o retraimento também pode ser um sintoma, mesmo nessa faixa etária.

**ADOLESCENTES RETRAÍDOS.** Ao contrário das crianças, é mais comum que adolescentes se tornem mais retraídos. Muitas vezes, isso vai ter impacto no desempenho escolar.

**SONO E FOME.** Anomalias no padrão de sono são comuns, mas se manifestam de maneira diferente nas fases da vida. Crianças com quadro depressivo tendem a dormir menos, por causa da agitação. Adolescentes e adultos podem apresentar os mesmos sinais, mas também o oposto: dormir demais e, em geral, um sono que não é reparador.

É comum que, pela reação mais agitada, as crianças percam o apetite. Já adolescentes e adultos podem ter sintomas diferentes. "A pessoa come muito para tentar suprir esse mal-estar, esse buraco no peito, esse vazio que nem sempre é tristeza", diz a psicóloga.

**LESÕES NO CORPO.** A autolesão nem sempre significa tentativa de suicídio. Especialmente pré-adolescentes e adolescentes podem cometer a "autolesão não suicida". Mas não é motivo para não se preocupar. Essa autolesão também pode ser um sinal de depressão. Se cortar, se beliscar e tentar suportar queimaduras são exemplos de ocorrências que devem acender um alerta. ●

NATHALIA MOLINA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

# Alimentação

# Um novo estilo de vida

*Mudança na alimentação para adotar o veganismo pode ser gradual, mas acontece de ser também de uma hora para outra; especialistas sugerem cuidados*

A primeira a sair do prato é a carne vermelha. Depois somem a branca, os ovos e, por último, leite e laticínios. A mudança na alimentação para adotar o veganismo pode ser gradual, mas acontece de ser também de uma hora para outra. De repente, cortam-se todos os ingredientes e produtos de origem animal.

Quando essa postura se refere somente à alimentação, a pessoa se torna vegetariana. Quando extrapola para outros aspectos vira vegana. O termo vem do Reino Unido, da Vegan Society. Fundada em 1944, é a mais antiga organização do mundo dedicada ao tema. O veganismo veta produtos, serviços e entretenimento que envolvam sofrimento ou morte de animais, como roupas de couro, insumos testados em bichos, passeios a zoológicos.

É comum as pessoas relacionarem veganismo com comida, porque atividades como circo, testes para pesquisa e atrativos representam apenas algo em torno de 2% a 3%, explica Ricardo Laurino, presidente da Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB). "Todo o restante da crueldade e morte faz parte da cadeia de alimentação", afirma.

E por onde alguém interessado em virar vegano deve começar? "Quando você fala em estilo ou filosofia de vida, dá uma sensação de que a pessoa vai ter de mudar tudo. Mas basicamente é a gente pôr em prática algo com que todo mundo concorda: nas nossas escolhas, tiramos os produtos que têm relação com morte e crueldade de animais", explica Laurino.

Vegana há seis anos, Janete Silva, de 48 anos, não gostava de comer carnes desde pequena. "As únicas com que eu me adaptava melhor eram peixe e frango", conta a assistente social da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. "Meu pai criava galinhas e porcos, e eu via matar. Me perturbava. Eu já era dos vegetais, e me mantive assim." A dificuldade, lembra, foi deixar de consumir laticínios. Esse parece ser um dos maiores desafios relatados por muita gente. Por isso, alguns decidem ir tirando aos poucos os componentes de origem animal. Dessas escolhas nascem variações: ovolactovegetariano (consome ovos, leite e laticínios); lactovegetariano (inclui só leites e laticínios); ovovegetariano (usa só ovos); vegetariano estrito (não come nada de origem animal).

"Comecei diminuindo, comia os queijos mais fortes só uma vez por mês. Mas toda vez em que eu ingeria tinha uma digestão lentíssima", lembra Janete. Até que a funcionária pública parou de vez. "Do momento em que decidi, de verdade, nunca mais tive uma crise de sinusite", conta, se referindo às dores que sentia desde criança.

**APRENDIZADO.** Para produzir leites e queijos a partir de vegetais, Janete tentou alguns cursos até encontrar, no ano passado, as aulas dadas por Renata Nunes. Vegana, ela criou o curso Mestre em Queijos e Laticínios Veganos e o programa Escola Vida Vegana, com aulas em módulos e alguns bônus gravados. "Há receitas, livros e documentários que indico, temperos e dicas para ter mais produtividade na cozinha, um curso de cosméticos básicos, sabonete, pasta de dente, chás e farmacinha caseira", lembra.

Ela não tem formação em gastronomia, mas foi atrás de leitura e conhecimento sobre o assunto. Atualmente, faz pós-graduação em Nutrição Vegetariana e Vegana. Aos alunos, passa adiante o aprendizado que reuniu com a própria experiência. "Posso ensinar a minha trajetória, explicar como a pessoa se organiza para montar um cardápio, como economizar comprando em mais quantidade os ingredientes que já sabe que vai usar por alguns meses", explica Renata, à frente do Instagram @ideiavegana.

"Não é uma escola de gastronomia, é de estilo de vida. Escola de gastronomia há muitas, não é esse meu objetivo. Queria pegar a mãe de família para ela entender de onde se tiram os nutrientes para a alimentação."

Laurino, da SVB, explica que a falta de informação é um entrave para quem pensa em mudar a alimentação. "Muitas pessoas se animam, mas, às vezes, por não terem conhecimento acabam desistindo de fazer a transição", conta. "O veganismo está muito mais próximo do que elas imaginam e qualquer um pode adotá-lo."

**CUIDADOS.** Segundo Tatiana Bononi, nutricionista da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo, quem pretende virar vegano precisa, primeiramente, procurar um médico ou um nutricionista para evitar problemas futuros acarretados por uma mudança de dieta. "A substituição da carne pode acontecer por diversas outras fontes de nutrientes e essa orientação é fundamental para garantir a manutenção de uma alimentação equilibrada", esclarece.

Uma pessoa vegana, por exemplo, deve comer mais do que costumava quando consumia carnes, ovos, leites e laticínios, para manter o peso e a nutrição, recomenda a nutricionista Alessandra Luglio, especializada em alimentação vegetariana e diretora de Campanhas da SVB. "Tem de fazer um prato maior em termos de vegetais, senão ele fica caloricamente insuficiente e a pessoa pode se sentir mais cansada", explica. "O vegetal tem mais água e fibras. Faz volume, mas tem menos calorias por grama. Carnes, laticínios e ovos possuem gordura."

Além disso, é preciso fazer uma série de exames para que a transição ocorra sem prejuízo para a saúde, avisa Tatiana. São ao todo cerca de 17 exames, como avaliação de sangue, metabolismo de gordura, avaliação de músculo de órgãos como rins e fígado, além de vitaminas como a D, B9 e B12.

Mesmo fazendo esses exames previamente, quem opta pelo veganismo também pre-

### Vocabulário

**Qual é a diferença entre os dois termos?**

● **Vegetariano**
**O termo se refere à alimentação composta apenas de vegetais. Mas ganha adaptações conforme as várias vertentes, que incluem o consumo de ovos, leite e laticínios.**

● **Vegano**
**O conceito é mais amplo. O vegano come só vegetais, mas também corta produtos, serviços e entretenimento que envolvam sofrimento ou morte de animais.**

VALERIA GONÇALVEZ/ESTADÃO

Vegana há seis anos, Janete Silva, de 48 anos, relata que não gosta de comer carnes desde pequena

**Dicas**

**Redobre a atenção sobre os alimentos consumidos**

**● Ingredientes**
Alguns podem gerar dúvidas, que a SVB tira no seu Manual de Boas Práticas do programa Opção Vegana (opcaovegana.svb.org.br). Cogumelos, leveduras, fermentos e glúten (por ser uma proteína animal) são adequados para veganos. Já caseína, caseinato, soro de leite, lactalbumina, lactoferrina, lactoglobulina, lactose e lactulose são leite e não devem ser usados. Produtos com a indicação "contém traços de leite e ovos" podem ser consumidos, porque não têm ingredientes de origem animal na sua composição.

**● Substituição**
A nutricionista Alessandra, da SVB, lembra que o cálcio, normalmente vindo do leite, pode ser obtido de folhas verde-escuras. "Tem cálcio na semente de gergelim. A gente pode usar tahine no lugar da manteiga. Crianças, adolescentes e idosos podem tomar bebidas vegetais enriquecidas com cálcio", diz. A nutricionista Tatiana Bononi indica verduras como ora-pro-nóbis, rica em proteína, e peixinho, uma PANC (planta alimentícia não convencional) cujo sabor é similar ao do peixe.

**● Nutrição**
É importante diversificar ao máximo os vegetais consumidos, aponta Alessandra. "A pessoa deve comer ervilha, lentinha e grão-de-bico, alimentos que trazem um aporte maior de vitaminas, proteínas e minerais", afirma. "Fala-se demais de deficiência nutricional, mas não é verdade. A pessoa precisa fazer uma adequação." Segundo ela, o consumo de carne tira a energia, e a maior parte das pessoas que se tornam veganas ou vegetarianas se sente mais bem disposta.

**● Suplementação**
Isso muda de acordo com a fase da vida. "Gestantes e crianças têm de suplementar ferro e ácido fólico", diz Alessandra. "A vitamina B12 é o único nutriente presente nas bactérias que estão no solo e que, quando deixa de consumir carne, o vegano precisa prestar mais atenção."

**● Ajuda profissional**
Embora não seja obrigatório, ter um nutricionista ou médico para acompanhar o processo ajuda a assegurar que a transição não acarrete problemas de saúde. "Toda mudança de estilo de vida merece um cuidado. No caso do veganismo, precisamos ter sim uma atenção maior para que a pessoa consiga consumir todos os nutrientes que ela precisa", completa Tatiana.

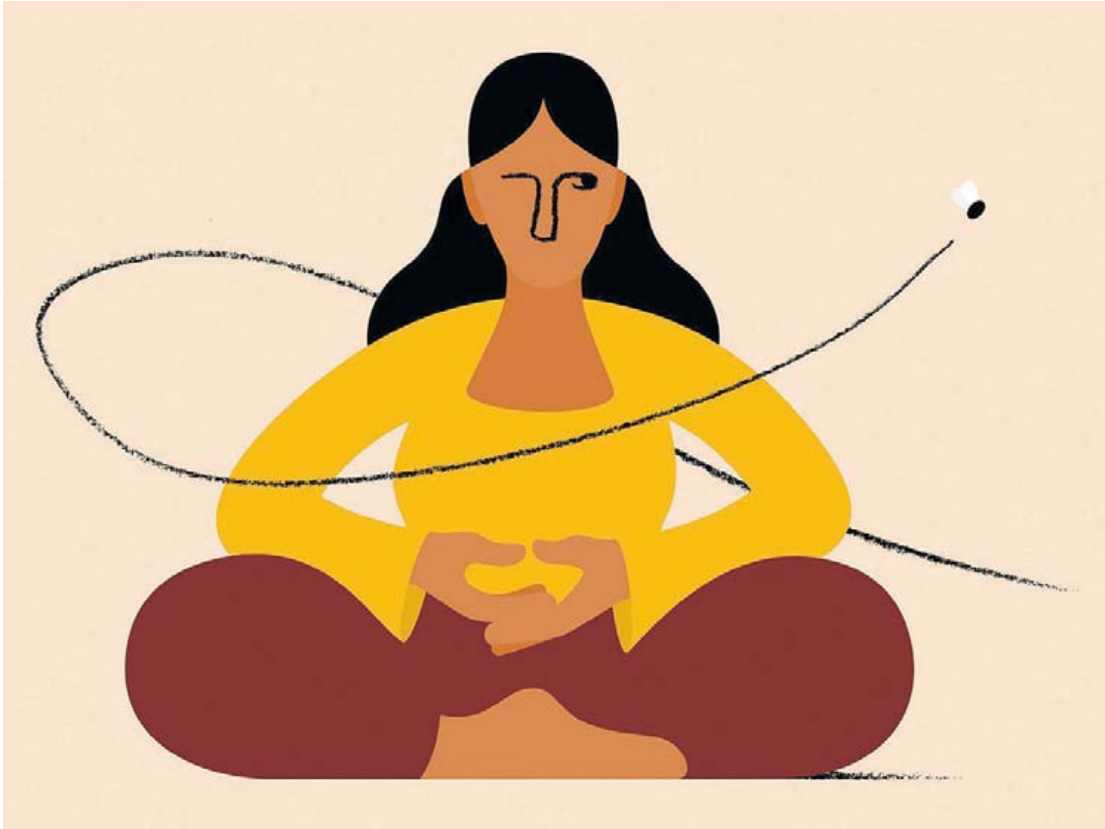
cisa ter um cuidado especial com a saúde. "Não é só cortar alimentos da dieta, é preciso que a gente trabalhe em conjunto com os objetivos dessa pessoa", ensina Tatiana. "Precisamos entender se é necessário incluir nutrientes e sais minerais para não haver uma deficiência dessas substâncias. A dieta vegana tende a ter carência de B12, que é essencial para a formação de hemácias, importantíssimas para o funcionamento do sistema nervoso central."

Para auxiliar nessa transição, a SVB criou o programa Opção Vegana (opcaovegana.svb.org.br), em parceria com Humane Society International (HSI). A intenção é ajudar tanto pessoas a encontrarem produtos veganos para comprar (na aba Fornecedores do menu do site) quanto estabelecimentos a incluírem em seus cardápios refeições preparadas sem produtos ou insumos de origem animal (em Orientações). Já o site ondetemopcaovegana.com.br, outra iniciativa da SVB, traz um levantamento de cerca de 3,2 mil estabelecimentos no Brasil com pelo menos um prato sem nenhum ingrediente de origem animal.

O presidente da SVB confirma que a adoção dessa nova postura já vinha crescendo no Brasil e ganhou mais impulso com a pandemia. "As pessoas pensaram mais na própria vida, nas escolhas. Isso acabou gerando uma vontade maior de mudar", avalia Laurino.

Uma pesquisa do Ibope de 2018 já mostrava o crescimento de vegetarianos no País. No levantamento, 14% se declaravam vegetarianos – nas regiões metropolitanas de São Paulo, do Rio, de Curitiba e do Recife, eram 16%. A mesma pesquisa em 2012 apontou que 8% se diziam vegetarianos.

**QUESTÕES AMBIENTAIS.** Laurino lembra ainda do aspecto de preservação ambiental que a mudança na alimentação ajuda a promover – segundo ele, a atividade que mais leva ao desmatamento é a produção de animais para abate. "Os animais consomem também boa parte do que a gente planta. Em torno de 80% da soja produzida acaba sendo consumida, na sua maioria, por porcos e frangos."

Quando faz seus laticínios veganos, Janete se preocupa com a procedência dos insumos. Ela aprendeu tão bem as receitas que hoje vende os produtos pelas redes sociais. Começou presenteando os amigos, que passaram a fazer encomendas. "A castanha de caju orgânica vem de uma cooperativa do Ceará. No veganismo, a gente pensa numa cadeia inteira de sustentabilidade." ●

FRANCESCO CICCIOLELLA/THE NYT - 30/8/2022

Achar-se incapaz de meditar é algo muitas vezes mais agudo para os que têm problemas de atenção

CORPO E MENTE

# Você quer meditar, mas não consegue ficar parado? Veja o que fazer

*Especialistas em transtorno de déficit de atenção (TDAH) enumeram dicas de como tranquilizar a mente, nem que seja por alguns minutos, afastando distrações e pensamentos invasivos para conseguir meditar*

**A.C. SHILTON**
THE NEW YORK TIMES

Olhos suavemente fechados, respiração lenta e estável: a meditação, pelo menos quando outras pessoas a fazem, sempre transmite tranquilidade. Mas, em nosso mundo cronicamente distraído e viciado no smartphone, ficar parado durante 10 ou 20 minutos é difícil, e muitas vezes faz com que inúmeros pensamentos errantes invadam o cérebro. Segundo os instrutores de meditação, é preciso reconhecer esses impulsos e depois retomar a respiração ou a atividade na qual se está focado.

Mas e se você não conseguir retomar o processo? E se houver só frustração? "Esse sentimento é muito comum", afirmou Dan Harris, coautor de *Meditation for Fidgety Skeptics* (Meditação para Céticos Inquietos, em tradução livre) e fundador do aplicativo de atenção plena Ten Percent Happier. E completa: "No entanto, distrair-se na meditação não é prova de fracasso".

Ainda assim, ela pode ser desanimadora, como se você tivesse falhado ou de alguma forma se perdido. Mas os benefícios da atenção plena podem superar as frustrações. Mesmo pequenos momentos de meditação podem ajudar a pessoa a se tornar mais focada. "A atenção plena auxilia as pessoas por uma série de razões – ajuda, inclusive, a regular a atenção", explicou John Mitchell, professor da Universidade Duke e especialista em Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

Grande parte da pesquisa sobre distração e meditação é efetuada por especialistas em TDAH, como Mitchell. Nos últimos 15 anos, eles mostraram que meditar pode ser especialmente benéfico para indivíduos com distúrbios de atenção – apesar do desafio que ainda representa se manter sentado. Mas é preciso começar – e essa pode ser a parte mais difícil.

**FRACASSO É SUCESSO.** A primeira coisa a saber é que você vai se distrair de novo e de novo. Isso pode levar a algumas visões negativas sobre seu cérebro. Todo mundo luta com isso no início, de acordo com David Austern, professor-assistente clínico do departamento de psiquiatria da Escola de Medicina Grossman da NY University. No entanto, achar-se incapaz de meditar é algo muito mais agudo para os que têm problemas de atenção.

Não existe isso de ser bom ou ruim na meditação. O ponto não é esse. "Toda vez que você se distrair, comece de novo, e então perceba que a distração é, na verdade, uma prova de sucesso", esclareceu Jeff Warren, professor de meditação que tem TDAH e é coautor de *Meditation for Fidgety Skeptics*. "O melhor é perceber onde está e aceitar quem você é, mesmo que se distraia a cada dez segundos." Você é humano, e pode ser humano. Essa é a beleza da meditação. Trata-se de ser humano e viver o momento – não importa quão distraído esse momento seja.

Outra ferramenta para lutar contra o sentimento de fracasso no meio da meditação é algo que os especialistas chamam de "meditação da bondade amorosa", que pode ajudá-lo a se perdoar quando sua mente divagar. Envolve oferecer palavras de encorajamento e bondade a si mesmo e aos outros enquanto medita. "Que eu seja feliz, que eu seja saudável, que eu esteja livre de sofrimento – essas são as frases clássicas de meditação", ensinou a dra. Lidia Zylowska, professora-associada do departamento de psiquiatria da Universidade de Minnesota.

**ESTAR ATENTO.** A atenção plena e a meditação estão relacionadas, mas não são a mesma coisa, explicou Mitchell. Atenção plena é a prática de estar atento e consciente em qualquer momento. É perceber quando o cérebro começa a repetir a coisa obtusa que você disse em uma reunião de trabalho, enquanto deveria estar prestando atenção no seu cônjuge que está relatando o dia que teve – e, então, concentrar sua atenção em ouvir. A meditação consciente é reservar determinado período de tempo para se concentrar ativamente em estar presente – muitas vezes focando sua respiração.

Zylowska frequentemente inicia seus pacientes com exercícios de atenção plena, que podem fazer sem se desviar de seus horários. Por exemplo, você pode escovar os dentes conscientemente, gastando esses dois minutos na percepção do gosto da pasta, na sensação da escova na gengiva ou no brilho da luz do banheiro.

Os exercícios de atenção plena também são muito curtos – o que é especialmente útil para os distraídos. Um exercício para iniciantes recomendado por Zylowska leva apenas dois segundos. Toda vez que seu telefone tocar durante o dia (ou quando você receber uma notificação), respire fundo antes de atender ou responder. A respiração lhe dará um momento para garantir uma sensação de calma antes de iniciar uma conversa.

Muitos aplicativos oferecem meditações de 10, 15 ou até 30 minutos. Isso é provavelmente muito longo para iniciantes, especialmente aqueles que apresentam problemas de foco, segundo Mitchell.

Harris e Warren têm um lema ao qual frequentemente recorrem com novos meditadores: "Um minuto conta". "A vergonha é terrível, não motiva. Se você tenta ficar 30 minutos sentado porque sente que é isso que deveria fazer, não vai persistir na prática. Se achar isso uma tortura, diminua a duração", recomendou Harris. Comece com três a cinco minutos e vá aumentando, orientou Mitchell. É uma habilidade que você tem de desenvolver e, quanto mais trabalhar nela, melhor vai ser. "Você não precisa se sentar em uma almofada para obter os benefícios da meditação", explicou Warren.

**Mais foco**
**Benefícios da atenção plena podem superar as frustrações, mesmo em pequenos momentos**

Zylowska sugere caminhar em meio à natureza – até mesmo a urbana –, caso haja essa opção. "A natureza é um indutor da consciência no momento presente. O simples fato de notar animais pode nos manter no momento." Warren também adora atividades como ioga e tai chi, que permitem que você mova o corpo em um ritmo que possibilita a atenção ao que está fazendo. "É muito normal experimentar o tédio durante a meditação, não importa quem você seja", afirmou Austern. O cérebro humano está programado para a novidade. Isso faz com que o desejo de verificar o Twitter durante a meditação seja ainda maior. "Uma maneira de vencer o tédio é focar a curiosidade", aconselhou. Para cultivar a curiosidade tente notar coisas que nunca notou antes. Como sentir sua respiração quando o ar passa pelas narinas. É até estranho, mas esses pensamentos vão mantê-lo no momento.

Zylowska percebe que muitos de seus pacientes não notam que é normal – até mesmo esperado – ter dificuldade em meditar e manter a atenção plena. Ter acesso a um profissional de saúde mental treinado em terapia cognitivo-comportamental baseada em atenção plena, juntar-se a um grupo de meditação ou combinar de fazer isso com um amigo podem evitar que você se sinta frustrado. ●

MATERNIDADE

# Planejar o parto ajuda a evitar a violência obstétrica

*Gestante pode tomar alguns cuidados para se prevenir, como estar apoiada por uma equipe própria, incluindo doula e ginecologista*

JÉSSICA LOPEZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A enfermeira e doula Mayra Barbosa não se esquece do modo como a médica que era responsável por seu pré-natal a tratou quando estava grávida do primeiro filho. "A obstetra do posto era conhecida por falas grosseiras e muita falta de empatia. Eu era hipertensa crônica e fui negligenciada nas duas gravidezes. Não tive acesso ao protocolo de profilaxia de pré-eclâmpsia, apenas fui medicada quando a pressão já estava alterada", relembra ela.

Usuária do Sistema Único de Saúde (SUS), Mayra relata que não pôde escolher o time de médicos que iria acompanhá-la no processo do pré-natal até o parto, o que a deixou vulnerável a passar por violência obstétrica. "Na primeira gravidez, quando fui encaminhada para a maternidade, a médica que me internou foi de uma grosseria que não esqueço. O parto foi induzido, e o único profissional disposto a me ajudar me encontrou em um estado de exaustão física e emocional. Quando entrei no período expulsivo fui levada para a sala de parto e fizeram uma episiotomia em mim."

O procedimento a que Mayra se refere, a episiotomia, é uma incisão feita na região do períneo para ampliar o canal do parto. A justificativa dada por alguns profissionais é uma emergência que ajudaria a mãe no processo de indução do bebê para fora; entretanto, não existe necessidade de ser feito.

A episiotomia é uma das várias maneiras que existem de praticar violência obstétrica. Negar protocolos médicos, remédios, não permitir a entrada de acompanhantes na sala do parto, afastar a possibilidade de ter uma doula dando apoio à gestante em todo o processo, e frases de assédio como "não chora não que ano que vem você estará aqui de novo" também caracterizam a violência obstétrica, que é um conjunto de maus-tratos físicos e verbais dirigidos à mãe antes e durante o parto. Desse grupo de mulheres que recebem o corte no períneo, as mulheres negras são as mais afetadas pelo não recebimento de anestesia no procedimento: 10,7%, enquanto mulheres brancas são 8%, segundo dados de pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz.

APOSTOLOES VAMVOURAS/UNSPLASH.COM

Advogada sugere falar com o médico, dizer do que gosta e do que não gosta, o que quer e o que não quer

A advogada Maria Luiza Gorga, doutora em Direito Penal pela Universidade de São Paulo (USP) e especialista em Direito Médico, diz que a gestante pode tomar alguns cuidados para se prevenir da violência obstétrica – dentre eles, que o ginecologista que acompanhou a paciente em todo o processo do pré-natal também esteja presente no parto.

"É importante que a parturiente esteja com acompanhante. É direito dela, amparado pela lei. A ausência dele também é uma faceta da violência obstétrica. Levar uma doula também é permitido", explica ela. A presença do acompanhante é garantida pela lei federal 11.108/2005, mas ela não regulamenta a participação da doula. No entanto, diversas cidades têm leis próprias permitindo a presença de ambos – em São Paulo, trata-se da 380/2014.

**ESCOLHAS.** A médica obstetra Laura Penteado, diretora clínica e obstetra da Theia, espaço especializado em ginecologia e obstetrícia, dá dicas de como a gestante pode escolher o melhor time para o parto. Ela ressalta que cada parturiente tem uma experiência individual. Preferências, indicações baseadas na estrutura física, psicológica e na cultura da paciente devem ser observadas com muita atenção.

"O que mais vai dar tranquilidade para a mulher é a informação. Ir atrás dela, entender o que ela quer e como ela quer", indica. O primeiro passo, diz, é fazer um plano de parto e colocar exatamente o que se planeja para o momento. "Eu até brinco falando que se tem uma coisa que o parto não segue é um plano, mas isso (*o plano de parto*) ajuda a alinhar expectativas. Dizer o que você espera desse momento, entender com a sua equipe onde cada intervenção pode ser realizada e qual o seu limite. Porque, às vezes, o que uma paciente não quer a outra vai querer."

> *"Eu até brinco falando que se tem uma coisa que o parto não segue é um plano, mas o plano de parto ajuda a alinhar expectativas"*
> **Laura Penteado**
> **Diretora clínica e obstetra da Theia**

A importância de a mulher escolher o seu time abrange também sua rede de apoio. É essencial que a família, amigos e pessoas próximas da parturiente saibam cada processo a ser feito no pré-natal, a fim de evitar qualquer tipo de violência obstétrica, desde as verbais e sutis às mais escancaradas. Essa conscientização evitará que a gestante desenvolva, entre outras doenças, a depressão pós-parto.

"O pós-parto é um momento em que os hormônios estão numa fragilidade maior. Então, parturientes que sofreram violência têm um maior risco de não criar um vínculo com o bebê nesses primeiros dias", afirma Laura. Apesar de cada caso ser individual, a obstetra explica que a violência pode fazer com que a mulher se sinta incapaz. "Dependendo do grau, isso causar uma vergonha de não ter conseguido se impor. E acaba deixando-a mais insegura na posição de mãe, principalmente as que estão tendo filho pela primeira vez."

**DOULAS.** Mayra ressalta a importância de ter uma doula em todo o processo de gravidez, do pré-natal ao nascimento da criança. "Muitas mulheres são enganadas por médicos fofinhos, mas que na verdade querem agendar cesárea, mesmo não havendo real indicação, simplesmente por comodidade. Tenha uma doula que a auxilie a fazer escolhas fundamentadas, com informações baseadas em evidências."

A doula ajuda a família a se preparar para a chegada do bebê, com informações e também na construção do plano de parto. "A presença de uma doula diminui a ocorrência de violência obstétrica. Ela permanece ao lado da gestante o tempo todo, ajudando com massagens, sugerindo posições e dando suporte também ao acompanhante, incentivando sua participação ativa no trabalho de parto", explica Mayra. Segundo ela, a doula também se faz presente no pós-parto, orientando na amamentação, por exemplo.

A advogada Maria Luiza também ensina que, caso tenha passado por alguma violência obstétrica, a lei ampara as parturientes e seus acompanhantes. "A gestante pode gravar ou filmar o que está acontecendo no momento. Quem está com ela também pode registrar essas agressões. Ela pode pedir o prontuário da atendente, com todas as anotações. É um direito seu. Pode denunciar tanto no hospital, já que toda instituição tem de ter um Comitê de Ética, como recorrer ao conselho da classe. Aqui em São Paulo, por exemplo, isso cabe ao Conselho Regional de Medicina (Cremesp). Tudo isso é gratuito, o acesso é muito fácil."

A parturiente ainda pode recorrer ao Poder Judiciário. Dependendo da natureza das agressões sofridas, ela ou sua rede de apoio podem fazer um boletim de ocorrência. "Se ela foi xingada, pode alegar crime contra a honra, lesão corporal se for o caso, desde algo mais leve até prejuízos gravíssimos como a perda de um órgão, no caso do útero." Segundo Mayra, tanto o hospital quanto os médicos e sua equipe podem ser responsabilizados criminalmente. A gestante pode buscar uma reparação material ou moral. ●

**NAS REDES SOCIAIS**
INSTAGRAM: @IRISBIGARELLA

## Meu exemplo
## Iris K. Bigarella

**Idade:** 99 anos
**História:** Ao se aproximar dos 100 anos com disposição e saúde, ela decidiu refletir sobre a própria vida em uma autobiografia

*Para muitos, a possibilidade de chegar aos 100 anos é um sonho utópico. Ainda mais no Brasil, onde a expectativa de vida é de 72 anos, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Em Curitiba, porém, a escritora Iris K. Bigarella mostra que não só é possível chegar a essa idade, como alcançá-la de maneira saudável, lúdica e extremamente feliz.*

*"Envelhecer é uma fase muito rica, na qual podemos desenvolver formas de conhecimento e enriquecimento espiritual muito preciosas", conta ela, que diz se sentir realizada aos 99 anos. "A fragilidade do corpo faz parte do ciclo da vida, mas confesso achar bem aborrecido ter de aceitar", brinca. Em entrevista ao* **Estadão**, *ela conta quais são os seus segredos para a longevidade.* ●

# No melhor da idade

*Com cuidados com o corpo, a mente e a alma, Iris mostra que chegar aos 100 anos pode ser uma trajetória inspiradora e feliz*

NUNO PAPP

Além das atividades físicas, Iris mantém a mente ativa com hobbies como escrever poemas e pintura

**ANA LOURENÇO**

"A caminhada até os 100 anos é mais uma corajosa conquista do que um planar aleatório", resume a escritora curitibana Iris K. Bigarella, de 99 anos.

Tendo enfrentado as consequências da Grande Depressão durante os anos 1930, as dificuldades da 2.ª Guerra Mundial e tantas outras dores pessoais, viver bem, para ela, é sinônimo de perseverança. "Para viver feliz é preciso nunca desistir, não se entregar e ter força e fé para continuar."

Para chegar aos 100 anos, seus cuidados pessoais partem de três pilares: saúde mental e busca pelo conhecimento; saúde física, por meio de uma alimentação balanceada e exercícios físicos; e momentos de alegria.

Em relação a este último item, sua família, composta de três filhos, cinco netos e mais seis bisnetos, é essencial. "Certamente um bom motivo para perceber beleza na vida", admite.

Curiosa, ela sempre fez questão de experimentar coisas novas e aprender o máximo possível toda vez que via uma oportunidade. "Não há limite para expandir a consciência. Me deixa triste a perda de algumas faculdades humanas, como a visão e a audição, por conta da idade avançada. Mas há recursos tecnológicos que ajudam, por isso não dá para desistir", afirma ela – que, além do português, é fluente em alemão, inglês e entende francês e italiano.

Desde muito jovem, Iris já questionava os enigmas da existência com estudos que vão de História e Antropologia a Psicologia Analítica. Em busca de respostas, ela fez frequentes viagens de estudo, workshops e participou de retiros. O amor pela leitura também a ajuda, especialmente quando se trata do israelense Yuval Harari, a quem ela muito admira.

**À FRENTE DE SEU TEMPO.** Descendente de alemães, Iris sempre levou os estudos a sério. Assim, cursou faculdade em uma época na qual poucas mulheres faziam isso, nos anos 1940. Optou pela faculdade de Geografia, para "responder a suas apreensões quanto às nódoas escuras do passado e sobre o futuro e os caminhos do mundo". Foi lá que conheceu "o homem da sua vida", João José Bigarella, com quem foi casada por 67 anos – ele morreu há cinco. "O maior dos desafios de um matrimônio é reagir sensatamente, com amor, paciência e tolerância às emoções agressivas e confusas que o convívio diário e a rotina nos impõem."

**INTERNO.** Além de cuidar da cabeça, Iris faz questão de participar ativamente de numerosas atividades físicas, como pilates, tai chi chuan, fisioterapia e caminhadas. "Claro que sem o dinamismo de antes", avisa. Além disso, ela mantém a mente ativa com hobbies como escrever poemas, pintar com aquarela e meditar.

> *"Não há limite para expandir a consciência. A perda de algumas faculdades me deixa triste, mas há recursos tecnológicos que ajudam"*

> *"O maior dos desafios de um matrimônio é reagir com amor às emoções confusas que a rotina nos impõe"*
> **Iris Bigarella**, Escritora

"Aprendi a expressar a barafunda de minha vida tão infinitamente complexa – como a de todos os humanos – olhando para dentro de mim", reflete. "Acordei na arte e consegui pôr para fora tudo o que ficara encolhido nos refúgios de um inconsciente reprimido, como diria o psicanalista austríaco Sigmund Freud."

O autoconhecimento, acrescido de uma dose de bom humor, facilita sua rotina. "Espalho bilhetes pela casa com lembretes de beber água e outras coisas simples, mas que ajudam no dia a dia", conta.

As pessoas a sua volta sempre lhe perguntavam sobre o segredo da longevidade com humor e disposição e isso a inspirou a escrever um livro. "Nunca quis dar dicas como se fosse dona da verdade. Mas estimular as pessoas a procurarem, elas mesmas, o caminho. Decidi que iria dizer como eu mesma fiz, como foi a minha forma de encarar a vida."

E assim surgiu o livro *Chegando Feliz aos Cem Anos – História de uma Apaixonante Jornada*, recém-lançado pela Editora Chiado. "Creio que sempre levei para a vida do dia a dia todas essas formas de viver e perceber a riqueza da vida espiritual." ●